



2015



Relatório de Atividades Auto Avaliação QUAR

FICHA TÉCNICA

TÍTULO

Relatório de Atividades - Relatório de Auto Avaliação QUAR 2015

EDIÇÃO

Gabinete de Prevenção e Investigação de Acidentes com Aeronaves
Praça Duque de Saldanha, 31 - 4º
1050 - 094 Lisboa

<http://www.gpaaa.gov.pt>

Contactos:

Reporte 24horas Nacional: 707 284 637 (707 AVIOES) - 915 192 963
Reporte 24horas Internacional: (+351 212 739 255) - (+351 915 192 963)
Telefone: (+351) 212 739 230 (Geral)
Fax : (+351) 212 739 260

Correio Eletrónico: geral@gpaaa.gov.pt; investigacao@gpaaa.gov.pt

PREPARAÇÃO EDITORIAL E DESIGN

Apoio Técnico à Gestão
Gabinete de Prevenção e Investigação de Acidentes com Aeronaves

RELATÓRIO

N.º:

009/2016

De:

31/03/2016

Processo n.º:

010.05.01

ASSUNTO: Relatório de Atividades - Relatório de Auto Avaliação QUAR - 2015

Elaborado por: Lic. Maria José André

NOTA PRÉVIA

A prevenção e a investigação de acidentes e incidentes na aviação civil, em Portugal, estão enquadradas pelas normas e práticas recomendadas da União Europeia, em especial pelo Regulamento (UE) n.º 996/2010 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 20 de outubro, bem como da Convenção sobre a Aviação Civil Internacional, designadamente pelo Anexo 13 - Investigação de Acidentes e Incidentes com Aeronaves.

Neste contexto, a Missão e Atribuições do GPIAA decorrem das obrigações da União Europeia e dos compromissos assumidos internacionalmente pelo Estado Português em matéria de segurança operacional.

É de acentuar que a estratégia e os objetivos definidos para o GPIAA estão alinhados com o objetivo do Governo para o setor dos transportes¹ e os objetivos da União Europeia e da ICAO em matéria de segurança operacional na aviação civil².

O quadro nacional da prevenção e investigação de acidentes e incidentes na aviação civil³ está em processo de mudança por força das alterações verificadas pelo Regulamento da União Europeia e pela nova edição do Anexo 13, que se conjugam com o Plano de Redução e Melhoria da Administração Pública Central, do qual resulta a alteração da orgânica do GPIAA, nos termos do artigo 4º a 6º do Decreto-lei n.º 80/2012, de 27 de março.

Na base da elaboração do presente Relatório de Atividades esteve todo o percurso efetuado durante o ano de 2015. Pretendemos apontar desvios, avaliar os resultados e estruturar a informação relevante para o futuro do GPIAA, seguindo o estipulado na legislação internacional e nacional acima referida.

Na sequência dos procedimentos de anos anteriores e terminado o ano de 2015, é essencial elaborar a quarta avaliação do grau de execução dos objetivos, atividades e projetos que o GPIAA se comprometeu desenvolver no ano em curso, a fim de determinar a necessidade de proceder, atempadamente, à revisão de objetivos e/ou metas inicialmente assumidas e que constitui já um prenúncio do Relatório de Autoavaliação QUAR e Relatório de Atividades, referente a 2015.

Importa reiterar que a estratégia e os objetivos definidos para o GPIAA estão alinhados com o objetivo do Governo para o sector dos transportes⁴ e os objetivos da União Europeia e da ICAO em matéria de segurança operacional na aviação civil⁵.

¹ Garantir um sistema de transportes e de comunicações mais eficiente e integrado, assegurando adequados padrões de acessibilidade, segurança e sustentabilidade financeira, energética e ambiental.

² Melhorar a segurança operacional da aviação civil mundial e na União Europeia.

³ Decreto-Lei n.º 318/99, de 11 de agosto, que estabelece os princípios que regem a investigação de acidentes e incidentes com aeronaves civis e cria o GPIAA, bem como o Decreto-Lei n.º 80/2012, de 27 de março, que aprova a orgânica deste Gabinete.

⁴ Garantir um sistema de transportes e de comunicações mais eficiente e integrado, assegurando adequados padrões de acessibilidade, segurança e sustentabilidade financeira, energética e ambiental.

⁵ Melhorar a segurança operacional da aviação civil mundial e na União Europeia.

A atividade do GPIAA é, assim, sujeita a potenciais condicionantes à concretização, cumprimento ou até superação dos objetivos do QUAR para 2015 - salientando-se:

- a) Objetivos Operacionais que dependem, essencialmente, de fatores exógenos (por exemplo restrições orçamentais devido à atual conjuntura económica do país e não autonomia financeira), nomeadamente os Objetivos Operacionais O3, O4 e O6;
- b) Objetivos Operacionais que dependem, essencialmente, do desempenho da equipa técnica de Investigação, sendo que o seu insuficiente desempenho implicará o não cumprimento dos Objetivos Operacionais O1, O2 e O5, diretamente ligados à missão do GPIAA;
- c) Resultado dos Objetivos Operacionais cujo apuramento só poderá ser real no final do ano, uma vez que pelos elementos avaliados, não são passíveis de monitorização exata pois dependem de terceiros, nomeadamente os Objetivos Operacionais O1, O2 e O5 que, embora contemplem já processos concluídos, se encontram em fase de comentários pelos envolvidos ou partes interessadas, no cumprimento do disposto no Anexo 13 da ICAO;
- d) Ao nível conjuntural existe alguma dificuldade de articulação institucional com a Secretaria Geral, que com alguma dificuldade responde às solicitações e necessidades do GPIAA com a celeridade que, muitas vezes, se impõe;
- e) As restrições orçamentais e os constrangimentos no recrutamento e retenção de investigadores/as de acidentes e incidentes com aeronaves civis.

Admitindo que as restrições orçamentais impostas ao GPIAA dificultam o cumprimento integral dos objetivos definidos, manteremos como alvo o carácter profissional no período em análise, em que o resultado será fundamental na prevenção das causas semelhantes. Continuaremos a garantir que o papel do Gabinete seja objetivo e imparcial, sem que existam dúvidas sobre a sua integridade e valores que serão parte integrante do nosso processo de ação.

O presente documento contempla a quarta avaliação de 2015, reportada a 31 de dezembro, da metodologia desenvolvida para a concretização das orientações estratégicas e dos objetivos definidos, nomeadamente a afetação de atividades e projetos planeados, baseados na competência, rigor e qualidade do processo de investigação de segurança, na elaboração, divulgação e acompanhamento de recomendações de segurança, e no envolvimento e cooperação com os parceiros, nacionais e estrangeiros.

Como já foi referido no último relatório trimestral, durante o primeiro semestre, verificou-se a substituição de um dos investigadores, uma vez que, pese embora o perfil aquando da admissão verificada em agosto de 2014 se enquadrasse nas necessidades e expectativas do GPIAA para o cumprimento da sua Missão e Atribuições, verificou-se uma inadaptação da investigadora e a não apresentação de resultados face ao solicitado, pelo que foi rescindido o contrato tendo sido substituída, no mês de junho, por outro investigador.

Contudo e tendo em conta que se concluiu o ano de 2015, para o cumprimento dos nossos objetivos, bem como o atual quadro do GPIAA (dois investigadores, aguardando-se o despacho que permita a admissão de mais dois), o elevado número de processos transitados para 2015, bem como a existência de 29 processos abertos no ano, em que 45% são acidentes dos quais resultaram 8 mortos e 11 feridos, verificou-se, o cumprimento cabal dos objetivos operacionais.

No que concerne às Atividades e Projetos planejados para 2015, o cenário apresentado com reporte a 31 de dezembro é o seguinte:

- Todas as Atividades de Missão e de Apoio apresentaram resultados;
- Apenas um Projeto não apresentou qualquer resultado (PP06).

A estes fatores de mudança, aliaram-se outras condições que se refletem de forma acentuada na atividade do GPIAA, designadamente os fortes constrangimentos no recrutamento e retenção de investigadores de acidentes e incidentes com aeronaves civis.

Se formalmente, em 2015, não ocorreram alterações na estrutura e funcionamento do GPIAA, informalmente ocorreram alterações que se refletiram necessariamente na organização interna e no ambiente institucional que, mais uma vez e à semelhança dos anos anteriores, se traduziu numa permanente inconstância.

Constituem parte integrante do Relatório de Atividades deste Gabinete, o QUAR 2015, Relatório de Autoavaliação e o Balanço Social. Este documento integra, ainda, uma avaliação sumária do Plano Estratégico elaborado com base na Carta de Missão assumida pelo Diretor.

A carência de recursos gerou efeitos muito prejudiciais em matéria de investigação e prevenção de acidentes e incidentes, situação que se vinha arrastando desde 2012 e que se repercutirão inevitavelmente nos próximos anos, uma vez que não é possível colmatar as deficiências a curto e médio prazos e limpar o *backlog* dos processos de investigação em aberto, nomeadamente o elevado número de processos de incidentes graves e acidentes, alguns com fatalidades e feridos graves.

Neste contexto, a avaliação global do desempenho do GPIAA em 2015 é considerado bastante positivo e a menção proposta neste relatório, em resultado do processo de autoavaliação, é fundamentada pelos resultados obtidos no QUAR, onde, dos 6 objetivos, 5 foram cumpridos e 1 superado.

Sem o empenho, o interesse e o compromisso incondicional dos colaboradores do GPIAA, este resultado não teria sido possível. Dialogar, de forma frutífera e plural num ambiente multidisciplinar e heterogéneo, analisar com rigor e isenção, matérias de grande sensibilidade e complexidade e construir opiniões que possam suscitar na sociedade aeronáutica uma reflexão séria e esclarecida no tema segurança operacional para uma aviação mais segura é uma magna tarefa, mas que encerra a promessa de um contributo para a fortificação da sociedade aeronáutica em que desenvolvemos a nossa missão.

Tem-se desenvolvido esforços no sentido de manter o GPIAA na rota que estabelecemos há anos, continuar a transformar esta Autoridade de Investigação num organismo importante e respeitado na comunidade da aviação civil a nível nacional e internacional.

Obviamente, o resultado das ações foi, igualmente, muito prejudicado pela contenção orçamental a que todos estamos sujeitos, logo, não permitiu que se refletisse no trabalho desenvolvido para fortalecer o capital humano e técnico, com o intuito de reduzir o risco numa área tão importante no setor como é a **segurança operacional**.

O reconhecimento da comunidade aeronáutica pelo esforço que temos desenvolvido enche-nos de satisfação e de energia na hora de redobrar o compromisso para continuar a batalhar nessa direção.

Durante o ano de 2015, foram desenvolvidos esforços no sentido da melhoria contínua do processo de produção e das capacidades operacionais a obter dos dois novos investigadores, após conclusão da formação inicial de métodos de investigação de acidentes aéreos, com continuidade em 2016 e anos subsequentes.

Relativamente ao número de processos de investigação de acidentes e incidentes, o GPIAA, contava a 31 de dezembro, com 96 processos abertos.

Dos 96 processos de investigação, realça-se o cenário de: 39 acidentes, dos quais 13 com fatalidades, assim distribuídos:

- ✦ Do ano de 2010, transitaram 8 processos: 4 acidentes e 4 incidentes;
- ✦ Do ano de 2011, transitaram 13 processos: 5 acidentes e 8 incidentes;
- ✦ Do ano de 2012, transitaram 7 processos: 6 acidentes e 1 incidente;
- ✦ Do ano de 2013, transitaram 7 processos: 4 acidentes e 3 incidentes;
- ✦ Do ano de 2014, transitaram 32 processos: 13 acidentes e 19 incidentes;
- ✦ Do ano de 2015, transitaram 29 processos: 13 acidentes e 16 incidentes.

Perante o cenário apresentado, a avaliação final de 2015, os objetivos Operacionais definidos em QUAR, apresentam os seguintes resultados: um objetivo superado (O3), cinco objetivos atingidos (O1, O2, O4, O5 e O6).

Conseguimos, com um elevado esforço, cumprir os objetivos definidos. Inicialmente foram definidas metas tendo em consideração a admissão de quatro investigadores de acidentes e incidentes com aeronaves, situação que não se verificou, tendo o GPIAA, durante todo o ano de 2015, contado com apenas dois investigadores, sendo que em junho se verificou a substituição da investigadora por um investigador por inadaptabilidade à função e falta de apresentação de resultados.

Não se verificou durante o ano de 2015 qualquer pedido de alteração das metas aos objetivos inscritos em QUAR.

À semelhança dos anos anteriores, foram remetidos, trimestralmente, ao GEE, relatórios trimestrais do grau de execução dos objetivos, atividades e projetos. Porém, todas estas restrições não impediram o GPIAA de desempenhar inegavelmente, durante o ano de 2015, um papel reforçado no apoio e definição da missão para a qual tem responsabilidades perante os seus pares, cumprindo, de acordo com a legislação nacional e internacional, no âmbito da aviação civil e por esse motivo avaliamos de forma muito positiva a sua atuação. Assim, o GPIAA conseguiu cumprir os objetivos propostos.

O Diretor



Álvaro Eduardo Correia Neves

APRESENTAÇÃO

O Relatório de Atividades do Gabinete de Prevenção e Investigação de Acidentes com Aeronaves tem por finalidade divulgar a avaliação do grau de execução dos objetivos, atividades e projetos desenvolvidos durante o ano de 2015 e foi elaborado de acordo com a proposta de “Modelo de Relatório de Atividades” na sequência da aprovação da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro.

O presente relatório é constituído por duas partes e está dividido em seis capítulos:

PARTE I

I NOTA INTRODUTÓRIA

Breve análise conjuntural e apresentação resumida das orientações gerais e específicas definidas para o ano de 2015.

II AUTOAVALIAÇÃO

Apresentação dos resultados obtidos e desvios verificados na realização dos objetivos Operacionais definidos no âmbito do QUAR - Quadro de Avaliação e Responsabilização, referenciando:

- ✓ Resultados alcançados e desvios verificados, de acordo com o QUAR;
- ✓ Avaliação, por parte dos utilizadores, da qualidade dos serviços prestados;
- ✓ Avaliação do sistema de controlo interno com referência a: ambiente de controlo; estrutura organizacional; atividades e procedimentos de controlo administrativo implementados e fiabilidade dos sistemas de informação;
- ✓ Avaliação das Ações de Modernização Administrativa;
- ✓ Avaliação das Ações de Formação;
- ✓ Resultado da implementação das ações de melhoria decorrentes da auditoria (externa) da ICAO;
- ✓ Prevenção e Investigação de Acidentes na Aviação Civil;
- ✓ Análise *SWOT*;
- ✓ Resultados da avaliação da satisfação das necessidades e expectativas dos colaboradores;
- ✓ Avaliação do Plano de Ação de Eficiência Energética;
- ✓ Publicidade institucional;
- ✓ Gestão de Riscos de Corrupção e Conflito de Interesses;
- ✓ Plano para a Igualdade de Género;
- ✓ Desenvolvimento da Missão e Atribuições do GPIAA;
- ✓ Análise dos objetivos, atividades e projetos e respetiva afetação de recursos.

III BALANÇO SOCIAL

- ✓ Caracterização dos recursos humanos;
- ✓ Comportamento organizacional;
- ✓ Encargos com pessoal;
- ✓ Formação profissional;
- ✓ Perfil do funcionário.

IV AVALIAÇÃO ANUAL DO PLANO ESTRATÉGICO DE GESTÃO

V AVALIAÇÃO FINAL

Apresentação das conclusões

VI PROPOSTA DE MENÇÃO

VII ACRÓNIMOS

PARTE II

VIII ANEXOS

Quadros e listagens que demonstram todos os resultados apresentados.

Os dados inseridos e analisados no presente relatório foram recolhidos, internamente, junto da Direção, Investigação, Apoio Técnico e Apoio Logístico e Administrativo e externamente junto dos *stakeholders*.

Para a elaboração do Relatório de Atividades de 2015 foram utilizados os seguintes suportes:

- ✓ Base de dados de “Gestão do SIADAP” desenvolvida internamente, na sequência da publicação da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro, que inclui, igualmente, o grau de execução dos objetivos individuais dos colaboradores do GPIAA;
- ✓ Base de dados da Investigação de Acidentes e Recomendações de Segurança;
- ✓ Balancete de execução orçamental de dezembro de 2015;
- ✓ Relatórios intercalares de avaliação do QUAR 2015;
- ✓ Relatório de modernização administrativa;
- ✓ Relatório de eficiência energética;
- ✓ Relatório de gestão de riscos e infrações conexas;
- ✓ Relatório de gestão de conflitos de interesses;
- ✓ Relatório da Implementação do Plano Nacional para a Igualdade de Género;
- ✓ Relatório de formação profissional;
- ✓ Questionários de avaliação dos *stakeholders*;
- ✓ Questionários de avaliação dos colaboradores.

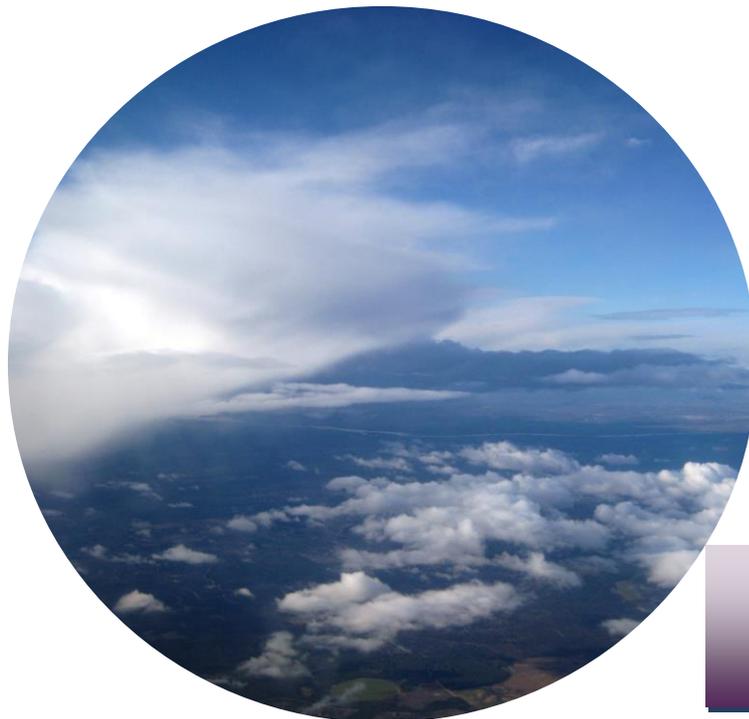
ÍNDICE

PARTE I

I - NOTA INTRODUTÓRIA	11
1 Considerações Gerais	13
2 Enquadramento Legal	14
3 Missão	15
4 Visão	15
5 Valores	15
6 Atribuições	16
7 Estrutura Organizacional	17
8 Especificação dos Serviços	17
9 Contexto Ambiental e Linhas Orientadoras	18
10 Estratégica	21
10.1 Mapa Estratégico	22
10.2 Objetivos Estratégicos	23
10.3 Objetivos Operacionais	24
10.4 Objetivos das Unidades Operacionais	25
10.5 Atividades e Projetos	26
10.6 Alinhamento dos Objetivos	29

II - AUTO AVALIAÇÃO	47
1 Sumário Executivo	49
2 Enquadramento	51
3 Metodologia da Auto avaliação	52
4 Desempenho Organizacional	53
5 Desempenho Social	76
6 Avaliação do Sistema de Controlo Interno	79
7 Modernização Administrativa	82
8 Formação Profissional	85
9 Auditorias e <i>Peer Reviews</i>	89
9.1 Auditoria externa da ICAO	89
9.2 <i>Peer Review</i> ENCASIA	90

II - AUTOAVALIAÇÃO (continuação)	
10	Análise SWOT 93
11	Avaliação dos Colaboradores 95
12	Gestão de Riscos e Infrações Conexas 96
13	Gestão de Conflitos de Interesse 97
14	Eficiência Energética - Avaliação 98
15	Publicidade Institucional 99
16	Plano para a Igualdade de Género 99
17	Cumprimento da Missão e Atribuições 100
18	Recursos 106
18.1	Humanos 106
18.2	Financeiros 108
18.3	Patrimoniais 110
19	Análise dos Objetivos 111
19.1	Cronograma, Realização e Condicionantes 111
20	Análise das Atividades e Projetos 119
20.1	Cronograma, Realização e Condicionantes 119
III - BALANÇO SOCIAL 135	
1	Nota Introdutória 137
2	Recursos Humanos - Caracterização 137
3	Comportamento Organizacional 140
4	Encargos com Pessoal 141
5	Formação Profissional 142
6	Higiene e Segurança 143
7	Perfil do Funcionário do GPIAA 144
IV - AVALIAÇÃO ANUAL DO PLANO ESTRATÉGICO DE GESTÃO 145	
V - AVALIAÇÃO FINAL 153	
VI - PROPOSTA DE MENÇÃO 177	
VII - ACRÓNIMOS 181	
PARTE II	
VIII - ANEXOS	



CAPÍTULO I

NOTA INTRODUTÓRIA

1

CONSIDERAÇÕES GERAIS

O Plano de Atividades para 2015 contemplou um conjunto de Atividades e Projetos responsáveis pela concretização dos Objetivos Operacionais e Estratégicos definidos em QUAR.

O GPIAA, durante o ano de 2015, e pese embora todos os constrangimentos, desenvolveu a sua atividade com uma forte aposta numa gestão eficiente dos recursos, sem descuidar a competência dos seus recursos humanos. Primou pela qualidade, rigor e isenção dos processos de investigação, no envolvimento e cooperação com os parceiros nacionais e estrangeiros. Incrementou a divulgação das suas atividades e o relacionamento com entidades, nacionais e internacionais, na procura do reforço de interação com os seus clientes, tendo como desígnio o reforço dos níveis de segurança operacional.

Foram definidos seis objetivos operacionais (QUAR): dois de Eficácia, dois de Eficiência e dois de Qualidade. Como objetivos relevantes, consideraram-se os Objetivos O1, O2 e O5, cuja taxa de realização foi de 100%.

Ao nível dos recursos humanos, no início de junho de 2015, foi cessada a comissão de serviço com uma investigadora, admitida em agosto de 2014, por inadaptabilidade ao serviço e ausência de resultados, tendo sido substituída por um investigador que assumiu as suas funções a 17 de junho.

Como se pode constatar da análise e avaliação exposta nos capítulos que integram o Relatório de Atividades de 2015, o desempenho do GPIAA apresenta resultados positivos, cumprindo todos os objetivos definidos, devido ao esforço conjunto da equipa.

Os resultados apresentados e espelhados no presente Relatório de Atividades são consequência da política de redução da despesa que condicionou o recrutamento de mais dois investigadores (contemplados no mapa de pessoal aprovado pela Tutela para 2015), para que fossem desenvolvidas as atividades e projetos de modo a cumprir os objetivos Operacionais definidos em QUAR, para o ano em análise, bem como o cabal cumprimento da Missão do GPIAA, incorrendo, igualmente no incumprimento com as normas internacionais (UE e ICAO) às quais o Estado Português está obrigado, nomeadamente, como está definido no art.º 26.º do Anexo 13 da ICAO, em que **Portugal tem obrigação de investigar os acidentes e incidentes aeronáuticos ocorridos no território português e no espaço aéreo sob jurisdição nacional**, e nos termos do art.º 4º, n.º 1, do Regulamento (UE) n.º 996/2010, de 20 de outubro, os Estados-Membros devem garantir que as investigações de segurança sejam realizadas sem interferências externas.

2

ENQUADRAMENTO LEGAL

Portugal como Estado Contratante da Convenção de Chicago, assinada em 1944, sobre a Aviação Civil Internacional, assumiu obrigações internacionais destinadas a garantir a segurança aérea, entre as quais, a **obrigação de investigar os acidentes e incidentes aeronáuticos ocorridos no território português e no espaço aéreo sob jurisdição nacional**, com a finalidade exclusiva de os prevenir, devendo a investigação ser conduzida em conformidade com as normas e práticas recomendadas no Anexo 13 à referida Convenção.

Na sequência da aplicação da Diretiva n.º 94/56/CE e tendo em vista assegurar um elevado nível de segurança na aviação civil na Europa e não poupar esforços para reduzir o número de acidentes e incidentes neste sector, foi aprovado o Regulamento (UE) n.º 996/2010 do Parlamento Europeu e do Conselho de 20 de outubro, relativo à investigação e prevenção de acidentes e incidentes na aviação civil, revogando a Diretiva 94/56/CE.

Este Regulamento tem como princípio criar linhas de orientação que visem o reforço da segurança da aviação, uniformizando regras e procedimentos entre os países da UE, garantindo elevados níveis de eficácia, de celeridade e de qualidade nas investigações de segurança da aviação civil europeia, com a finalidade única da prevenção de futuros acidentes e incidentes, sem apurar culpas nem imputar responsabilidades, inclusive através da criação de uma rede europeia de autoridades responsáveis pelas investigações de segurança na aviação civil.

Nos termos do art.º 4º, n.º 1, deste Regulamento, os Estados-Membros devem garantir que as investigações de segurança sejam realizadas sem interferências externas por uma Autoridade Nacional permanente responsável pelas investigações de segurança no sector da aviação civil, dotada de recursos que permitam realizar uma investigação de segurança completa, pelos próprios meios ou através de acordos com outras autoridades responsáveis por investigações de segurança.

Neste quadro, o GPIAA é a Autoridade Nacional permanente, responsável pela investigação de acidentes e incidentes com aeronaves civis devendo, para o efeito e nos termos do Regulamento (UE) n.º 996/2010, ser dotado dos meios que permitam fazer a investigação técnica de acidentes e incidentes com aeronaves civis, de modo isento e independente.

3

MISSÃO

O Gabinete de Prevenção e Investigação de Acidentes com Aeronaves, enquadrado conceptual e institucionalmente no Decreto-Lei n.º 80/2012 de 27 de março, tem por missão investigar os acidentes e incidentes com aeronaves civis tripuladas, com a finalidade de determinar as suas causas e formular recomendações que evitem a sua repetição, participar nos programas e políticas de prevenção de acidentes, promover estudos e propor medidas de prevenção que visem reduzir a sinistralidade aeronáutica, elaborar e divulgar os relatórios técnicos sobre acidentes com aeronaves e assegurar a participação em comissões ou atividades, nacionais ou estrangeiras exercendo, no entanto, as suas atribuições de modo independente às autoridades, aeronáuticas ou outras, cujos interesses possam conflitar com a missão que lhe é atribuída.

4

VISÃO

Alicerçada na missão, fazer incidir no GPIAA, como autoridade de investigação da aviação civil, a reputação e reconhecimento pela sua **performance e cultura na prevenção e melhoria da Segurança Operacional**.

5

VALORES

Com uma nova filosofia de gestão de recursos humanos, baseada na gestão emocional, os colaboradores assumem o papel de membros, uma vez que o seu desempenho contribui para o sucesso da organização a que pertencem. O GPIAA assume, assim, os seguintes valores:

Estratégicos:

Independência - Transparência - Cooperação - Credibilidade - Gestão Eficiente - Excelência

De Processo:

Comunicação - Motivação - Envolvimento - Qualificação - Integridade - Responsabilização

6

ATRIBUIÇÕES

Constituem atribuições principais do GPIAA:

- a. Investigar os acidentes e incidentes aeronáuticos com a finalidade de determinar as suas causas, sem atribuir culpas ou responsabilidades, formulando recomendações que evitem a sua repetição;
- b. Promover estudos e propor medidas de prevenção que visem reduzir a sinistralidade aeronáutica;
- c. Elaborar os relatórios técnicos sobre acidentes e incidentes, em conformidade com o art.º 25.º da Convenção de Chicago sobre Aviação Civil Internacional, assinada em Chicago a 7 de dezembro de 1944 e promover a sua divulgação;
- d. Participar nas atividades desenvolvidas a nível de organizações internacionais no domínio da investigação e prevenção aeronáutica;
- e. Fazer propostas para adequar a legislação às necessidades nacionais e aos compromissos assumidos internacionalmente nas matérias respeitantes aos seus objetivos;
- f. Organizar e divulgar a informação relativa à investigação e prevenção de acidentes e incidentes aeronáuticos;
- g. Colaborar com os organismos de segurança dos operadores, dos serviços de tráfego aéreo e com associações profissionais nacionais, em matérias de prevenção;
- h. Colaborar com entidades homólogas de outros países na investigação e prevenção de acidentes e incidentes aeronáuticos;
- i. Preparar, organizar e divulgar estatísticas de segurança operacional.

7

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Nos termos dos art.ºs 3º e 5º do Decreto-Lei n.º 80/2012, de 27 de março, o Gabinete de Prevenção e Investigação de Acidentes com Aeronaves é constituído por um Diretor e um corpo de investigadores, cuja dotação é aprovada por despacho dos membros do Governo responsáveis pelas áreas das finanças, da administração pública e dos transportes. O apoio logístico e administrativo ao funcionamento do GPIAA foi, durante o ano de 2015, prestado pela Secretaria Geral do Ministério da Economia.

8

ESPECIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS

No âmbito da concretização da sua Missão e em função das exigências e expectativas dos *stakeholders*, o GPIAA desenvolve a sua ação de forma a dar resposta eficaz e eficiente às determinações e orientações da Tutela, bem como às necessidades dos seus clientes, dando especial destaque, neste particular, à adoção de medidas de prevenção e ao desenvolvimento de ações que permitam maior acessibilidade às conclusões e recomendações de segurança dos acidentes e incidentes com aeronaves civis com recurso às novas tecnologias de informação.

Neste contexto e para o desenvolvimento das suas atribuições, o GPIAA conta com quatro áreas operacionais ou áreas de atuação, cuja responsabilidade está assim distribuída pelas unidades operacionais: Direção, Investigação, Apoio Técnico e Apoio Logístico e Administrativo:

UNIDADES OPERACIONAIS	ÁREAS DE ATUAÇÃO
DIREÇÃO	✓ Coordenação e gestão.
INVESTIGAÇÃO	✓ Realização de investigações; ✓ Elaboração de relatórios técnicos; ✓ Preparação de estatísticas.
APOIO TÉCNICO	✓ Planeamento e Organização.
APOIO LOGÍSTICO E ADMINISTRATIVO	✓ Apoio geral ao GPIAA em articulação com a Secretaria Geral da Tutela

CONTEXTO AMBIENTAL E LINHAS ORIENTADORAS

Existem variáveis que, de algum modo, condicionam a atividade do GPIAA. Ao nível do ambiente interno realça-se: o enquadramento legal, missão e atribuições, estrutura organizacional e recursos existentes (humanos, financeiros, tecnológicos e instalações).

As variáveis externas que enquadram a atuação deste Gabinete e o subsequente desenvolvimento das suas atividades inserem-se em contextos político-legais e económico-financeiros:

- a. **No quadro da Investigação e Prevenção de Acidentes na Aviação Civil**, o Regulamento (UE) nº 996/2010 do Parlamento Europeu e do Conselho de 20 de outubro e as alterações das normas e práticas recomendadas pela ICAO;
- b. **Ao nível gestor**, o Programa do Governo, o Programa de Assistência Económica e Financeira (PAEF), o Plano de Redução e Melhoria da Administração Pública Central (PREMAC), o Enquadramento Orçamental, o Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública, as opções dos/as clientes e a segurança e higiene e bem-estar no trabalho.

O contexto onde o GPIAA promove a sua ação contemplada na sua missão e visão e obtém os seus recursos para poder interagir positivamente, é um fator determinante no seu posicionamento e na construção da sua estratégia de intervenção.

É mais que evidente que este é um momento complexo na vida das organizações, da Europa onde estamos inseridos e do Mundo, complexidade da qual o GPIAA, pela sua especificidade e dimensão, não está imune e à qual é naturalmente sensível e permeável.

O GPIAA desenvolveu uma atitude proactiva, transformando momentos difíceis em momentos de oportunidade, complexas ameaças de inatividade geral, em novos desafios e em novos alentos para todos quantos fazem a vida da instituição. Queira assim, a Tutela aceitar aproveitar esse novo alento transformando-o em capacidade de trabalho, em prol da prossecução da sua missão e visão.

Face às dificuldades enumeradas, consideramos ser possível obter novas fontes de receita que não somente o OE, permitindo assim contemplar o orçamento previsional necessário com verbas oriundas de instituições com capacidade de gerar receitas próprias através da sua missão, como entidades representativas do Estado na Indústria da Aviação Civil em Portugal.

Consideramos, obviamente, essa possibilidade de autofinanciamento ser canalizada através de uma parcela das verbas arrecadadas pela aplicação de uma taxa de segurança operacional, a ser transferida para o GPIAA pela entidade a designar pela Tutela, no âmbito da lei orgânica deste Gabinete, no seio da segurança operacional.

GABINETE DE PREVENÇÃO E INVESTIGAÇÃO DE ACIDENTES COM AERONAVES

Por isso, consideramos oportuno deixar aqui alguns dos aspetos que nos merecem uma atenção particular, suportando a nossa observação numa análise “PESTAL”, apontando aspetos relevantes no domínio Político, Económico, Social, Tecnológico, Ambiental e Legal: quer os mais próximos que podemos influenciar, quer os mais distantes nos quais a nossa ação é reduzida ou nula.

ASPETOS CONTEXTUAIS	SITUAÇÃO ATUAL
POLÍTICO	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Complexidade da situação política nacional e internacional; ✓ Ausência de uma orientação estável para a alteração da lei orgânica do GPIAA; ✓ Ausência de sistematização de algumas parcerias com entidades públicas, judiciais e militares.
ECONÓMICO	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Escassos recursos económicos do Estado, das instituições e dos operadores privados; ✓ Incapacidade do Estado em financiar novas respostas; ✓ Níveis de cooperação institucional da indústria reduzido; ✓ Relações complexas com fornecedores e partes interessadas.
SOCIAL	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Elevados níveis de desemprego, provoca a degradação social, aumentando o risco na A.G. pela incapacidade financeira de quem pratica esse tipo de aviação; ✓ Aumento da instabilidade laboral no seio dos operadores da aviação civil; ✓ Possível redução da proficiência de uma forma acentuada de quem presta serviço na indústria da aviação civil.
TECNOLÓGICO	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Avanços tecnológicos acentuados na indústria, particularmente no transporte aéreo comercial; ✓ Importância crescente das redes sociais - benefícios e ameaças; ✓ Necessidade de estar na linha da frente no acompanhamento da evolução tecnológica, particularmente no âmbito “fatores humanos” em aviação.
AMBIENTAL	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Crescentes preocupações ambientais; ✓ Recursos energéticos escassos e com custos elevados.
LEGAL	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Complexidade do contexto legal e normativo aplicado ao sector da aviação civil; ✓ Elevados níveis de exigência e de condicionalismos formais, em algumas circunstâncias desajustados à realidade e necessidades do sector; ✓ Necessidade de ajustar a legislação Europeia ao contexto legal nacional, adaptando-a às exigências facilitando a sua aplicabilidade dinamizando a aviação civil.

O Relatório de Atividades de 2015 engloba as linhas de orientação e os princípios estabelecidos nos seguintes documentos quadro:

- ✓ Lei Orgânica do XIX Governo Constitucional;
- ✓ Plano de Redução e Melhoria da Administração Pública Central (PREMAC);
- ✓ Lei Orgânica do Ministério da Economia, aprovada pelo Decreto-lei nº 11/2014, de 22 de janeiro;
- ✓ Princípios que regem a investigação de acidentes e incidentes com aeronaves civis, aprovados pelo Decreto-Lei nº 318/99, de 11 de agosto, e a orgânica do GPIAA, aprovada pelo Decreto-Lei nº 80/2012, de 27 de março;
- ✓ Enquadramento comunitário sobre a investigação e prevenção de acidentes e incidentes na aviação civil aprovado pelo Regulamento (UE) nº 996/2010 do Parlamento Europeu e do Conselho de 20 de outubro;
- ✓ Compromissos assumidos internacionalmente pelo Estado Português em matéria de investigação de acidentes e incidentes na aviação civil, nos termos do art.º 26º da Convenção de Chicago;
- ✓ Decreto-Lei n.º 218/2005, de 14 de dezembro, que transpõe para a ordem jurídica nacional a Diretiva n.º 2003/42/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 13 de junho, relativa à comunicação de ocorrências no âmbito da aviação civil;
- ✓ Estatuto do Pessoal Dirigente, aprovado pela Lei nº 2/2004, de 15 de janeiro, alterada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de agosto, pela Lei nº 64-A/2008, de 31 de dezembro, pela Lei nº 3-B/2010, de 28 de abril e pela Lei nº 64/2011, de 22 de dezembro, pela Lei n.º 68/2013, de 29 de agosto e pela Lei n.º 128/2015, de 03 de setembro;
- ✓ Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada pela Lei nº. 35/2014, de 20 de junho;
- ✓ Avaliação do Desempenho, aprovada pela Lei nº 66-B/2007, de 28 de dezembro, que estabelece o sistema integrado de gestão e avaliação do desempenho na administração pública;
- ✓ Enquadramento orçamental;
- ✓ Orientações no âmbito das deslocações em território nacional e no estrangeiro.

10

ESTRATÉGIA

As incertezas e as constantes mudanças no contexto socioeconómico de Portugal, da Europa e do Mundo, influenciam de uma forma muito acentuada, a capacidade em projetar o futuro e construir uma leitura o mais próxima possível da realidade. Esta dificuldade, associada aos enormes entraves financeiros acrescenta uma natural dificuldade em traçar novos desafios e novas metas. No entanto, considera-se que, para o GPIAA este é, também, um tempo de oportunidade e está necessariamente associado à capacidade de tentar projetar o futuro e assumir um conjunto de compromissos estratégicos e objetivos que promovam esta Autoridade de Investigação para o patamar de relevância numa atividade de extrema importância para o país, como é a aviação civil. Ao elaborar o Plano de Atividades para 2015, tivemos consciência da dificuldade na sua concretização, mas não deixámos de lançar uma nova dinâmica, suportada nos objetivos estratégicos e operacionalizada através das diferentes ações previstas para o ano de 2015, em que definimos como principais metas:

- a) Aumentar os níveis de sustentabilidade, apoiados na capacidade de reduzir, ao máximo, os custos operacionais e de funcionamento e, simultaneamente, tentar obter o reforço das origens de fundos, através da inclusão, na Lei Orgânica do GPIAA, da aplicação de uma taxa de segurança operacional a ser transferida para esta Autoridade por entidade a designar pela Tutela, a fim de se obter a capacidade de criar novos modelos e novas respostas, suportados em mecanismos de eficiência e eficácia organizacional;
- b) Garantir uma efetiva resposta aos utilizadores do produto final produzido na investigação de acidentes aéreos, numa dinâmica de melhoria da qualidade dos serviços, assumindo a focalização no utilizador e nas suas necessidades e garantir um apoio completo nas diferentes áreas de intervenção para o qual o GPIAA está, em nome do Estado, obrigado a prestar;
- c) Melhorar a qualidade dos serviços produzidos que, não pode, de forma alguma, estar dissociada da necessidade de melhorar os processos internos, focado no funcionamento e articulação da organização de uma forma crítica, introduzindo as mudanças necessárias e, simultaneamente, promover uma efetiva participação e envolvimento de todos os que fazem parte da organização, através da melhoria dos mecanismos de comunicação internos e externos;
- d) Elevar os níveis de qualificação profissional dos recursos humanos, porque a evolução da organização faz-se com as pessoas e conseqüentemente nas suas competências técnicas e relacionais. Assim, a qualificação foi uma prioridade para 2015, pela frequência de ações de formação e treino a nível nacional e internacional, no sentido de acompanhar a proficiência e evolução tecnológica que, na vertente da investigação na aviação civil é constante.

A conjugação destes fatores suportou-se, na prática, numa dinâmica de melhoria contínua funcionando como motor do desenvolvimento organizacional e como fator preponderante da concretização de todos os objetivos organizacionais enquadrados no QUAR.

10.1

MAPA ESTRATÉGICO

Os objetivos definidos pela ICAO - *International Civil Aviation Organization* e pela União Europeia, para a segurança operacional na aviação civil, as opções do XIX Governo Constitucional para o sector dos transportes e a estratégia fixada na Carta de Missão, constituíram o ponto de partida para a definição, em cascata e por processo, dos objetivos operacionais e dos projetos para o ano de 2015, de acordo com a metodologia *Balanced ScoreCard (BSC)*. Este modelo e os fatores críticos, ou vetores de análise, que permitem a definição dos objetivos e projetos de cada perspetiva, foram adaptados a partir da análise *SWOT*.

Os objetivos estratégicos foram construídos a partir das orientações estratégicas definidas na carta de missão a assinar pelo Diretor do GPIAA aquando da finalização do processo de recrutamento em curso. Neste contexto, apresenta-se o esquema estratégico do GPIAA:

ICAO / UE	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Segurança Operacional: Melhorar a segurança operacional da aviação civil mundial e na União Europeia
GOV	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Garantir um sistema de transportes e de comunicações mais eficiente e integrado, assegurando adequados padrões de acessibilidade, segurança e sustentabilidade financeira, energética e ambiental
ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS	<ul style="list-style-type: none"> ✓ <u>Perspetiva de criação de valor</u> Reforçar a capacidade de investigação dos acidentes e incidentes com aeronaves civis tripuladas e garantir a rápida formulação de recomendações com a elaboração dos respetivos relatórios técnicos, a fim de reduzir a sua repetição; ✓ <u>Perspetiva dos clientes</u> Criar instrumentos de divulgação da atividade do GPIAA, permitindo o acesso célere nomeadamente às recomendações de segurança operacional e desenvolver a promoção de estudos e proposta de medidas de prevenção que visem prevenir a ocorrência de acidentes e incidentes na aviação civil; ✓ <u>Perspetiva dos processos internos</u> Assegurar um esforço conjunto e otimização dos recursos afetos, com vista à melhoria do desempenho, divulgação da atividade e imagem do serviço, com a finalidade de prevenir a ocorrência de acidentes e incidentes na aviação civil; ✓ <u>Perspetiva da inovação e aprendizagem</u> Reforçar a formação e treino dos recursos humanos e melhorar a cooperação institucional com os agentes nacionais e internacionais que atuam no domínio da prevenção e investigação de acidentes e incidentes com aeronaves civis, promovendo uma cultura de <i>benchmarking</i>.

10.2

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Os objetivos estratégicos inscritos no QUAR e que integram os compromissos assumidos na Carta de Missão, constituem as linhas de orientação de gestão.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 1 (E1)

Reforçar a capacidade de investigação dos acidentes e incidentes com aeronaves civis tripuladas e garantir a rápida formulação de recomendações com a elaboração dos respetivos relatórios técnicos, a fim de reduzir a sua repetição;

OBJETIVO ESTRATÉGICO 2 (E2)

Promover a melhoria da gestão do sistema de investigação e prevenção quer ao nível da criação de instrumentos de divulgação da atividade do GPIAA, permitindo o acesso célere nomeadamente às recomendações de segurança operacional e desenvolver a promoção de estudos e proposta de medidas de prevenção que visem prevenir a ocorrência de acidentes e incidentes na aviação civil, induzindo uma utilização económica, eficiente e eficaz dos recursos disponibilizados;

OBJETIVO ESTRATÉGICO 3 (E3)

Assegurar um esforço conjunto e otimização dos recursos afetos, com vista à melhoria do desempenho, divulgação da atividade e imagem do serviço, com a finalidade de prevenir a ocorrência de acidentes e incidentes na aviação civil;

OBJETIVO ESTRATÉGICO 4 (E4)

Acentuar a cooperação institucional à escala nacional e internacional, reforçando a formação e treino dos recursos humanos que atuam no domínio da prevenção e investigação de acidentes e incidentes com aeronaves civis, promovendo uma cultura de *benchmarking*, com vista à promoção da melhoria contínua dos processos internos de produção e à otimização dos recursos disponíveis.

10.3

OBJETIVOS OPERACIONAIS

Para o ano de 2015, o GPIAA segue a linha definida no ano anterior, sustentada no orçamento atribuído, centrando a sua ação no incremento da divulgação das suas atividades e o relacionamento com as autoridades/entidades nacionais e internacionais, com a finalidade de elevar os níveis de segurança operacional.

Os objetivos operacionais elaborados no âmbito do sistema integrado de gestão e avaliação do desempenho na administração pública decorrem dos objetivos estratégicos, numa perspetiva de gestão orientada para resultados.

Considerando ser necessária uma análise evolutiva do desempenho operacional do GPIAA, manter-se-ão os objetivos operacionais, na mesma linha dos objetivos definidos para o ano anterior, sendo adotadas novas fórmulas de cálculo e reajustado o valor crítico para as metas, na procura constante de melhoria do desempenho organizacional do GPIAA e reajustados às orientações do Governo em matéria da redução da despesa pública.

EFICÁCIA

OBJETIVO OPERACIONAL 1 (OE1)	Aumentar o número de processos de investigação homologados, de acidentes e incidentes
OBJETIVO OPERACIONAL 2 (OE2)	Reduzir o número de processos abertos há mais de dois anos

EFICIÊNCIA

OBJETIVO OPERACIONAL 3 (OE3)	Implementar anualmente as Boas Práticas inventariadas pelo <i>ENCASIA</i>
OBJETIVO OPERACIONAL 4 (OE4)	Otimizar os recursos financeiros afetos ao GPIAA

QUALIDADE

OBJETIVO OPERACIONAL 5 (OE5)	Aumentar o número de processos de investigação homologados no prazo médio de 10 meses
OBJETIVO OPERACIONAL 6 (OE6)	Cumprir as metas definidas no Plano Estratégico de Formação

10.4

OBJETIVOS DAS UNIDADES OPERACIONAIS

Em conformidade com a estrutura orgânica do GPIAA, os objetivos das Unidades Operacionais ou Unidades Responsáveis são subdivididos por: Direção; Investigação; Apoio Técnico; Apoio Logístico e Administrativo.

10.4.1

DIREÇÃO

A Direção assumiu, para 2015, à semelhança dos anos anteriores, os Objetivos Operacionais do GPIAA definidos em termos de QUAR e inscritos no Plano de Atividades, a par dos objetivos definidos na Carta de Missão.

10.4.2

INVESTIGAÇÃO E APOIO TÉCNICO

- INV01 Aumentar o número de processos de investigação de acidentes e incidentes homologados, face ao número de processos abertos
- INV02 Elaborar e divulgar relatórios preliminares e/ ou intercalares de investigação de acidentes com fatalidades ou feridos graves
- IAT03 Acompanhar o estado das recomendações de segurança formuladas nos relatórios de investigação de acidentes e incidentes homologados
- AT04 Melhorar a relação com os *stakeholders*
- INV05 Aumentar o número de processos de investigação de segurança homologados no prazo médio de 10 meses
- AT06 Promover a gestão energética eficiente
- IAT07 Elaborar periodicamente publicações temáticas de prevenção de acidentes
- AT08 Aumentar a disponibilização na página eletrónica de relatórios que constituem o arquivo histórico do GPIAA
- IAT09 Acompanhar e avaliar a implementação das medidas de melhoria decorrentes do relatório da auditoria da ICAO
- IAT10 Dar continuidade ao processo de informatização e tratamento dos dados que constituem o arquivo histórico do GPIAA

- AT11 Planear e acompanhar a execução dos documentos estratégicos e operacionais do GPIAA
- AT12 Promover o desenvolvimento das TIC
- AT13 Promover a igualdade de género

10.4.3

APOIO LOGÍSTICO E ADMINISTRATIVO

- LGA01 Elaborar mensalmente relatórios de execução orçamental
- LGA02 Elaborar mensalmente relatórios de acompanhamento dos prazos de pagamento a fornecedores no âmbito do Programa “Pagar a tempo e horas”
- LGA03 Promover a formação e treino dos recursos humanos do GPIAA
- LGA04 Manter atualizadas as bases de dados da respetiva área funcional
- LGA05 Garantir o bom estado de conservação e operabilidade das instalações, equipamentos e veículos
- LGA06 Promover a organização dos processos referentes aos Recursos Humanos, Financeiros e Patrimoniais
- LGA07 Desenvolver metodologias de trabalho e acompanhar o cumprimento dos prazos

10.5

ATIVIDADES E PROJETOS

As atividades definidas, às quais são afetos os recursos disponíveis e que contemplam um conjunto de ações próprias, contribuem para a concretização dos objetivos operacionais. As atividades estão classificadas de acordo com a área de atuação do GPIAA. São Atividades de Missão (**AMxx**) aquelas cujo desenvolvimento está diretamente relacionado com a missão do GPIAA e as Atividades de Apoio (**APxx**) são as atividades transversais ao Gabinete e apoiam indiretamente a missão.

10.5.1

ATIVIDADES DE MISSÃO

- AM01 Investigar os acidentes e incidentes com aeronaves e elaborar os relatórios finais
- AM02 Elaborar os relatórios preliminares e/ou intercalares
- AM03 Elaborar e acompanhar as recomendações de segurança formuladas

- AM04 Desenvolver instrumentos necessários à divulgação, em tempo útil, da informação relativa à investigação de acidentes e incidentes e, particularmente, às recomendações de segurança
- AM05 Preparar, elaborar e divulgar estudos estatísticos relativos à investigação e prevenção de acidentes e incidentes
- AM06 Desenvolver e apoiar as ações da Comissão de Investigação de acidentes e incidentes
- AM07 Desenvolver as ações de formação e treino em matéria de prevenção e investigação de acidentes
- AM08 Acompanhar a implementação das medidas de melhoria decorrentes dos *findings* reportados pela auditoria *ICAO*
- AM09 Colaborar com organismos nacionais que atuam no domínio da prevenção
- AM10 Participar e colaborar nas atividades desenvolvidas por organizações ou entidades homólogas internacionais no âmbito da prevenção e investigação de acidentes
- AM11 Manter atualizadas as bases de dados da área técnica de investigação de segurança

10.5.2

ATIVIDADES DE APOIO

- AP12 Manter atualizada a página eletrónica do GPIAA
- AP13 Elaborar documentos de gestão
- AP14 Assegurar e acompanhar os procedimentos relativos a administração dos recursos humanos, financeiros e patrimoniais, em colaboração com a SG
- AP15 Assegurar e acompanhar os processos de aquisição de bens e serviços, em colaboração com a SG
- AP16 Assegurar e acompanhar o desenvolvimento dos sistemas de comunicação (voz e dados) e assegurar uma política de segurança, em colaboração com a SG
- AP17 Manter atualizadas as bases de dados da área técnica de gestão
- AP18 Manter atualizadas as bases de dados da área de gestão de recursos
- AP19 Promover a entrega da documentação em tempo útil
- AP20 Executar as tarefas de apoio geral

10.5.3

PROJETOS

Para 2015 o GPIAA planeou os seus projetos com uma aposta forte na Qualidade da Prevenção e Investigação de Acidentes e Incidentes com Aeronaves Civis, com uma aposta forte na diminuição da sinistralidade aeronáutica, mas tendo em consideração as medidas de redução da despesa pública e.

Os projetos encontram-se assim distribuídos:

- ✓ 20% Investigação de Acidentes e Incidentes (*PIxx*);
- ✓ 20% Prevenção (*PPxx*);
- ✓ 20% Melhoria direta da qualidade dos serviços disponibilizados aos nossos *stakeholders* (*PQxx*);
- ✓ 20% Melhoria direta da qualidade da Investigação de Acidentes e Incidentes (*PQIxx*);
- ✓ 10% Formação e treino dos recursos humanos afetos ao Gabinete (*PFxx*);
- ✓ 10% Eventual alteração legislativa (*PLxx*).

- PL01** Participar, quando aplicável, nos trabalhos para a alteração dos diplomas que estabelecem os princípios de investigação de acidentes com aeronaves civis (Decreto-Lei nº 318/99, de 11 de agosto) a fim de acomodar a legislação nacional ao Regulamento (UE) nº 996/2010 de Parlamento Europeu e do Conselho de 20 de outubro de 2010
- PI02** Celebrar protocolos de colaboração de investigação de acidentes com autoridades e entidades nacionais
- PP03** Implementar as Recomendações da Auditoria da ICAO ao Estado Português no que concerne à investigação de acidentes
- PQ04** Melhorar a relação com os *stakeholders* e a prevenção aeronáutica, promovendo uma maior divulgação das atividades do GPIAA
- PF05** Cumprir as Metas do Plano Estratégico de Formação 2014-2018
- PP06** Desenvolver medidas programáticas para fazer face a um acidente de grande dimensão em ambiente marítimo
- PQ07** Promover o desenvolvimento das TIC
- PQI08** Dotar o hangar com equipamento especializado para recepção, armazenamento e análise de destroços de aeronaves
- PQI09** Dotar o GPIAA de um Laboratório de Análise de Dados de Voo
- PI10** Implementar linhas de orientação para a recolha de informação essencial em caso de incidentes com aeronaves civis na área de manobra dos aeródromos/pistas

10.6

ALINHAMENTO DOS OBJETIVOS

Considerando a metodologia utilizada para a definição dos objetivos, apresentam-se os quadros que demonstram o alinhamento dos objetivos estratégicos e operacionais e das unidades responsáveis.

Os quadros seguintes apresentam o alinhamento dos objetivos estratégicos com os objetivos operacionais (assumidos igualmente pela Direção), os objetivos das áreas de atuação (Investigação, Apoio Técnico e Apoio Logístico e Administrativo) e as respetivas atividades e projetos a desenvolver.

10.6.1

OBJETIVOS OPERACIONAIS/OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

ID	OBJETIVOS OPERACIONAIS	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS			
		E1	E2	E3	E4
EFICÁCIA					
01	Aumentar o número de processos de investigação homologados, de acidentes e incidentes	✓		✓	
02	Reduzir o número de processos abertos há mais de dois anos	✓		✓	
EFICIÊNCIA					
03	Implementar anualmente as Boas Práticas inventariadas pelo <i>ENCASIA</i>		✓		✓
04	Otimizar os recursos financeiros afetos ao GPIAA			✓	
QUALIDADE					
05	Aumentar o número de processos de investigação homologados no prazo médio de 10 meses	✓		✓	
06	Cumprir as metas definidas no Plano Estratégico de Formação				✓

10.6.2

OBJETIVOS DAS UNIDADES RESPONSÁVEIS/OBJETIVOS OPERACIONAIS

10.6.2.1

INVESTIGAÇÃO E APOIO TÉCNICO/OBJETIVOS OPERACIONAIS

OBJETIVOS UNIDADES RESPONSÁVEIS		OBJETIVOS OPERACIONAIS					
		01	02	03	04	05	06
EFICÁCIA							
INV01	Aumentar o número de processos de investigação de acidentes e incidentes homologados, face ao número de processos abertos	✓	✓			✓	
INV02	Elaborar e divulgar relatórios preliminares e/ ou intercalares de investigação de acidentes com fatalidades ou feridos graves		✓				
IAT03	Acompanhar o estado das recomendações de segurança formuladas nos relatórios de investigação de acidentes e incidentes homologados			✓			
AT04	Melhorar a relação com os <i>stakeholders</i>			✓			
EFICIÊNCIA							
INV05	Aumentar o número de processos de investigação de segurança homologados no prazo médio de 10 meses		✓			✓	
AT06	Promover a gestão energética eficiente				✓		
QUALIDADE							
IAT07	Elaborar periodicamente publicações temáticas de prevenção de acidentes	✓	✓	✓	✓		
AT08	Aumentar a disponibilização na página eletrónica de relatórios que constituem o arquivo histórico do GPIAA			✓			
IAT09	Acompanhar e avaliar a implementação das medidas de melhoria decorrentes do relatório da auditoria da ICAO			✓			✓
IAT10	Dar continuidade ao processo de informatização e tratamento dos dados que constituem o arquivo histórico do GPIAA			✓			
AT11	Planear e acompanhar a execução dos documentos estratégicos e operacionais do GPIAA				✓		✓
AT12	Promover o desenvolvimento das TIC				✓		
AT13	Promover a igualdade de género				✓		✓

INV - Investigação : IAT - Investigação e Apoio Técnico : AT - Apoio Técnico

10.6.2.2

APOIO LOGÍSTICO E ADMINISTRATIVO /OBJETIVOS OPERACIONAIS

OBJETIVOS UNIDADES RESPONSÁVEIS		OBJETIVOS OPERACIONAIS					
		01	02	03	04	05	06
EFICÁCIA							
LGA 01	Elaborar mensalmente relatórios de execução orçamental				✓		
LGA02	Elaborar mensalmente relatórios de acompanhamento dos prazos de pagamento a fornecedores no âmbito do Programa “Pagar a tempo e horas”				✓		
EFICIÊNCIA							
LGA03	Promover a frequência em ações de formação e treino dos recursos humanos do GPIAA				✓		✓
LGA04	Manter atualizadas as bases de dados da respetiva área funcional				✓		
LGA05	Garantir o bom estado de conservação e operabilidade das instalações, equipamentos e veículos				✓		
QUALIDADE							
LGA06	Promover a organização dos processos referentes aos Recursos Humanos, Financeiros e Patrimoniais				✓		
LGA07	Desenvolver metodologias de trabalho e acompanhar o cumprimento dos prazos				✓		

LGA - Apoio Logístico e Administrativo

GABINETE DE PREVENÇÃO E INVESTIGAÇÃO DE ACIDENTES COM AERONAVES

OBJETIVO ESTRATÉGICO	OBJETIVO OPERACIONAL	UNIDADE RESPONSÁVEL	OBJETIVO DA UNIDADE RESPONSÁVEL	ATIVIDADE / PROJETO	
E1 Reforçar a capacidade de investigação dos acidentes e incidentes com aeronaves civis tripuladas e garantir a rápida formulação de recomendações com a elaboração dos respetivos relatórios técnicos, a fim de reduzir a sua repetição	O1 Aumentar o número de processos de investigação homologados, de acidentes e incidentes	Investigação Apoio Técnico	INV01 Aumentar o número de processos de investigação de acidentes e incidentes homologados, face ao número de processos abertos	AM01	Investigar os acidentes e incidentes com aeronaves e elaborar os relatórios finais
				AM06	Desenvolver e apoiar as ações da Comissão de Investigação de acidentes e incidentes
				AM11	Manter atualizadas as bases de dados da área técnica de investigação de segurança
				AP19	Promover a entrega da documentação em tempo útil
				PI02	Celebrar protocolos de colaboração de investigação de acidentes com autoridades e entidades nacionais
				PP06	Desenvolver medidas programáticas para fazer face a um acidente de grande dimensão em ambiente marítimo
				PQJ08	Dotar o hangar com equipamento especializado para recepção, armazenamento e análise de destroços de aeronaves
				PQJ09	Dotar o GPIAA de um Laboratório de Análise de Dados de Voo
				PI10	Implementar linhas de orientação para a recolha de informação essencial em caso de incidentes com aeronaves civis na área de manobra dos aeródromos/pistas
			INV05 Aumentar o número de processos de investigação de segurança homologados no prazo médio de 10 meses	AM01	Investigar os acidentes e incidentes com aeronaves e elaborar os relatórios finais
				PI02	Celebrar protocolos de colaboração de investigação de acidentes com autoridades e entidades nacionais
				PQJ08	Dotar o hangar com equipamento especializado para recepção, armazenamento e análise de destroços de aeronaves
				PQJ09	Dotar o GPIAA de um Laboratório de Análise de Dados de Voo
			IAT07 Elaborar periodicamente publicações temáticas de prevenção de acidentes	AM01	Investigar os acidentes e incidentes com aeronaves e elaborar os relatórios finais
				AP12	Manter atualizada a página eletrónica do GPIAA
PI10	Implementar linhas de orientação para a recolha de informação essencial em caso de incidentes com aeronaves civis na área de manobra dos aeródromos/pistas				

MINISTÉRIO DO PLANEAMENTO E DAS INFRAESTRUTURAS

OBJETIVO ESTRATÉGICO	OBJETIVO OPERACIONAL	UNIDADE RESPONSÁVEL	OBJETIVO DA UNIDADE RESPONSÁVEL	ATIVIDADE / PROJETO	
E1 Reforçar a capacidade de investigação dos acidentes e incidentes com aeronaves civis tripuladas e garantir a rápida formulação de recomendações com a elaboração dos respetivos relatórios técnicos, a fim de reduzir a sua repetição	O2 Reduzir o número de processos abertos há mais de dois anos	Investigação	INV01 Aumentar o número de processos de investigação de acidentes e incidentes homologados, face ao número de processos abertos	AM01	Investigar os acidentes e incidentes com aeronaves e elaborar os relatórios finais
				AM02	Elaborar os relatórios preliminares e/ou intercalares
				AM06	Desenvolver e apoiar as ações da Comissão de Investigação de acidentes e incidentes
				AP19	Promover a entrega da documentação em tempo útil
				PI02	Celebrar protocolos de colaboração de investigação de acidentes com autoridades e entidades nacionais
				PP06	Desenvolver medidas programáticas para fazer face a um acidente de grande dimensão em ambiente marítimo
				PQI08	Dotar o hangar com equipamento especializado para recepção, armazenamento e análise de destroços de aeronaves
				PQI09	Dotar o GPIAA de um Laboratório de Análise de Dados de Voo
				PI10	Implementar linhas de orientação para a recolha de informação essencial em caso de incidentes com aeronaves civis na área de manobra dos aeródromos/pistas
				INV02 Elaborar e divulgar relatórios preliminares e/ou intercalares de investigação de acidentes com fatalidades ou feridos graves	AM02
			AM06		Desenvolver e apoiar as ações da Comissão de Investigação de acidentes e incidentes
			PI02		Celebrar protocolos de colaboração de investigação de acidentes com autoridades e entidades nacionais
			PP06		Desenvolver medidas programáticas para fazer face a um acidente de grande dimensão em ambiente marítimo
			PQI08		Dotar o hangar com equipamento especializado para recepção, armazenamento e análise de destroços de aeronaves
			PQI09		Dotar o GPIAA de um Laboratório de Análise de Dados de Voo
			INV05 Aumentar o número de processos de investigação de segurança homologados no prazo médio de 10 meses	AP12	Manter atualizada a página eletrónica do GPIAA
				PP06	Desenvolver medidas programáticas para fazer face a um acidente de grande dimensão em ambiente marítimo
				PQI08	Dotar o hangar com equipamento especializado para recepção, armazenamento e análise de destroços de aeronaves
				PQI09	Dotar o GPIAA de um Laboratório de Análise de Dados de Voo

GABINETE DE PREVENÇÃO E INVESTIGAÇÃO DE ACIDENTES COM AERONAVES

OBJETIVO ESTRATÉGICO	OBJETIVO OPERACIONAL	UNIDADE RESPONSÁVEL	OBJETIVO DA UNIDADE RESPONSÁVEL	ATIVIDADE / PROJETO	
E1 Reforçar a capacidade de investigação dos acidentes e incidentes com aeronaves civis tripuladas e garantir a rápida formulação de recomendações com a elaboração dos respectivos relatórios técnicos, a fim de reduzir a sua repetição	O5 Aumentar o número de processos de investigação homologados no prazo médio de 10 meses	Investigação	INV01 Aumentar o número de processos de investigação de acidentes e incidentes homologados, face ao número de processos abertos	AM01	Investigar os acidentes e incidentes com aeronaves e elaborar os relatórios finais
				AM02	Elaborar os relatórios preliminares e/ou intercalares
				AM06	Desenvolver e apoiar as ações da Comissão de Investigação de acidentes e incidentes
				AP19	Promover a entrega da documentação em tempo útil
				PI02	Celebrar protocolos de colaboração de investigação de acidentes com autoridades e entidades nacionais
				PP06	Desenvolver medidas programáticas para fazer face a um acidente de grande dimensão em ambiente marítimo
				PQI08	Dotar o hangar com equipamento especializado para recepção, armazenamento e análise de destroços de aeronaves
				PQI09	Dotar o GPIAA de um Laboratório de Análise de Dados de Voo
			PI10	Implementar linhas de orientação para a recolha de informação essencial em caso de incidentes com aeronaves civis na área de manobra dos aeródromos/pistas	
			AM06	Desenvolver e apoiar as ações da Comissão de Investigação de acidentes e incidentes	

MINISTÉRIO DO PLANEAMENTO E DAS INFRAESTRUTURAS

OBJETIVO ESTRATÉGICO	OBJETIVO OPERACIONAL	UNIDADE RESPONSÁVEL	OBJETIVO DA UNIDADE RESPONSÁVEL	ATIVIDADE / PROJETO	
E2 Promover a melhoria da gestão do sistema de investigação e prevenção quer ao nível da criação de instrumentos de divulgação da atividade do GPIAA, permitindo o acesso célere nomeadamente às recomendações de segurança operacional e desenvolver a promoção de estudos e proposta de medidas de prevenção que visem prevenir a ocorrência de acidentes e incidentes na aviação civil, induzindo uma utilização económica, eficiente e eficaz dos recursos disponibilizados	O3 Implementar anualmente as Boas Práticas inventariadas pelo <i>ENCASIA</i>	Investigação Apoio Técnico	IAT03 Acompanhar o estado das recomendações de segurança formuladas nos relatórios de investigação de acidentes e incidentes homologados	AM03	Elaborar e acompanhar as recomendações de segurança formuladas
				AM04	Desenvolver instrumentos necessários à divulgação, em tempo útil, da informação relativa à investigação de acidentes e incidentes e, particularmente, às recomendações de segurança
				AM08	Implementar parcialmente as medidas de melhoria decorrentes dos <i>findings</i> reportados pela auditoria <i>ICAO</i>
				AM11	Manter atualizadas as bases de dados da área técnica de investigação de segurança
			AT04 Melhorar a relação com os <i>stakeholders</i>	AM09	Colaborar com organismos nacionais que atuam no domínio da prevenção
				AM10	Participar e colaborar nas atividades desenvolvidas por organizações ou entidades homólogas internacionais no âmbito da prevenção e investigação de acidentes
				AP12	Manter atualizada a página eletrónica do GPIAA
				PQ04	Melhorar a relação com os <i>stakeholders</i> e a prevenção aeronáutica, promovendo maior divulgação das atividades do GPIAA
			IAT07 Elaborar periodicamente publicações temáticas de prevenção de acidentes	AM04	Desenvolver instrumentos necessários à divulgação, em tempo útil, da informação relativa à investigação de acidentes e incidentes e, particularmente, às recomendações de segurança
				AM10	Participar e colaborar nas atividades desenvolvidas por organizações ou entidades homólogas internacionais no âmbito da prevenção e investigação de acidentes
				AM11	Manter atualizadas as bases de dados da área técnica de investigação de segurança
				AP12	Manter atualizada a página eletrónica do GPIAA
				PQ04	Melhorar a relação com os <i>stakeholders</i> e a prevenção aeronáutica, promovendo maior divulgação das atividades do GPIAA
			AT08 Aumentar a disponibilização na página eletrónica de relatórios que constituem o arquivo histórico do GPIAA	AM11	Manter atualizadas as bases de dados da área técnica de investigação de segurança
				AP12	Manter atualizada a página eletrónica do GPIAA
PQ04	Melhorar a relação com os <i>stakeholders</i> e a prevenção aeronáutica, promovendo maior divulgação das atividades do GPIAA				
PQ07	Promover o desenvolvimento das TIC				

GABINETE DE PREVENÇÃO E INVESTIGAÇÃO DE ACIDENTES COM AERONAVES

OBJETIVO ESTRATÉGICO	OBJETIVO OPERACIONAL	UNIDADE RESPONSÁVEL	OBJETIVO DA UNIDADE RESPONSÁVEL	ATIVIDADE / PROJETO	
E2 Promover a melhoria da gestão do sistema de investigação e prevenção quer ao nível da criação de instrumentos de divulgação da atividade do GPIAA, permitindo o acesso célere nomeadamente às recomendações de segurança operacional e desenvolver a promoção de estudos e proposta de medidas de prevenção que visem prevenir a ocorrência de acidentes e incidentes na aviação civil, induzindo uma utilização económica, eficiente e eficaz dos recursos disponibilizados	O3 Implementar anualmente as Boas Práticas inventariadas pelo <i>ENCASIA</i>	Investigação Apoio Técnico	IAT09 Acompanhar e avaliar a implementação das medidas de melhoria decorrentes do relatório da auditoria da <i>ICAO</i>	AM07	Desenvolver as ações de formação e treino em matéria de prevenção e investigação de acidentes
				AM08	Implementar parcialmente as medidas de melhoria decorrentes dos <i>findings</i> reportados pela auditoria <i>ICAO</i>
				PL01	Participar, quando aplicável, nos trabalhos para a alteração dos diplomas que estabelecem os princípios de investigação de acidentes com aeronaves civis
				PI02	Celebrar protocolos de colaboração de investigação de acidentes com autoridades e entidades nacionais
				PP03	Implementar parcialmente as Recomendações da Auditoria da <i>ICAO</i> ao Estado Português no que concerne à investigação de acidentes
				PF05	Cumprir as Metas do Plano Estratégico de Formação 2014-2018
				PP06	Desenvolver medidas programáticas para fazer face a um acidente de grande dimensão em ambiente marítimo
				PQI08	Dotar o hangar com equipamento especializado para receção, armazenamento e análise de destroços de aeronaves
				PQI09	Dotar o GPIAA de um Laboratório de Análise de Dados de Voo
				PI10	Implementar linhas de orientação para a recolha de informação essencial em caso de incidentes com aeronaves civis na área de manobra dos aeródromos/pistas
			IAT10 Dar continuidade ao processo de informatização e tratamento dos dados que constituem o arquivo histórico do GPIAA	AM05	Preparar, elaborar e divulgar estudos estatísticos relativos à investigação e prevenção de acidentes e incidentes
				AM11	Manter atualizadas as bases de dados da área técnica de investigação de segurança
				AP12	Manter atualizada a página eletrónica do GPIAA
				PQ04	Melhorar a relação com os <i>stakeholders</i> e a prevenção aeronáutica, promovendo maior divulgação das atividades do GPIAA
PQ07	Promover o desenvolvimento das TIC				

MINISTÉRIO DO PLANEAMENTO E DAS INFRAESTRUTURAS

OBJETIVO ESTRATÉGICO	OBJETIVO OPERACIONAL	UNIDADE RESPONSÁVEL	OBJETIVO DA UNIDADE RESPONSÁVEL	ATIVIDADE / PROJETO	
E3 Assegurar um esforço conjunto e otimização dos recursos afetos, com vista à melhoria do desempenho, divulgação da atividade e imagem do serviço, com a finalidade de prevenir a ocorrência de acidentes e incidentes na aviação civil	O1 Aumentar o número de processos de investigação homologados, de acidentes e incidentes	Investigação Apoio Técnico	INV01 Aumentar o número de processos de investigação de acidentes e incidentes homologados, face ao número de processos abertos	AM01	Investigar os acidentes e incidentes com aeronaves e elaborar os relatórios finais
				AM06	Desenvolver e apoiar as ações da Comissão de Investigação de acidentes e incidentes
				AM11	Manter atualizadas as bases de dados da área técnica de investigação de segurança
				AP19	Promover a entrega da documentação em tempo útil
				PI02	Celebrar protocolos de colaboração de investigação de acidentes com autoridades e entidades nacionais
				PP06	Desenvolver medidas programáticas para fazer face a um acidente de grande dimensão em ambiente marítimo
				PQJ08	Dotar o hangar com equipamento especializado para recepção, armazenamento e análise de destroços de aeronaves
				PQJ09	Dotar o GPIAA de um Laboratório de Análise de Dados de Voo
				PI10	Implementar linhas de orientação para a recolha de informação essencial em caso de incidentes com aeronaves civis na área de manobra dos aeródromos/pistas
				INV05 Aumentar o número de processos de investigação de segurança homologados no prazo médio de 10 meses	AM01
		PI02	Celebrar protocolos de colaboração de investigação de acidentes com autoridades e entidades nacionais		
		PQJ08	Dotar o hangar com equipamento especializado para recepção, armazenamento e análise de destroços de aeronaves		
		PQJ09	Dotar o GPIAA de um Laboratório de Análise de Dados de Voo		
		IAT07 Elaborar periodicamente publicações temáticas de prevenção de acidentes	AM04	Desenvolver instrumentos necessários à divulgação, em tempo útil, da informação relativa à investigação de acidentes e incidentes e, particularmente, às recomendações de segurança	
			AM11	Manter atualizadas as bases de dados da área técnica de investigação de segurança	
			AP12	Manter atualizada a página eletrónica do GPIAA	
			PQ04	Melhorar a relação com os <i>stakeholders</i> e a prevenção aeronáutica, promovendo maior divulgação das atividades do GPIAA	

GABINETE DE PREVENÇÃO E INVESTIGAÇÃO DE ACIDENTES COM AERONAVES

OBJETIVO ESTRATÉGICO	OBJETIVO OPERACIONAL	UNIDADE RESPONSÁVEL	OBJETIVO DA UNIDADE RESPONSÁVEL	ATIVIDADE / PROJETO	
E3 Assegurar um esforço conjunto e otimização dos recursos afetos, com vista à melhoria do desempenho, divulgação da atividade e imagem do serviço, com a finalidade de prevenir a ocorrência de acidentes e incidentes na aviação civil	O2 Reduzir o número de processos abertos há mais de dois anos	Investigação	INV01 Aumentar o número de processos de investigação de acidentes e incidentes homologados, face ao número de processos abertos	AM01	Investigar os acidentes e incidentes com aeronaves e elaborar os relatórios finais
				AM02	Elaborar os relatórios preliminares e/ou intercalares
				AM06	Desenvolver e apoiar as ações da Comissão de Investigação de acidentes e incidentes
				AP19	Promover a entrega da documentação em tempo útil
				PI02	Celebrar protocolos de colaboração de investigação de acidentes com autoridades e entidades nacionais
				PP06	Desenvolver medidas programáticas para fazer face a um acidente de grande dimensão em ambiente marítimo
				PQI08	Dotar o hangar com equipamento especializado para receção, armazenamento e análise de destroços de aeronaves
				PQI09	Dotar o GPIAA de um Laboratório de Análise de Dados de Voo
				PI10	Implementar linhas de orientação para a recolha de informação essencial em caso de incidentes com aeronaves civis na área de manobra dos aeródromos/pistas
				Apoio Técnico	INV02 Elaborar e divulgar relatórios preliminares e/ou intercalares de investigação de acidentes com fatalidades ou feridos graves
		AM06	Desenvolver e apoiar as ações da Comissão de Investigação de acidentes e incidentes		
		PI02	Celebrar protocolos de colaboração de investigação de acidentes com autoridades e entidades nacionais		
		PP06	Desenvolver medidas programáticas para fazer face a um acidente de grande dimensão em ambiente marítimo		
		PQI08	Dotar o hangar com equipamento especializado para receção, armazenamento e análise de destroços de aeronaves		
		PQI09	Dotar o GPIAA de um Laboratório de Análise de Dados de Voo		
		INV05 Aumentar o número de processos de investigação de segurança homologados no prazo médio de 10 meses	AP12	Manter atualizada a página eletrónica do GPIAA	
			PP06	Desenvolver medidas programáticas para fazer face a um acidente de grande dimensão em ambiente marítimo	
			PQI08	Dotar o hangar com equipamento especializado para receção, armazenamento e análise de destroços de aeronaves	
			PQI09	Dotar o GPIAA de um Laboratório de Análise de Dados de Voo	

MINISTÉRIO DO PLANEAMENTO E DAS INFRAESTRUTURAS

OBJETIVO ESTRATÉGICO	OBJETIVO OPERACIONAL	UNIDADE RESPONSÁVEL	OBJETIVO DA UNIDADE RESPONSÁVEL	ATIVIDADE / PROJETO	
E3 Assegurar um esforço conjunto e otimização dos recursos afetos, com vista à melhoria do desempenho, divulgação da atividade e imagem do serviço, com a finalidade de prevenir a ocorrência de acidentes e incidentes na aviação civil	O4 Otimizar os recursos financeiros afetos ao GPIAA	Direção	AT06 Promover a Gestão Energética Eficiente	AP13	Elaborar documentos de gestão
				AP17	Manter atualizadas as bases de dados da área técnica de gestão
			IAT07 Elaborar periodicamente publicações temáticas de Prevenção de Acidentes	AM04	Desenvolver instrumentos necessários à divulgação, em tempo útil, da informação relativa à investigação de acidentes e incidentes e, particularmente, às recomendações de segurança
				AM11	Manter atualizadas as bases de dados da área técnica de investigação de segurança
				AP12	Manter atualizada a página eletrónica do GPIAA
				PQ04	Melhorar a relação com os <i>stakeholders</i> e a prevenção aeronáutica, promovendo maior divulgação das atividades do GPIAA
		Apoio Técnico	AT11 Planear e acompanhar a execução dos documentos estratégicos e operacionais do GPIAA	AM11	Manter atualizadas as bases de dados da área técnica de investigação de segurança
				AP13	Elaborar documentos de gestão
				AP17	Manter atualizadas as bases de dados da área técnica de gestão
				AP18	Manter atualizadas as bases de dados da área da gestão de recursos
				PL01	Participar, quando aplicável, nos trabalhos para a alteração dos diplomas que estabelecem os princípios de investigação de acidentes com aeronaves civis
		AT12 Promover o desenvolvimento das TIC	PQ07	Promover o desenvolvimento das TIC	
		AT13 Promover a igualdade de género	AP14	Assegurar e acompanhar os procedimentos relativos a administração dos recursos humanos, financeiros e patrimoniais	

GABINETE DE PREVENÇÃO E INVESTIGAÇÃO DE ACIDENTES COM AERONAVES

OBJETIVO ESTRATÉGICO	OBJETIVO OPERACIONAL	UNIDADE RESPONSÁVEL	OBJETIVO DA UNIDADE RESPONSÁVEL	ATIVIDADE / PROJETO	
E3 Assegurar um esforço conjunto e otimização dos recursos afetos, com vista à melhoria do desempenho, divulgação da atividade e imagem do serviço, com a finalidade de prevenir a ocorrência de acidentes e incidentes na aviação civil	O4 Otimizar os recursos financeiros afetos ao GPIAA	Apoio Logístico e Administrativo	LGA01 Elaborar mensalmente relatórios de execução orçamental	AP14	Assegurar e acompanhar os procedimentos relativos a administração dos recursos humanos, financeiros e patrimoniais
				AP15	Assegurar e acompanhar os processos de aquisição de bens e serviços
				AP18	Manter atualizadas as bases de dados da área de gestão de recursos
				AP19	Promover a entrega da documentação em tempo útil
			LGA02 Elaborar mensalmente relatórios de acompanhamento dos prazos de pagamento a fornecedores no âmbito do programa “Pagar a tempo e horas”	AP14	Assegurar e acompanhar os procedimentos relativos a administração dos recursos humanos, financeiros e patrimoniais
				AP15	Assegurar e acompanhar os processos de aquisição de bens e serviços
				AP18	Manter atualizadas as bases de dados da área de gestão de recursos
			LGA03 Promover a frequência em ações de formação e treino dos recursos humanos do GPIAA	AM07	Desenvolver as ações de formação e treino em matéria de prevenção e investigação de acidentes
				AP14	Assegurar e acompanhar os procedimentos relativos a administração dos recursos humanos, financeiros e patrimoniais
				AP18	Manter atualizadas as bases de dados da área de gestão de recursos
				AP19	Promover a entrega da documentação em tempo útil
				PF05	Cumprir as Metas do Plano Estratégico de Formação 2014-2018
			LGA04 Manter atualizadas as bases de dados da respetiva área funcional	AP17	Manter atualizadas as bases de dados da área técnica de gestão
				AP18	Manter atualizadas as bases de dados da área de gestão de recursos

MINISTÉRIO DO PLANEAMENTO E DAS INFRAESTRUTURAS

OBJETIVO ESTRATÉGICO	OBJETIVO OPERACIONAL	UNIDADE RESPONSÁVEL	OBJETIVO DA UNIDADE RESPONSÁVEL	ATIVIDADE / PROJETO	
E3 Assegurar um esforço conjunto e otimização dos recursos afetos, com vista à melhoria do desempenho, divulgação da atividade e imagem do serviço, com a finalidade de prevenir a ocorrência de acidentes e incidentes na aviação civil	O4 Otimizar os recursos financeiros afetos ao GPIAA	Apoio Logístico e Administrativo	LGA05 Garantir o bom estado de conservação e operabilidade das instalações, equipamentos e veículos	AP14	Assegurar e acompanhar os procedimentos relativos a administração dos recursos humanos, financeiros e patrimoniais
				AP15	Assegurar e acompanhar os processos de aquisição de bens e serviços
				AP16	Assegurar e acompanhar o desenvolvimento dos sistemas de comunicação (voz e dados) e assegurar uma política de segurança
				AP19	Promover a entrega da documentação em tempo útil
			LGA06 Promover a organização dos processos referentes aos Recursos Humanos, Financeiros e Patrimoniais, em coordenação com a Secretaria Geral	AP14	Assegurar e acompanhar os procedimentos relativos a administração dos recursos humanos, financeiros e patrimoniais
				AP15	Assegurar e acompanhar os processos de aquisição de bens e serviços
				AP16	Assegurar e acompanhar o desenvolvimento dos sistemas de comunicação (voz e dados) e assegurar uma política de segurança
				AP17	Manter atualizadas as bases de dados da área técnica de gestão
				AP18	Manter atualizadas as bases de dados da área de gestão de recursos
			LGA07 Desenvolver metodologias de trabalho e acompanhar o cumprimento dos prazos	AP19	Promover a entrega da documentação em tempo útil
				AP18	Manter atualizadas as bases de dados da área de gestão de recursos
				AP19	Promover a entrega da documentação em tempo útil
				AP20	Executar as tarefas de apoio geral

GABINETE DE PREVENÇÃO E INVESTIGAÇÃO DE ACIDENTES COM AERONAVES

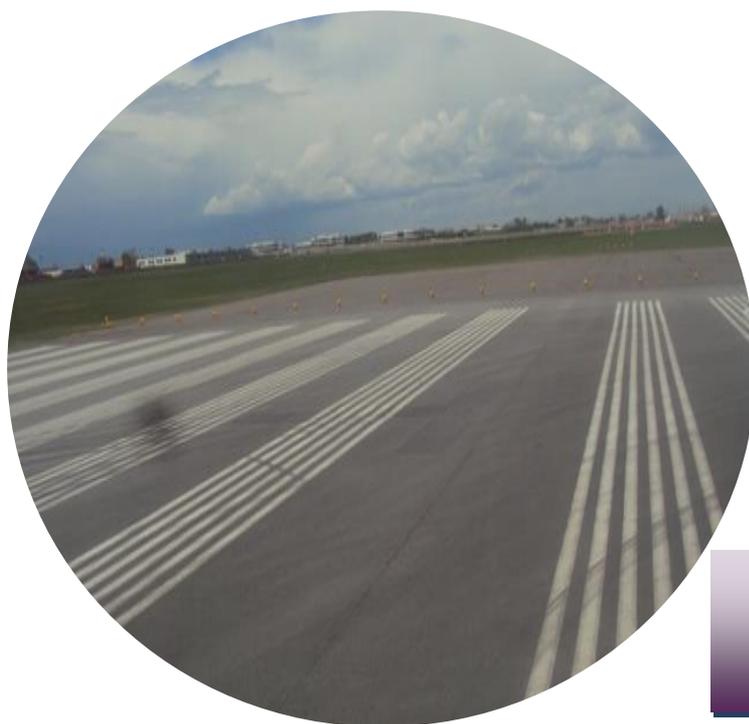
OBJETIVO ESTRATÉGICO	OBJETIVO OPERACIONAL	UNIDADE RESPONSÁVEL	OBJETIVO DA UNIDADE RESPONSÁVEL	ATIVIDADE / PROJETO	
E3 Assegurar um esforço conjunto e otimização dos recursos afetos, com vista à melhoria do desempenho, divulgação da atividade e imagem do serviço, com a finalidade de prevenir a ocorrência de acidentes e incidentes na aviação civil	O5 Aumentar o número de processos de investigação homologados no prazo médio de 10 meses	Investigação	INV01 Aumentar o número de processos de investigação de acidentes e incidentes homologados, face ao número de processos abertos	AM01	Investigar os acidentes e incidentes com aeronaves e elaborar os relatórios finais
				AM02	Elaborar os relatórios preliminares e/ou intercalares
				AM06	Desenvolver e apoiar as ações da Comissão de Investigação de acidentes e incidentes
				AM11	Manter atualizadas as bases de dados da área técnica de investigação de segurança
				AP19	Promover a entrega da documentação em tempo útil
				PI02	Celebrar protocolos de colaboração de investigação de acidentes com autoridades e entidades nacionais
				PP06	Desenvolver medidas programáticas para fazer face a um acidente de grande dimensão em ambiente marítimo
				PQI08	Dotar o hangar com equipamento especializado para recepção, armazenamento e análise de destroços de aeronaves
				PQI09	Dotar o GPIAA de um Laboratório de Análise de Dados de Voo
				PI10	Implementar linhas de orientação para a recolha de informação essencial em caso de incidentes com aeronaves civis na área de manobra dos aeródromos/pistas
			INV05 Aumentar o número de processos de investigação de segurança homologados no prazo médio de 10 meses	AM02	Elaborar os relatórios preliminares e/ou intercalares
				AM06	Desenvolver e apoiar as ações da Comissão de Investigação de acidentes e incidentes

MINISTÉRIO DO PLANEAMENTO E DAS INFRAESTRUTURAS

OBJETIVO ESTRATÉGICO	OBJETIVO OPERACIONAL	UNIDADE RESPONSÁVEL	OBJETIVO DA UNIDADE RESPONSÁVEL	ATIVIDADE / PROJETO	
E4 Acentuar a cooperação institucional à escala nacional e internacional, reforçando a formação e treino dos recursos humanos que atuam no domínio da prevenção e investigação de acidentes e incidentes com aeronaves civis, promovendo uma cultura de <i>benchmarking</i> , com vista à promoção da melhoria contínua dos processos internos de produção e à otimização dos recursos disponíveis	O3 Implementar anualmente as Boas Práticas inventariadas pelo <i>ENCASIA</i>	Investigação Apoio Técnico	IAT03 Acompanhar o estado das recomendações de segurança formuladas nos relatórios de investigação de acidentes e incidentes homologados	AM03	Elaborar e acompanhar as recomendações de segurança formuladas
				AM04	Desenvolver instrumentos necessários à divulgação, em tempo útil, da informação relativa à investigação de acidentes e incidentes e, particularmente, às recomendações de segurança
				AM08	Implementar parcialmente as medidas de melhoria decorrentes dos <i>findings</i> reportados pela auditoria <i>ICAO</i>
				AM11	Manter atualizadas as bases de dados da área técnica de investigação de segurança
			AT04 Melhorar a relação com os <i>stakeholders</i>	AM09	Colaborar com organismos nacionais que atuam no domínio da prevenção
				AM10	Participar e colaborar nas atividades desenvolvidas por organizações ou entidades homólogas internacionais no âmbito da prevenção e investigação de acidentes
				AP12	Manter atualizada a página eletrónica do GPIAA
			IAT07 Elaborar periodicamente publicações temáticas de prevenção de acidentes	PQ04	Melhorar a relação com os <i>stakeholders</i> e a prevenção aeronáutica, promovendo maior divulgação das atividades do GPIAA
				AM04	Desenvolver instrumentos necessários à divulgação, em tempo útil, da informação relativa à investigação de acidentes e incidentes e, particularmente, às recomendações de segurança
				AM11	Manter atualizadas as bases de dados da área técnica de investigação de segurança
				AP12	Manter atualizada a página eletrónica do GPIAA
			AT08 Aumentar a disponibilização na página eletrónica de relatórios que constituem o arquivo histórico do GPIAA	PQ04	Melhorar a relação com os <i>stakeholders</i> e a prevenção aeronáutica, promovendo maior divulgação das atividades do GPIAA
				AM11	Manter atualizadas as bases de dados da área técnica de investigação de segurança
				AP12	Manter atualizada a página eletrónica do GPIAA
PQ04	Melhorar a relação com os <i>stakeholders</i> e a prevenção aeronáutica, promovendo maior divulgação das atividades do GPIAA				
				PQ07	Promover o desenvolvimento das TIC

GABINETE DE PREVENÇÃO E INVESTIGAÇÃO DE ACIDENTES COM AERONAVES

OBJETIVO ESTRATÉGICO	OBJETIVO OPERACIONAL	UNIDADE RESPONSÁVEL	OBJETIVO DA UNIDADE RESPONSÁVEL	ATIVIDADE / PROJETO	
E4 Acentuar a cooperação institucional à escala nacional e internacional, reforçando a formação e treino dos recursos humanos que atuam no domínio da prevenção e investigação de acidentes e incidentes com aeronaves civis, promovendo uma cultura de <i>benchmarking</i> , com vista à promoção da melhoria contínua dos processos internos de produção e à otimização dos recursos disponíveis	O3 Implementar anualmente as Boas Práticas inventariadas pelo <i>ENCASIA</i>	Investigação Apoio Técnico	IAT09 Acompanhar e avaliar a implementação das medidas de melhoria decorrentes do relatório da auditoria da <i>ICAO</i>	AM07	Desenvolver as ações de formação e treino em matéria de prevenção e investigação de acidentes
				AM08	Implementar parcialmente as medidas de melhoria decorrentes dos <i>findings</i> reportados pela auditoria <i>ICAO</i>
				PL01	Participar, quando aplicável, nos trabalhos para a alteração dos diplomas que estabelecem os princípios de investigação de acidentes com aeronaves civis
				PI02	Celebrar protocolos de colaboração de investigação de acidentes com autoridades e entidades nacionais
				PP03	Implementar as Recomendações da Auditoria da <i>ICAO</i> ao Estado Português no que concerne à investigação de acidentes
				PF05	Cumprir as Metas do Plano Estratégico de Formação 2014-2018
				PP06	Desenvolver medidas programáticas para fazer face a um acidente de grande dimensão em ambiente marítimo
				PQI08	Dotar o hangar com equipamento especializado para recepção, armazenamento e análise de destroços de aeronaves
				PQI09	Dotar o GPIAA de um Laboratório de Análise de Dados de Voo
				PI10	Implementar linhas de orientação para a recolha de informação essencial em caso de incidentes com aeronaves civis na área de manobra dos aeródromos/pistas
		IAT10 Dar continuidade ao processo de informatização e tratamento dos dados que constituem o arquivo histórico do GPIAA	AM05	Preparar, elaborar e divulgar estudos estatísticos relativos à investigação e prevenção de acidentes e incidentes	
			AM11	Manter atualizadas as bases de dados da área técnica de investigação de segurança	
			AP12	Manter atualizada a página eletrónica do GPIAA	
			PQ04	Melhorar a relação com os <i>stakeholders</i> e a prevenção aeronáutica, promovendo maior divulgação das atividades do GPIAA	
			PQ07	Promover o desenvolvimento das TIC	



CAPÍTULO II

AUTO AVALIAÇÃO

1

SUMÁRIO EXECUTIVO

A autoavaliação apresenta os resultados obtidos e os desvios identificados resultantes da análise dos Objetivos Operacionais definidos de acordo com os parâmetros de eficácia, eficiência e qualidade:

- ✓ Dois objetivos de **Eficácia** com a ponderação individual de 50% (Objetivo Operacional 1 e Objetivo Operacional 2), correspondendo a uma ponderação global no parâmetro “EFICÁCIA” de 35% definida no âmbito do QUAR;
- ✓ Dois objetivos de **Eficiência** com a ponderação individual de 50% (Objetivo Operacional 3 e Objetivo Operacional 4) e ponderação global de 30%;
- ✓ Dois objetivos de **Qualidade**, com a ponderação individual de 50% (Objetivo Operacional 5 e Objetivo Operacional 6), correspondendo a uma ponderação global no parâmetro “QUALIDADE” de 35% definida no âmbito do QUAR.

A base de dados de Gestão do SIADAP permitiu fazer uma avaliação global do grau de realização dos Objetivos Operacionais, bem como dos Objetivos das Unidades Responsáveis e dos Objetivos Individuais, tendo sido elaborados, trimestralmente, relatórios de avaliação do grau de execução dos objetivos e do QUAR, tendo os mesmos sido remetidos ao GEE e à Tutela.

Os objetivos definidos integram os princípios ICAO, para a segurança operacional (*safety*) e contemplam o compromisso assumido pelo dirigente máximo.

Para a concretização dos objetivos foram afetas Atividades e Projetos aos quais foram atribuídos Recursos Humanos, Financeiros e Materiais, cuja análise entre a previsão e a realização se encontra inscrita nas fichas que constam na Parte II - Capítulo VIII - Anexos.

Na sequência da implementação do Plano de Melhorias, foram adotadas medidas de Modernização Administrativa, não se tendo verificado, em 2015, o desenvolvimento de Projetos não planeados.

A imagem que o GPIAA transmite à comunidade, em especial, à comunidade aeronáutica, é de extrema importância, principalmente quando se aposta num sistema de gestão orientada para resultados, em que se evidenciam igualmente os *outcomes*, assim, à semelhança dos anos anteriores, foi elaborado e distribuído um questionário de satisfação, baseado nos critérios CAF, adaptado à realidade do Gabinete. O questionário foi colocado na página eletrónica do GPIAA, para submissão *on-line*, garantindo, sempre, a confidencialidade da origem dos dados.

Considerando que a atividade desenvolvida e os resultados obtidos são um esforço conjunto dos colaboradores deste Gabinete, foi elaborado um questionário de satisfação dos colaboradores, baseado igualmente, nos critérios da Estrutura Comum de Avaliação CAF.

Foram mantidas as medidas implementadas, inscritas e adotadas nos seguintes Planos:

- Plano de Ação - Conflitos de Interesses no setor público;
- Plano de riscos e infrações conexas;
- Plano para a Igualdade de Género;
- Plano de Ação de Eficiência Energética.

MINISTÉRIO DO PLANEAMENTO E DAS INFRAESTRUTURAS

Neste âmbito foram elaborados durante o ano de 2015:

- Relatório do “Plano de Ação de Eficiência Energética” - Resolução do Conselho de Ministros n.º 2/2011, publicada no Diário da República n.º 8, 1ª série, de 12 de janeiro de 2011;
- Relatório das atividades desenvolvidas, reportado a 31 de dezembro do “Plano de riscos e infrações conexas” - Recomendação n.º 1/2009, do Conselho de Prevenção da Corrupção;
- Linhas orientadoras sobre “Conflitos de Interesses no setor público” - Recomendação n.º 5/2012, do Conselho de Prevenção da Corrupção, de 7 de novembro de 2012, e respetivo relatório com as atividades desenvolvidas, reportado a 31 de dezembro;
- Relatórios trimestrais de avaliação do QUAR 2015 (SIADAP 1);
- Relatório Anual de avaliação SIADAP 2/3;
- Relatório de Formação;
- Relatório de Modernização Administrativa;
- Relatório Anual de Segurança Operacional;
- Relatórios de Investigação de Segurança;
- Reformulação do Plano de Atividades para 2015.

CONDICIONALISMOS

Alguns condicionalismos foram sentidos pela equipa em funções e que afetaram o seu desempenho durante o ano de 2015, eventualmente transversais a toda a Administração Pública, mas que num organismo com a dimensão e características tão específicas como é o GPIAA, o seu impacto é mais visível, nomeadamente:

- Substituição de uma investigadora, em junho de 2015, que cessou as funções por inadaptabilidade e falta de apresentação de resultados;
- Não concretização da admissão de mais dois investigadores, situação contemplada no Orçamento do GPIAA para 2015 e incluídos, igualmente, no Mapa de Pessoal assinado pela Tutela para o ano em análise;
- Redistribuição de atividades ao apoio técnico e ao apoio administrativo, de procedimentos operacionais, atribuídos por falta de recursos na investigação;
- Atraso e adiamento da conclusão de algumas atividades e projetos previstos para 2015, particularmente na área da prevenção de acidentes e incidentes, e atraso na conclusão de investigações e elaboração dos respetivos relatórios técnicos de investigação por falta de recursos humanos;
- Ausência (nuns casos) e demora de resposta (noutros) por parte da Tutela a solicitações do GPIAA que permitissem a este Gabinete, enquanto Autoridade Nacional de Investigação, um melhor desempenho das suas funções e o cumprimento das boas práticas recomendadas internacionalmente.

2

ENQUADRAMENTO

A autoavaliação constitui um dos processos de avaliação do QUAR encerrando o ciclo anual de gestão, de acordo com os art.ºs 14º e 15º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro.

2.1

ORIGEM E ÂMBITO DA AUTOAVALIAÇÃO

Em outubro de 2014, foi elaborado o Plano de Atividades para o ano de 2015, que fundamentou o orçamento.

O QUAR foi construído aquando da elaboração do Plano de Atividades, tendo sido submetido para aprovação, nos termos legais, em novembro de 2014, em conformidade com a solicitação da entidade coordenadora do Ministério da Economia.

A presente autoavaliação está organizada de acordo com a estrutura definida no art.º 14º da Lei n.º 66-B/2007 e integra os critérios de avaliação sobre os meios e resultados.

2.2

OBJETIVOS DA AUTOAVALIAÇÃO

A autoavaliação pretende demonstrar o desempenho do GPIAA durante o ano de 2015 e o modo como foram desenvolvidas as ações para o cumprimento da sua Missão e atribuições que lhe estão cometidas, medindo o nível de satisfação dos nossos *stakeholders* e colaboradores que complementam a análise anual ao desempenho desta Autoridade de Investigação.

Este processo tem como objetivos:

- a) Melhorar a qualidade dos serviços prestados;
- b) Assegurar a disponibilização de informação, em especial à comunidade aeronáutica;
- c) Garantir uma gestão de recursos eficiente.

3

METODOLOGIA DA AUTO AVALIAÇÃO

A metodologia adotada para a autoavaliação do desempenho do GPIAA referente ao ano de 2015 obedeceu à análise a avaliação dos seguintes critérios:

1. Desempenho organizacional;
2. Evolução do desempenho e do grau de execução do QUAR e conseqüentemente do Plano de Atividades;
3. Dados inscritos no mapa QUAR com os resultados obtidos e os respetivos desvios;
4. Dados fornecidos pelas listagens geradas pela Base de Dados de Gestão do SIADAP, desenvolvida internamente no GPIAA, que permitiu o acompanhamento permanente do cumprimento dos Objetivos Estratégicos, Operacionais e Individuais e a avaliação dos recursos humanos;
5. Execução orçamental;
6. Estatística dos questionários de satisfação aplicados aos utilizadores;
7. Estatística dos questionários de satisfação aplicados aos colaboradores;
8. Análise *SWOT*;
9. Ações de formação frequentadas;
10. Medidas de Modernização Administrativa;
11. Medidas de melhoria decorrentes da auditoria da *ICAO*;
12. Prevenção e Investigação de Acidentes na Aviação Civil;
13. “Plano de Ação de Eficiência Energética”;
14. “Plano de Riscos e Infrações Conexas”;
15. “Gestão de Conflitos de Interesses”;
16. “Plano para a igualdade de género”.

4

DESEMPENHO ORGANIZACIONAL

A principal finalidade do desempenho organizacional é garantir que todos os processos trabalhem em sintonia para atingir os objetivos definidos e os resultados pretendidos.

A Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro, estabelece o sistema integrado de gestão e avaliação do desempenho na Administração Pública e é constituído por três subsistemas que funcionam de modo integrado, onde os objetivos fixados no âmbito do planeamento se interligam.

A metodologia desenvolvida pelo GPIAA para a elaboração do QUAR permite que os Objetivos Estratégicos possam ser mensuráveis em termos de realização, nos parâmetros da afetação dos recursos humanos e dos recursos financeiros bem como a meta alcançada. As fortes restrições orçamentais, aliadas à insuficiente admissão dos investigadores (apenas dois em funções) e à necessidade destes frequentarem ações de formação específicas, são responsáveis pelos poucos resultados obtidos. Estes constituíram alguns dos condicionalismos, já referidos, e que influenciaram o desempenho individual e, conseqüentemente, o desempenho organizacional do GPIAA.

No âmbito do desempenho organizacional iremos analisar o grau de execução dos Objetivos: Estratégicos, Operacionais, das Unidades Operacionais e Individuais, Atividades e Projetos e identificar os desvios verificados.

4.1

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Os objetivos estratégicos foram construídos a partir das orientações estratégicas definidas na carta de missão e vão ao encontro com as orientações da ICAO e do Governo, para a segurança (*safety*) na aviação civil.

4.1.1

CUMPRIMENTO DAS METAS

O quadro seguinte apresenta, em resumo, o grau de concretização dos objetivos estratégicos, considerando o peso de cada objetivo operacional para atingir as metas.

ID	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	POND	PESO NOS OBJETIVOS OPERACIONAIS						TOT
			01	02	03	04	05	06	
E1	Reforçar a capacidade de investigação dos acidentes e incidentes com aeronaves civis tripuladas e garantir a rápida formulação de recomendações com a elaboração dos respetivos relatórios técnicos, a fim de reduzir a sua repetição	25%	35%	35%			30%		100%
	AVALIAÇÃO OBTIDA	25%	35%	35%			30%		100%
E2	Promover a melhoria da gestão do sistema de investigação e prevenção quer ao nível da criação de instrumentos de divulgação da atividade do GPIAA, permitindo o acesso célere nomeadamente às recomendações de segurança operacional e desenvolver a promoção de estudos e proposta de medidas de prevenção que visem prevenir a ocorrência de acidentes e incidentes na aviação civil, induzindo uma utilização económica, eficiente e eficaz dos recursos disponibilizados	25%			100%				100%
	AVALIAÇÃO OBTIDA	25%			100%				100%
E3	Assegurar um esforço conjunto e otimização dos recursos afetos, com vista à melhoria do desempenho, divulgação da atividade e imagem do serviço, com a finalidade de prevenir a ocorrência de acidentes e incidentes na aviação civil	25%	25%	25%		25%	25%		100%
	AVALIAÇÃO OBTIDA	25%	25%	25%		25%	25%		100%
E4	Acentuar a cooperação institucional à escala nacional e internacional, reforçando a formação e treino dos recursos humanos que atuam no domínio da prevenção e investigação de acidentes e incidentes com aeronaves civis, promovendo uma cultura de benchmarking, com vista à promoção da melhoria continua dos processos internos de produção e à otimização dos recursos disponíveis	25%			50%			50%	100%
	AVALIAÇÃO OBTIDA	25%			50%			50%	100%
	AVALIAÇÃO FINAL	100%							

4.1.2

AFETAÇÃO DE RECURSOS

Considerando as restrições orçamentais bem como os constrangimentos ao nível dos investigadores, verificados ao longo de 2015, é importante apresentar a execução (E) de cada objetivo estratégico, tendo em consideração o planeamento a partir do orçamento inicialmente atribuído (P) e que serviu de base à elaboração do QUAR bem como do Plano de Atividades, e o orçamento final atribuído (P1), representado no quadro seguinte, onde se apresenta, em resumo, a afetação de recursos aos objetivos estratégicos.

ID	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	AFETAÇÃO DE RECURSOS				
			HUMANOS	PESSOAL	BENS/SERV.	TOTAL
E1	Reforçar a capacidade de investigação dos acidentes e incidentes com aeronaves civis tripuladas e garantir a rápida formulação de recomendações com a elaboração dos respetivos relatórios técnicos, a fim de reduzir a sua repetição	P	33,020	122.514 €	86.593 €	209.107 €
		P1	29,380	107.783 €	98.833 €	206.616 €
		E	24,627	75.848 €	70.706 €	146.554 €
E2	Promover a melhoria da gestão do sistema de investigação e prevenção quer ao nível da criação de instrumentos de divulgação da atividade do GPIAA, permitindo o acesso célere nomeadamente às recomendações de segurança operacional e desenvolver a promoção de estudos e proposta de medidas de prevenção que visem prevenir a ocorrência de acidentes e incidentes na aviação civil, induzindo uma utilização económica, eficiente e eficaz dos recursos disponibilizados	P	11,185	35.458 €	25.226 €	60.684 €
		P1	15,900	53.839 €	48.864 €	102.703 €
		E	13,494	37.754 €	35.443 €	73.197 €
E3	Assegurar um esforço conjunto e otimização dos recursos afetos, com vista à melhoria do desempenho, divulgação da atividade e imagem do serviço, com a finalidade de prevenir a ocorrência de acidentes e incidentes na aviação civil	P	29,285	92.765 €	65.977 €	158.742 €
		P1	28,740	91.102 €	87.908 €	179.010 €
		E	24,308	64.438 €	61.417 €	125.855 €
E4	Acentuar a cooperação institucional à escala nacional e internacional, reforçando a formação e treino dos recursos humanos que atuam no domínio da prevenção e investigação de acidentes e incidentes com aeronaves civis, promovendo uma cultura de <i>benchmarking</i> , com vista à promoção da melhoria contínua dos processos internos de produção e à otimização dos recursos disponíveis	P	19,510	54.328 €	38.564 €	92.892 €
		P1	18,980	54.291 €	51.945 €	106.236 €
		E	17,598	46.632 €	44.541 €	91.173 €
Totais		P	93,000	305.065 €	216.360 €	521.425 €
		P1	93,000	307.015 €	287.550 €	594.565 €
		E	80,027	224.672 €	212.107 €	436.779 €

4.1.3

CÁLCULO DE REALIZAÇÃO E METAS ATINGIDAS

A metodologia desenvolvida no GPIAA para a elaboração do QUAR permite que os objetivos estratégicos possam ser mensuráveis em termos de realização, nos parâmetros da afetação dos recursos humanos e financeiros bem como a meta alcançada.

4.1.3.1

OBJETIVO ESTRATÉGICO 1 (E1)

O Objetivo Estratégico 1, definido em QUAR, pretende, na prossecução da Missão do GPIAA, Reforçar a capacidade de investigação dos acidentes e incidentes com aeronaves civis tripuladas e garantir a rápida formulação de recomendações com a elaboração dos respetivos relatórios técnicos, a fim de reduzir a sua repetição

Com uma ponderação de 25%, o Objetivo Estratégico 1 obteve um grau de realização de 25 %, correspondente a 100% da realização dos objetivos operacionais O1, O2 e O5, para os quais contribuiu.

A afetação dos recursos humanos foi fortemente penalizada pela não admissão dos dois investigadores planeados para o ano em análise e que se encontravam contemplados no Mapa de Pessoal aprovado pela Tutela e no Orçamento para 2015.

Este objetivo estratégico apresentou uma taxa de realização de 100%. Pese embora se tivesse verificado a substituição da investigadora, em junho, por inadaptabilidade às funções e ausência de resultados, a contratação pontual de dois técnicos altamente especializados, aliados ao trabalho desenvolvido pelos investigadores em funções, permitiu o cumprimento cabal dos objetivos O1, O2 e O5 o que, conseqüentemente, contribuiu para a taxa de realização deste objetivo estratégico.

Os recursos humanos apresentam uma taxa de realização de 84% face ao planeado. No que concerne à afetação dos recursos financeiros e face ao orçamento final atribuído, verificou-se uma taxa de realização de 70% nas despesas com pessoal e 72% na aquisição de bens e serviços. Para este resultado contribuiu o défice de investigadores.

O GPIAA viu com algum esforço, o reforço da capacidade de investigação de acidentes e incidentes e a elaboração de relatórios técnicos, embora ainda muito longe do ideal e do recomendado internacionalmente e das Boas Práticas dos homólogos internacionais.

4.1.3.2

OBJETIVO ESTRATÉGICO 2 (E2)

O Objetivo Estratégico 2, definido em QUAR, pretende, no cumprimento da Missão do GPIAA, Promover a melhoria da gestão do sistema de investigação e prevenção quer ao nível da criação de instrumentos de divulgação da atividade do GPIAA, permitindo o acesso célere nomeadamente às recomendações de segurança operacional e desenvolver a promoção de estudos e proposta de medidas de prevenção que visem prevenir a ocorrência de acidentes e incidentes na aviação civil, induzindo uma utilização económica, eficiente e eficaz dos recursos disponibilizados

Com uma ponderação de 25%, o Objetivo Estratégico 2 obteve um grau de realização de 100%, correspondente à realização do Objetivo Operacional O5 na parte que concorre para a realização deste objetivo estratégico. Esta concretização só foi possível com a contratação pontual de dois investigadores que vieram reforçar temporariamente a equipa, permitindo o cumprimento dos objetivos operacionais, das unidades operacionais e individuais, com muito esforço.

No que diz respeito à afetação, os recursos humanos apresentam uma realização de 85%. Ao nível financeiro verificou-se, face ao planeado, uma realização de 70% nas despesas com pessoal e 73% na aquisição de bens e serviços.

4.1.3.3

OBJETIVO ESTRATÉGICO 3 (E3)

O Objetivo Estratégico 3, definido em QUAR, pretende, no cumprimento da Missão do GPIAA, Assegurar um esforço conjunto e otimização dos recursos afetos, com vista à melhoria do desempenho, divulgação da atividade e imagem do serviço, com a finalidade de prevenir a ocorrência de acidentes e incidentes na aviação civil.

Este objetivo estratégico apresentou uma taxa de realização de 100%. Pese embora se tivesse verificado a substituição da investigadora, em junho, por inadaptabilidade às funções e ausência de resultados, a contratação pontual de dois técnicos altamente especializados, aliados ao trabalho desenvolvido pelos investigadores em funções, permitiu o cumprimento cabal dos objetivos O1, O2, O4 e O5.

A afetação dos recursos humanos foi penalizada pela insuficiência de investigadores, face ao planeado, apresentando uma taxa de realização de 85%.

Relativamente aos recursos financeiros verificámos uma taxa de realização, face ao planeado, de 71% para despesas com pessoal e 70% na aquisição de bens e serviços.

4.1.3.4

OBJETIVO ESTRATÉGICO 4 (E4)

O Objetivo Estratégico 4, definido em QUAR, pretende, no cumprimento da Missão do GPIAA, Acentuar a cooperação institucional à escala nacional e internacional, reforçando a formação e treino dos recursos humanos que atuam no domínio da prevenção e investigação de acidentes e incidentes com aeronaves civis, promovendo uma cultura de benchmarking, com vista à promoção da melhoria contínua dos processos internos de produção e à otimização dos recursos disponíveis.

Com uma ponderação de 25%, o Objetivo Estratégico 4 obteve um grau de realização de 25%, correspondente a 100% da realização dos objetivos operacionais O3 e O6, para o qual contribuem.

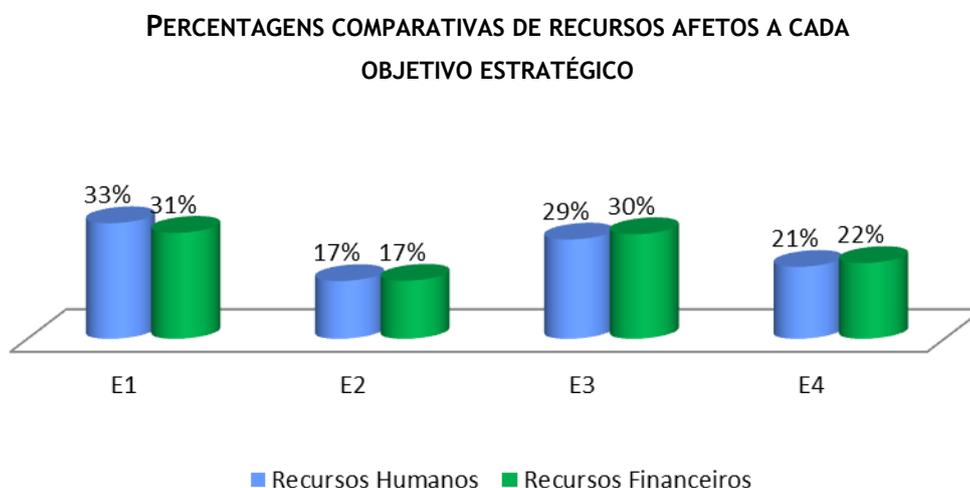
Ao nível da afetação, este objetivo estratégico apresenta uma realização de 83% na afetação dos recursos humanos existentes.

Relativamente aos recursos financeiros, o objetivo estratégico 4 apresenta uma taxa de realização de 86% em despesas com pessoal e 86% na aquisição de bens e serviços.

Os resultados apurados foram consequência da reafetação de funções e da penalização provocada pela insuficiência de investigadores, face ao planeado, associada às fortes restrições orçamentais e processos de aquisição, desenvolvidos pela Secretaria Geral, demasiado morosos, cuja conclusão não se verificou no ano em análise, tendo os processos transitado para 2016.

O gráfico seguinte apresenta, em termos percentuais, a comparação da afetação dos recursos financeiros e recursos humanos, por cada objetivo estratégico.

Da análise do gráfico, verifica-se que o Objetivo Estratégico O1 é o que tem maior afetação de recursos (financeiros e humanos) sendo, também, aquele que mais contribui para o cumprimento da Missão do GPIAA.



4.2

OBJETIVOS OPERACIONAIS - SIADAP 1 - QUAR

O SIADAP 1 consiste no Subsistema de Avaliação do Desempenho dos Serviços e Organismos da Administração Pública.

Relativamente ao primeiro subsistema, o QUAR para 2015, foi apresentado pelo Gabinete de Estratégia e Estudos do Ministério da Economia a Sua Excelência o Secretário de Estado das Infraestruturas, Transportes e Comunicações e determinou o desenvolvimento das Ações e Projetos subjacentes aos objetivos estabelecidos.

A avaliação do desempenho dos serviços efetuada a partir do grau de realização do QUAR (SIADAP 1) é realizada com base em três parâmetros: Eficácia, Eficiência e Qualidade.

Os quadros que antecedem a análise dos resultados apurados em cada Objetivo apresentam os Objetivos Operacionais e os respetivos Indicadores e Metas, alinhados com os Objetivos Estratégicos, agrupados pelos parâmetros de Eficácia, Eficiência e Qualidade.

4.2.1

AFETAÇÃO DE RECURSOS

As restrições orçamentais associadas aos constrangimentos ao nível dos recursos humanos para a área da investigação de acidentes e incidentes, que o GPIAA suportou, ao longo de 2015, tornam importante apresentar a execução (E) de cada objetivo operacional, tendo em consideração o planeamento a partir do orçamento inicialmente atribuído (P) e que serviu de base à elaboração do QUAR bem como do Plano de Atividades, e o orçamento final atribuído (P1).

Para o cumprimento dos objetivos operacionais definidos em QUAR, construídos com base na Missão e Atribuições do GPIAA, numa aposta de gestão de recursos eficiente, indo ao encontro das necessidades e expectativas dos *stakeholders*, o Gabinete definiu um conjunto de recursos afetos a cada objetivo.

Face ao planeado para o ano em análise, ao nível dos recursos humanos houve um desvio positivo pouco significativo mas que se deveu ao trabalho executado em feriados e dias de descanso semanal, na sequência da existência de deslocações necessárias no âmbito da investigação de acidentes e incidentes.

Ao nível dos recursos financeiros verificamos que face ao planeado após o ajuste efetuado em consequência das cativações efetuadas no orçamento atribuído ao GPIAA, houve uma realização de 74%.

Verificamos que os objetivos diretamente ligados à Missão apresentam uma taxa de realização mais baixa, consequência da admissão tardia dos investigadores.

O quadro seguinte apresenta, em resumo, o grau de realização dos Objetivos Operacionais, considerando a afetação dos Recursos Humanos e Financeiros.

MINISTÉRIO DO PLANEAMENTO E DAS INFRAESTRUTURAS

MAPA RESUMO DAS FICHAS DOS OBJETIVOS OPERACIONAIS

RECURSOS PLANEADOS							
ID OBJETIVO	HUMANOS			FINANCEIROS			TOTAL
	A/P	UI	(UERH)	PESSOAL	BENS E SERVIÇOS		
O1	AM=4 P=6 AP=2	D INV APT APLA	P	50,555	60.742 €	42.660 €	103.402 €
			P1	43,650	53.087 €	49.206 €	102.293 €
			E	32,348	46.331 €	43.466 €	89.797 €
O2	AM=3 P=5 AP=1	D INV APT APLA	P	18,835	63.950 €	45.259 €	109.209 €
			P1	20,260	55.927 €	50.589 €	106.516 €
			E	21,439	29.403 €	26.937 €	56.340 €
O3	AM=10 P=6 AP1	D INV APT APLA	P	8,775	70.988 €	50.310 €	121.298 €
			P1	8,820	88.380 €	80.105 €	168.485 €
			E	8,690	65.299 €	61.467 €	126.766 €
O4	AM=3 P=6 AP=9	D APT APLA	P	8,935	23.999 €	17.501 €	41.500 €
			P1	11,590	26.499 €	28.999 €	55.498 €
			E	11,123	30.607 €	30.328 €	60.935 €
O5	AM=4 P=4 AP=1	D INV APT APLA	P	4,655	66.582 €	47.170 €	113.752 €
			P1	5,285	62.876 €	57.550 €	120.426 €
			E	4,277	33.435 €	30.892 €	64.327 €
O6	AM=3 P=7 AP=5	D APT APLA	P	1,245	18.804 €	13.460 €	32.264 €
			P1	3,395	20.246 €	21.101 €	41.347 €
			E	2,150	19.597 €	19.017 €	38.614 €
Totais			P	93,000	305.065 €	216.360 €	521.425 €
			P1	93,000	307.015 €	287.550 €	594.565 €
			E	80,027	224. 672 €	212.107 €	436.779 €

A/P = Atividades e Projetos a desenvolver

AM = Quantidade de Atividades de Missão

P = Quantidade de Projetos

AP = Quantidade de Atividades de Apoio

UI = Unidades Intervenientes

D = Direção

INV = Investigação de Acidentes e Incidentes com Aeronaves Cíveis

APT = Apoio Técnico à Gestão

APLA = Apoio Logístico e Administrativo

4.2.2

CÁLCULO DE REALIZAÇÃO E METAS ATINGIDAS

O grau de concretização dos Objetivos Operacionais, considerando o peso de cada Indicador para atingir as metas, demonstram a realização da atividade do GPIAA no ano de 2015. Pela análise dos dados que seguidamente se apresentam, verifica-se o cabal cumprimento dos Objetivos Operacionais definidos em QUAR, para o ano em análise.

4.2.2.1

PARÂMETRO DE EFICÁCIA

No parâmetro de Eficácia, com uma ponderação em QUAR de 35%, foram introduzidos dois objetivos operacionais que mais diretamente estão ligados à Missão do GPIAA, aqueles cuja realização cabal permite o cumprimento da Missão atribuída.

4.2.2.1.1

OBJETIVO OPERACIONAL 1 (O1)

O Objetivo Operacional 1, definido em QUAR, pretende “Aumentar o número de processos de investigação de acidentes e incidentes homologados”, cumprindo a Missão do GPIAA “Investigar os acidentes e incidentes com aeronaves civis tripuladas...”.

OBJETIVO OPERACIONAL 1 (O1)				PESO	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS			
					E1	E2	E3	E4
Aumentar o número de processos de investigação homologados, de acidentes e incidentes				50%	→		→	
INDICADOR 1 (IND1)	Número de processos homologados face ao número de processos abertos comparativamente ao ano anterior			PESO	100%			
META 2015	TOLERÂNCIA	VALOR CRITICO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO			
8	3	12	9	100%	CUMPRIDO			

Como fonte de verificação e validação dos resultados foram utilizados:

- a) Base de dados INVESTIGAÇÃO/GPIAA
- b) Base de dados SIADAP 123/GPIAA;

FÓRMULA DE CÁLCULO

Indicador atribuído: $\frac{vo}{ve} * 100$, em que:

vo (valor obtido) = nº de processos homologados = 9

ve (valor esperado) = 8

RESULTADO: = $9/8*100 = 137,5\%$

AVALIAÇÃO

Durante o ano de 2015 foram elaborados e submetidos para homologação 9 relatórios finais e 2 relatórios preliminares de investigação, correspondendo a um grau de realização de 100% face à meta planeada para o ano.

Do universo de 102 processos de investigação (73 transitados para 2015 de anos anteriores e 29 abertos durante o ano em análise) foram concluídas 9 investigações e elaborados os respetivos relatórios finais homologados. Considerando a meta de 8 processos homologados, considera-se o objetivo cumprido.

JUSTIFICAÇÃO:

O Objetivo Operacional 1, definido em QUAR, pretende, no cumprimento da Missão do GPIAA, Aumentar o número de processos de investigação de acidentes e incidentes homologados.

Com uma ponderação de 50%, no parâmetro de Eficácia, o Objetivo Operacional 1 obteve um grau de realização de 100%. Pese embora o resultado final apresente o objetivo como cumprido, ficou aquém do ideal, mas a conjuntura não permitiu uma maior produtividade por parte dos investigadores recrutados, tendo-se verificado a substituição da investigadora, em junho, por inadaptabilidade às funções e ausência de resultados e a contratação pontual de dois técnicos altamente especializados.

Os recursos humanos apresentam uma taxa de realização de 74% face ao planeado. No que concerne à afetação dos recursos financeiros e face ao orçamento final atribuído, verificou-se uma taxa de realização de 87% nas despesas com pessoal e 88% na aquisição de bens e serviços. Para este resultado contribuiu o défice de investigadores.

O GPIAA viu com algum esforço, o reforço da capacidade de investigação de acidentes e incidentes e a elaboração de relatórios técnicos, embora ainda muito longe do ideal e do recomendado internacionalmente e das Boas Práticas dos homólogos internacionais.

4.2.2.1.2

OBJETIVO OPERACIONAL 2 (O2)

O Objetivo Operacional 2, definido em QUAR, pretende “Reduzir o número de processos abertos há mais de dois anos”, cumprindo a Missão do GPIAA “Investigar os acidentes e incidentes com aeronaves civis tripuladas...”.

OBJETIVO OPERACIONAL 2 (O2)				PESO	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS				
					E1	E2	E3	E4	
Reduzir o número de processos abertos há mais de dois anos				50%	→		→		
INDICADOR 2 (IND2)	Número de processos transitados para 2015, de anos anteriores (2010, 2011, 2012 e 2013), face à média dos anos anteriores (2010, 2011 e 2012)					PESO	100%		
META 2015	TOLERÂNCIA	VALOR CRÍTICO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO				
34	2	30	31	103%	CUMPRIDO				

Como fonte de verificação e validação dos resultados foram utilizados:

- a) Base de dados INVESTIGAÇÃO/GPIAA
- b) Base de dados SIADAP 123/GPIAA;

FÓRMULA DE CÁLCULO

Indicador atribuído: $\frac{vo}{ve} * 100$, em que:

vo (valor obtido) = média do nº de processos a transitar = 31

ve (valor esperado) = 34

RESULTADO: = $31/34*100 = 91\%$

AVALIAÇÃO

Durante o ano de 2015 foram elaborados e submetidos para homologação 9 relatórios finais de processos abertos entre 2012 e 2014.

A fórmula de realização é, neste período: $(28+39+37)/3 = 34$. Considerando a meta (32 a 36) e o resultado apurado, de 32, o grau de realização deste objetivo é de 103%.

JUSTIFICAÇÃO:

O Objetivo Operacional 2, definido em QUAR, pretende, no cumprimento da Missão do GPIAA, Reduzir o número de processos de investigação de acidentes e incidentes abertos.

Com uma ponderação de 50%, no parâmetro de Eficácia, o Objetivo Operacional 2 obteve um grau de realização de 100%. Pese embora o resultado final apresente o objetivo como cumprido, ficou aquém do ideal, mas a conjuntura não permitiu uma maior produtividade por parte dos investigadores recrutados, tendo-se verificado a substituição da investigadora, em junho, por inadaptabilidade às funções e ausência de resultados e a contratação pontual de dois técnicos altamente especializados.

MINISTÉRIO DO PLANEAMENTO E DAS INFRAESTRUTURAS

Acresce o número de ocorrências fatais, tendo-se registado em 2015: 13 acidentes que contabilizaram 8 mortos, 11 feridos e todas as aeronaves envolvidas no acidente ficaram destruídas.

Consequência desta condicionante e do défice verificado no desenvolvimento de ações de prevenção de acidentes e incidentes, o reajuste das funções levou a que o Objetivo Operacional 2 apresentasse uma taxa de realização de 105% na afetação dos recursos humanos existentes, face ao planeado.

Relativamente aos recursos financeiros e face ao planeado, este objetivo apresenta uma taxa de realização 53% para despesas com pessoal e 53% na aquisição de bens e serviços. Para este resultado contribuiu o défice de investigadores.

O GPIAA viu, com algum esforço, o reforço da capacidade de investigação de acidentes e incidentes e a elaboração de relatórios técnicos, embora ainda muito longe do ideal, do recomendado internacionalmente e das Boas Práticas dos homólogos internacionais.

4.2.2.2

PARÂMETRO DE EFICIÊNCIA

No parâmetro de Eficiência, com uma ponderação em QUAR de 30%, foram contemplados dois objetivos operacionais, que contribuem eficientemente para a Missão do GPIAA.

4.2.2.2.1

OBJETIVO OPERACIONAL 3 (O3)

O Objetivo Operacional 3, definido em QUAR, pretende “Melhorar o Desempenho do GPIAA indo ao encontro das Boas Práticas definidas Internacionalmente”, cumprindo a Missão do GPIAA ao “Implementar anualmente as Boas Práticas inventariadas pelo ENCASIA”

OBJETIVO OPERACIONAL 3 (O3)				PESO	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS				
					E1	E2	E3	E4	
Implementar anualmente as Boas Práticas inventariadas pelo ENCASIA				50%		→		→	
INDICADOR 3 (IND3)	% de Boas Práticas implementadas face ao total de boas práticas identificadas pelo ENCASIA			PESO	100%				
META 2015	TOLERÂNCIA	VALOR CRITICO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO				
25%	0	50%	46,25%	121%	SUPERADO				

Como fonte de verificação e validação dos resultados foram utilizados:

- Relatório ENCASIA
- Base de dados SIADAP 123/GPIAA;

FÓRMULA DE CÁLCULO

Indicador atribuído: $\frac{vo}{ve} * 100$, em que:

vo (valor obtido) = boas práticas implementadas = 2 = 21,25%+21,25%+3,75% = 46,25%

ve (valor esperado) = 1 = 25%

RESULTADO: = $2/2 * 100 = 100\%$

Medida 1 = 85% = $(85% * 25% / 100) = 21,25\%$

Medida 2 = 85% = $(85% * 25% / 100) = 21,25\%$

Medida 3 = 15% = $(15% * 25% / 100) = 3,75\%$

AVALIAÇÃO

Durante o ano de 2015 o GPIAA:

- a) Concluiu e implementou uma aplicação para o controle e avaliação estatística das notificações submetidas ao GPIAA, apresentando um grau de desenvolvimento de 85% uma vez que existem dados por inserir;
- b) Desenvolvimento e implementação de uma aplicação para análise das ocorrências comunicadas ao GPIAA que apresenta um grau de desenvolvimento de 85%, uma vez que existem dados por inserir;
- c) Iniciou o desenvolvimento de uma aplicação destinada a compilar dados de informação factual, que apresenta um grau de realização de 15%.

Perante os dados apresentados o objetivo registou um grau de realização de 121%, pelo que o objetivo foi superado.

JUSTIFICAÇÃO:

O Objetivo Operacional 3, definido em QUAR, pretende, no cumprimento da Missão do GPIAA, Implementar anualmente as Boas Práticas inventariadas pelo ENCASIA.

Com uma ponderação de 50%, no parâmetro de Eficiência, o Objetivo Operacional 3 obteve um grau de realização superior a 100%.

Na afetação dos recursos humanos verificou-se uma realização de 99% face ao inicialmente planeado. Relativamente aos recursos financeiros e face ao planeado, este objetivo apresenta uma taxa de realização 74% para despesas com pessoal e 77% na aquisição de bens e serviços.

4.2.2.2.2

OBJETIVO OPERACIONAL 4 (O4)

O Objetivo Operacional 4, definido em QUAR, pretende “definido em QUAR, pretende “*Otimizar os recursos financeiros afetos ao GPIAA para Projetos e Atividades de Missão*”, apoiar o cumprimento da Missão cabal do GPIAA.

OBJETIVO OPERACIONAL 4 (O4)				PESO	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS			
					E1	E2	E3	E4
Otimizar os recursos financeiros afetos ao GPIAA				50%			→	→
INDICADOR 4 (IND4)	% do orçamento de funcionamento do GPIAA executado em 2015, face ao orçamento atribuído, corrigido para 2015					PESO	100%	
META 2015	TOLERÂNCIA	VALOR CRITICO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO			
72%	5%	90%	73,4%	100%	CUMPRIDO			

Como fonte de verificação e validação dos resultados serão utilizados:

- a) Balancete e Controlo Orçamental
- b) Base de dados SIADAP 123/GPIAA;

FÓRMULA DE CÁLCULO

Indicador atribuído: $\frac{vo}{ve} * 100$, em que:

vo (valor obtido) = montante executado = 436.780 €

ve (valor esperado) = valor planeado corrigido = 594.565 €

RESULTADO: = 436.780€/594.565€*100 = 73,4%

AVALIAÇÃO

O Objetivo Operacional 4, definido em QUAR, pretende, no cumprimento da Missão do GPIAA, Otimizar os recursos financeiros afetos ao GPIAA.

Com uma ponderação de 50%, no parâmetro de Eficiência, o Objetivo Operacional 4 obteve um grau de realização de 100%.

JUSTIFICAÇÃO:

Com o desenvolvimento de algumas ações de prevenção e com o apetrechamento do Hangar com equipamento que facilite e optimize as peritagens técnicas aos destroços das aeronaves acidentadas, bem como o início do desenvolvimento do processo de criação de um laboratório de análise de dados de voo, bem como a contratação pontual de dois técnicos de investigação altamente qualificados, levou a que o Objetivo Operacional 4 apresentasse uma taxa de realização de 96% na afetação dos recursos humanos existentes, face ao planeado.

Relativamente aos recursos financeiros verificámos uma taxa de realização 115% para despesas com pessoal e 104% na aquisição de bens e serviços.

4.2.2.3

PARÂMETRO DE QUALIDADE

No parâmetro de Qualidade, com uma ponderação em QUAR de 35%, foram contemplados dois objetivos operacionais, que contribuem a melhoria do desempenho do GPIAA e da sua imagem institucional.

4.2.2.3.1

OBJETIVO OPERACIONAL 5 (O5)

Foram inscritos no parâmetro de Qualidade os Objetivos Operacionais que pretendem melhorar a relação do GPIAA com os seus *stakeholders*, tendo como principal suporte a redução da sinistralidade aeronáutica.

OBJETIVO OPERACIONAL 5 (O5)				PESO	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS			
					E1	E2	E3	E4
Aumentar o número de processos de investigação homologados no prazo médio de 10 meses				50%	→		→	
INDICADOR 5 (IND5)	Processos homologados no prazo médio de 10 meses face ao total de processos homologados, relativamente à média dos três anos anteriores						PESO	100%
META 2015	TOLERÂNCIA	VALOR CRITICO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO			
6	1	8	7	100%	CUMPRIDO			

Como fonte de verificação e validação dos resultados foram utilizados:

- c) Relatório ENCASIA
- d) Base de dados SIADAP 123/GPIAA;

FÓRMULA DE CÁLCULO

Indicador atribuído: $\frac{vo}{ve} * 100$, em que:

vo (valor obtido) = 7

ve (valor esperado) = 6

RESULTADO: = $7/6 * 100 = 100\%$

AVALIAÇÃO

Durante o ano de 2015 foram elaborados e submetidos para homologação 9 relatórios finais e 2 relatórios preliminares de investigação. Considerando que o GPIAA esteve privado de investigadores durante 13 meses, tendo sido somente admitidos 2 investigadores que iniciaram funções apenas a partir de agosto de 2014, foi atribuído, em janeiro de 2015, um conjunto de processos de investigação aos dois investigadores, por despacho do Diretor, de 15 de janeiro de 2015. Com a contratação de prestação de serviços de dois investigadores externos foi possível ao GPIAA cumprir o objetivo uma vez que, dos 11 relatórios (9 finais e 2 preliminares) homologados, 9 cumpriram o prazo de 10 meses após a sua redistribuição, decorrente da ausência de investigadores. Face ao cenário apresentado e com um grau de realização de 100%, considera-se o objetivo cumprido.

MINISTÉRIO DO PLANEAMENTO E DAS INFRAESTRUTURAS

JUSTIFICAÇÃO:

O Objetivo Operacional 5, definido em QUAR, pretende, no cumprimento da Missão do GPIAA, Aumentar o número de processos de investigação de acidentes e incidentes homologados no prazo médio de 10 meses.

Com uma ponderação de 50%, no parâmetro de Qualidade, o Objetivo Operacional 5 obteve um grau de realização de 100%. Pese embora o resultado final apresente o objetivo como cumprido, ficou aquém do ideal, mas a conjuntura não permitiu uma maior produtividade por parte dos investigadores recrutados, tendo-se verificado a substituição da investigadora, em junho, por inadaptabilidade às funções e ausência de resultados e a contratação pontual de dois técnicos altamente especializados.

Na afetação dos recursos humanos verificou-se uma realização de 81% face ao planeado. Relativamente aos recursos financeiros e face ao planeado, este objetivo apresenta uma taxa de realização 53% para despesas com pessoal e 53% na aquisição de bens e serviços.

O GPIAA viu com algum esforço, o reforço da capacidade de investigação de acidentes e incidentes e a elaboração de relatórios técnicos, embora ainda muito longe do ideal e do recomendado internacionalmente e das Boas Práticas dos homólogos internacionais.

4.2.2.3.2

OBJETIVO OPERACIONAL 6 (O6)

O Objetivo Operacional 6, definido em QUAR, pretende “Aumentar anualmente o número de ações de qualificação profissional individual de acordo com os critérios definidos internacionalmente”, pelo que deve “Cumprir as metas definidas no Plano Estratégico de Formação”.

OBJETIVO OPERACIONAL 6 (O6)				PESO	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS				
					E1	E2	E3	E4	
Cumprir as metas definidas no Plano Estratégico de Formação				50%	→				
INDICADOR 5 (IND5)	Número de ações de formação frequentadas, relacionadas diretamente com a investigação					PESO	100%		
META 2015	TOLERÂNCIA	VALOR CRITICO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO				
11	2	15	11	100%	CUMPRIDO				

Como fonte de verificação e validação dos resultados foram utilizados:

- Relatório de Formação
- Base de dados SIADAP 123/GPIAA;

FÓRMULA DE CÁLCULO

Indicador atribuído: $\frac{vo}{ve} * 100$, em que:

vo (valor obtido) = 11

ve (valor esperado) = 11

RESULTADO: = $11/11*100 = 100\%$

AVALIAÇÃO

Foram realizadas 11 ações (Formação, Treino e Seminários) das quais 9 se reportam, diretamente, à Missão e atribuições do GPIAA, em conformidade com as ações inscritas no Plano Estratégico de Formação, para o ano em análise, pelo que, considerando a tolerância de 2 ações, o objetivo foi cumprido.

JUSTIFICAÇÃO:

O Objetivo Operacional 6, definido em QUAR, pretende, no cumprimento da Missão do GPIAA, **Cumprir as metas definidas no Plano Estratégico de Formação.**

Com uma ponderação de 50%, no parâmetro de Qualidade, o Objetivo Operacional 6 obteve um grau de realização de 100%.

Na afetação dos recursos humanos verificou-se uma realização de 63% face ao planeado. Relativamente aos recursos financeiros e face ao planeado, este objetivo apresenta uma taxa de realização 97% para despesas com pessoal e 90% na aquisição de bens e serviços.

4.2.3

OBJETIVOS OPERACIONAIS - MAPA RESUMO DO GRAU DE REALIZAÇÃO

Os quadros seguintes, apresentam o resumo da avaliação final do grau de realização dos Objetivos Operacionais que integraram o QUAR 2015:

PARÂM.	O	I	PONDER. OBJETIVO	PONDER. PARÂMETRO	VALOR DE REALIZAÇÃO	RESULTADO PARCIAL	RESULTADO FINAL	DESVIO	AValiação
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6) $(r) \times 100 / (m)$	(7) = (6) * (4)	(8) $(5) \times \Sigma(7) / 100$	(9) $(8) - (5)$	(10)
EFICÁCIA	1	1	50%	35%	8 = 137,5 TR = 100%	50%	35%	0%	CUMPRIDO
	2	2	50%		32 TR = 100%	50%			CUMPRIDO
EFICIÊNCIA	3	3	50%	30%	46,25% TR = 121%	60,5%	33,15%	3,15%	SUPERADO
	4	4	50%		73,4% TR = 100%	50%			CUMPRIDO
QUALIDADE	5	5	50%	35%	7 TR = 100%	50%	35%	0%	CUMPRIDO
	6	6	50%		9 TR = 100%	50%			CUMPRIDO

EFICÁCIA (35%)	EFICIÊNCIA (30%)	QUALIDADE (35%)
35 %	33,15%	35%
AValiação DO DESEMPENHO		
Bom		
103,15 %		

Pela análise dos quadros, verificamos o cumprimento cabal dos Objetivos Operacionais definidos em QUAR para 2015, pese embora as fortes condicionantes a que o GPIAA foi sujeito, nomeadamente ao nível orçamental e na dificuldade de recrutamento dos investigadores, conjuntura que não permitiu uma maior produtividade por parte dos investigadores recrutados, tendo-se verificado a substituição da investigadora, em junho, por inadaptabilidade às funções e ausência de resultados, e a contratação pontual de dois técnicos altamente especializados.

Acresce o número de ocorrências fatais, tendo-se registado em 2015: 13 acidentes que contabilizaram 8 mortos, 11 feridos e todas as aeronaves envolvidas no acidente ficaram destruídas.

4.3

SIADAP 2

O Subsistema de Avaliação do Desempenho dos Dirigentes Intermédios da Administração Pública - SIADAP 2 - não se aplicou ao GPIAA no ano em análise, contudo, a metodologia desenvolvida no GPIAA para a elaboração do QUAR e respetiva definição dos Objetivos Operacionais, das Unidades Responsáveis e consequentemente dos Objetivos Individuais, permite avaliar o grau de execução das Unidades Responsáveis, apresentados nos quadros seguintes de forma sintética.

4.3.1

DIREÇÃO

A Direção assume os Objetivos Operacionais definidos em QUAR.

ID	OBJETIVOS OPERACIONAIS				REALIZ.	
01	Aumentar o número de processos de investigação homologados, de acidentes e incidentes				100%	
02	Reduzir o número de processos abertos há mais de dois anos				100%	
03	Implementar anualmente as Boas Práticas identificadas pelo <i>ENCASIA</i>				121%	
04	Otimizar os recursos financeiros afetos ao GPIAA				100%	
05	Aumentar o número de processos de investigação homologados no prazo médio de 10 meses				100%	
06	Cumprir as metas definidas no Plano Estratégico de Formação				100%	
GRAU DE REALIZAÇÃO						
OBJETIVOS		RECURSOS HUMANOS (URH QUAR)		RECURSOS FINANCEIROS		
PLANEADO	EXECUTADO	PLANEADO	EXECUTADO	PLANEADO*	EXECUTADO	
100%	103%	20,000	20,791	103.722 €	114.836 €	
ANÁLISE DOS RESULTADOS APURADOS						
<p>Grau de Realização dos Objetivos - Os valores apresentados foram anteriormente referidos no SIADAP 1. O seu grau de realização é consequência do esforço no reforço da capacidade de investigação de acidentes e incidentes e a elaboração de relatórios técnicos, embora ainda muito longe do ideal, do recomendado internacionalmente e das Boas Práticas dos homólogos internacionais.</p> <p>Recursos Humanos (URH) - A diferença verificada entre o planeado e o executado prende-se com deslocações em feriados e fins de semana no âmbito da investigação. (Listagem de assiduidade - base de dados SIADAP/GPIAA, em Anexo).</p> <p>Recursos Financeiros - A diferença verificada entre o planeado (103.722€) e o executado (114.836€) espelha, essencialmente, a participação em reuniões internacionais enquanto representante do Estado Português para a Investigação de Acidentes e Incidentes na aviação civil e no âmbito da formação e treino e da investigação de acidentes e incidentes com aeronaves civis.</p> <p>* Valor após cativações</p>						

4.3.2

INVESTIGAÇÃO E APOIO TÉCNICO

ID	OBJETIVOS OPERACIONAIS				REALIZ.
INV01	Aumentar o número de processos de investigação de acidentes e incidentes homologados, face ao número de processos abertos				100%
INV02	Elaborar e divulgar relatórios preliminares e/ ou intercalares de investigação de acidentes com fatalidades ou feridos graves				100%
IAT03	Acompanhar o estado das recomendações de segurança formuladas nos relatórios de investigação de acidentes e incidentes homologados				100%
AT04	Melhorar a relação com os <i>stakeholders</i>				100%
INV05	Aumentar o número de processos de investigação de segurança homologados no prazo médio de 10 meses				100%
AT06	Promover a gestão energética eficiente				100%
IAT07	Elaborar periodicamente publicações temáticas de prevenção de acidentes				100%
AT08	Aumentar a disponibilização na página eletrónica de relatórios que constituem o arquivo histórico do GPIAA				0%
IAT09	Acompanhar e avaliar a implementação das medidas de melhoria decorrentes do relatório da auditoria da ICAO				100%
IAT10	Dar continuidade ao processo de informatização e tratamento dos dados que constituem o arquivo histórico do GPIAA				0%
AT11	Planear e acompanhar a execução dos documentos estratégicos e operacionais do GPIAA				100%
AT12	Promover o desenvolvimento das TIC				100%
AT13	Promover a igualdade de género				100%
GRAU DE REALIZAÇÃO					
OBJETIVOS		RECURSOS HUMANOS (URH QUAR)		RECURSOS FINANCEIROS	
PLANEADO	EXECUTADO	PLANEADO	EXECUTADO	PLANEADO *	EXECUTADO
100%	85%	60,000	46,162	406.439 €	245.784 €
ANÁLISE DOS RESULTADOS APURADOS					
<p>Grau de Realização dos Objetivos - Esta Unidade Responsável apresenta dois objetivos sem execução: AT08 e IAT10, consequência dos condicionalismos ao nível dos recursos humanos. Tendo o resultado final ficado aquém do ideal, mas a conjuntura não permitiu uma maior produtividade por parte dos investigadores recrutados, tendo-se verificado a substituição da investigadora, em junho, por inadaptabilidade às funções e ausência de resultados e a contratação pontual de dois técnicos altamente especializados.</p> <p>Recursos Humanos (URH) - A diferença verificada entre o planeado (60,000) e o executado (46,162), reflete, a assiduidade verificada nesta Unidade Responsável (Listagem da base de dados SIADAP/GPIAA, em Anexo).</p> <p>Recursos Financeiros - A diferença verificada entre o planeado (406.439€) e o executado (245.784€) reflete as cativações efetuadas e a não admissão de dois investigadores planeados e contemplados no mapa de Pessoal aprovado pela Tutela e no Orçamento para o ano em análise.</p> <p>* Valor após cativações</p>					

4.3.3

APOIO LOGÍSTICO E ADMINISTRATIVO

ID	OBJETIVOS OPERACIONAIS				REALIZ.
LGA01	Elaborar mensalmente relatórios de execução orçamental				100%
LGA02	Elaborar mensalmente relatórios de acompanhamento dos prazos de pagamento a entidades fornecedoras no âmbito do Programa “Pagar a tempo e horas”				100%
LGA03	Promover a frequência em ações de formação e treino dos recursos humanos do GPIAA				100%
LGA04	Manter atualizadas as bases de dados da respetiva área funcional				100%
LGA05	Garantir o bom estado de conservação e operabilidade das instalações, equipamentos e veículos				100%
LGA06	Promover a organização dos processos referentes aos Recursos Humanos, Financeiros e Patrimoniais, em coordenação com a Secretaria-Geral				100%
LGA07	Desenvolver metodologias de trabalho e acompanhar o cumprimento dos prazos				100%
GRAU DE REALIZAÇÃO					
OBJETIVOS		RECURSOS HUMANOS (URH QUAR)		RECURSOS FINANCEIROS	
PLANEADO	EXECUTADO	PLANEADO	EXECUTADO	PLANEADO *	EXECUTADO
100%	100%	13,000	13,075	84.354 €	76.159 €
ANÁLISE DOS RESULTADOS APURADOS					
<p>Grau de Realização dos Objetivos - No ano de 2015 verificou-se o cabal cumprimento dos objetivos atribuídos a esta unidade responsável.</p> <p>Recursos Humanos (URH) - A diferença verificada entre o planeado (13,000) e o executado (13,075), reflete, a assiduidade verificada nesta Unidade Responsável (Listagem da base de dados SIA-DAP/GPIAA, em Anexo).</p> <p>Recursos Financeiros - A diferença verificada entre o planeado (84.354€) e o executado (76.159€) reflete a dificuldade verificada na aquisição de alguns bens que, pela morosidade e inexistência do desenvolvimento dos processos aquisitivos por parte da SGeneral, transitaram para 2016.</p> <p>*Valor após cativações</p>					

4.4

SIADAP 3

O SIADAP 3 é o *Subsistema de Avaliação do Desempenho dos Trabalhadores da Administração Pública*

4.4.1

DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO

O processo de avaliação do desempenho relativo a 2013/2014 e a preparação da avaliação para 2015/2016 obedeceu à seguinte calendarização:

DATA	AÇÃO
08/01/2015	Reunião CA - Aprovação dos mapas de apoio à avaliação; definição da calendarização; Aprovação dos objetivos e competências para 2015/2016
15/01/2015	Contratualização dos objetivos para 2015/2016
19/01/2015	Reunião CA - Harmonização das avaliações; desenvolver os trabalhos preparatórios para o período 2015/2016
20/01/2015	Conhecimento das avaliações pelos avaliados
09/02/2015	Homologação das avaliações
12/02/2015	Conhecimento da homologação das avaliações pelos avaliados
11/03/2015	Elaboração do Relatório Final das avaliações biénio 2013/2014
17/06/2015	Reunião CA - Anulação da ficha de avaliação da investigadora que cessou funções por inadaptabilidade e ausência de resultados; Aprovação dos objetivos e competências para 2015/2016, para o novo investigador
17/06/2015	Contratualização dos objetivos para 2015/2016

4.4.2

DESEMPENHO INDIVIDUAL

Nos termos do art.º 49º da Lei n.º 66-B/2012, de 31 de dezembro, na redação do art.º 9º da lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro, a avaliação do desempenho em SIADAP 3, passou a bienal.

Para o período que abrange o ano em análise (2015/2016), inicialmente foram abrangidos por este subsistema, cinco funcionários: três funcionários da carreira Técnica Superior, que integram a Unidade Responsável de Investigação e Apoio Técnico e dois funcionários (um da carreira de Assistente Técnico e um da carreira de Assistente Operacional) que integraram a unidade Responsável de Apoio Logístico e Administrativo.

Contudo, verificou-se a saída de uma Técnica Superior, a partir de junho de 2015 e a sua substituição por um investigador, tendo a Comissão de Avaliação reunido para validar a anulação de uma ficha de avaliação e a elaboração de uma nova para o investigador que integrou o Mapa de Pessoal do GPIAA, a partir de 17 de junho.

A avaliação dos funcionários do GPIAA referente ao período 2013/2014 ficou concluída a 16 de março de 2015, com o envio do Relatório Final.

5

DESEMPENHO SOCIAL

A avaliação do desempenho social constitui um fator fundamental para a melhoria dos serviços prestados ao cidadão e tem como objetivo a identificação das suas necessidades e o nível do serviço que os *stakeholders* consideram ter recebido. Efetuada esta identificação, podem ser definidas orientações sobre as metas e os resultados a obter a fim de permitir o balanço entre os serviços prestados e as necessidades dos *stakeholders*.

Com um público-alvo perfeitamente identificado e bastante específico (a comunidade aeronáutica), o questionário de avaliação aplicado e estruturado de acordo com os critérios *CAF*, foi adaptado à realidade deste Gabinete.

5.1

DIVULGAÇÃO

À semelhança do ano anterior, o questionário foi disponibilizado na página eletrónica do GPIAA, com submissão *on-line*, entre 27 de fevereiro e 23 de março de 2016.

A sua divulgação foi efetuada através de *newsletter* para todos os *stakeholders* inscritos e para todas as entidades com as quais o GPIAA se relaciona no âmbito das suas atribuições e competências, num total de 375 destinatários bem como através de notícia, em destaque, na sua página eletrónica.

5.2

ANÁLISE

Apresentam-se, de seguida e de forma sucinta, os resultados apurados após a análise estatística dos questionários submetidos pelos nossos *stakeholders*.

O desenvolvimento da análise estatística dos questionários, comparativa com os resultados apurados nos últimos cinco anos (2011 a 2015), que permitem avaliar a evolução do GPIAA, integram a Parte II - Anexos.

- Foram recebidos e tratados 59 questionários. No que diz respeito ao número de respostas face ao ano anterior, verificou-se um aumento de 9%. Relativamente ao índice de respostas face ao total de *newsletters* enviadas, apuramos um resultado de 16%, comparativamente, em 2014, obtivemos uma taxa de resposta de 15%. Este resultado é consequência da pouca visibilidade e intervenção do GPIAA, consequência da ausência de investigadores durante mais de 15 meses e pouca participação em ações de prevenção e poucas investigações concluídas;
- Das entidades que participaram destacam-se os particulares relacionados com a atividade aérea amadora (32%) e as empresas de atividade aeronáutica (27%). Os quadros comparativos da evolução que constam do Anexo ao presente relatório demonstram que existe uma maior sensibilização do grupo relacionado com a atividade aérea amadora;

- ✈ Na visita à página eletrônica do GPIAA, a visita ocasional apresenta uma percentagem superior ao ano anterior de 6% (de 33% para 39%), o que considerando a redução do número de respostas, corresponde a um aumento mais significativo do que aparentemente nos parece. Semanalmente apresenta uma taxa de 20%;
- ✈ Relativamente à área temática, 85% direciona-se para a consulta de relatórios, 66% para notificações de ocorrências e 50% para publicações. Relativamente ao ano anterior verificámos um decréscimo na pesquisa por relatórios (89% em 2014 para 85% em 2015). Mais uma vez aqui está demonstrado que a pouca intervenção e atividade do GPIAA em consequência da ausência de investigadores se reflete na procura da informação que este Gabinete disponibiliza na sua página eletrônica.

Para as questões classificativas, foi obtido o seguinte resultado:

QUESTÃO SOBRE:	MÉDIA	MAIOR FREQUÊNCIA ABSOLUTA
A imagem global do GPIAA	4,5	5
O envolvimento e participação	4,3	4
A informação	4,6	4
Os produtos e serviços	4,5	4
Avaliação Global	4,4	5
MÉDIA GLOBAL	4,5	4

MINISTÉRIO DO PLANEAMENTO E DAS INFRAESTRUTURAS

O quadro seguinte apresenta a comparação entre os seis últimos anos de aplicação do questionário de satisfação aos *stakeholders*, que permitiu efetuar uma análise crítica com sugestões de melhoria (integra a Parte II - Anexos).

ITENS AVALIADOS	MÉDIA					
	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Questionários recebidos	27	85	79	69	54	59
PERFIL DE ATIVIDADE						
Empresas Atividade Aeronáutica	56%	39%	37%	48%	39%	32%
FREQUÊNCIA DE VISITA AO SITE						
Ocasional	35%	37%	35%	33%	33%	39%
INTERESSE NA VISITA AO SITE						
Relatórios	77%	91%	78%	81%	88%	85%
QUESTÕES SOBRE ...						
A imagem global do GPIAA	4,2	4,5	4,9	4,3	4,5	4,5
O envolvimento e participação	4,1	4,4	4,7	4,3	4,4	4,3
A informação	4,3	4,7	4,9	4,7	4,8	4,6
Os produtos e serviços	4,4	4,6	4,8	4,4	4,6	4,5
Avaliação Global do GPIAA	4,4	4,6	4,7	4,4	4,4	4,4
AValiação Global das Questões						
	4,3	4,6	4,8	4,4	4,5	4,5
SUGESTÕES DE MELHORIA						
	26%	14%	41%	35%	43%	36%

6

AValiação DO SISTEMA DE CONTROLO INTERNO

As fichas de validação do sistema de controlo interno e que serviram de base para a elaboração do presente capítulo, integram a Parte II - Anexos (Anexo IV).

No GPIAA, existe uma permanente preocupação e especial atenção com o controlo periódico da execução das atividades e projetos que integram o Plano de Atividades e consequente cumprimento das metas estabelecidas para os objetivos nos diversos níveis. Em 2015, as atividades e projetos foram executados em conformidade com o QUAR, no âmbito das limitações impostas ao GPIAA ao nível dos recursos humanos e financeiros tendo-se elaborado, entre outros: Relatórios de avaliação trimestral do Plano de Atividades e QUAR, com especial preocupação com os Objetivos nos três níveis (Operacionais, Unidades Responsáveis - Investigação e Apoio Técnico, Apoio Logístico e Administrativo e Individuais) e Relatórios de execução orçamental.

Para a elaboração destes relatórios foi utilizada a base de dados de Gestão do SIADAP e as listagens geradas pelo GERFIP e disponibilizadas pela SG/ME. A base de dados SIADAP, desenvolvida pelo GPIAA, permite avaliar os dados inseridos e os desvios face às metas inicialmente propostas, facilitando uma rápida análise dos dados inseridos, facilitando o apuramento dos dados, de forma real e precisa.

6.1

AMBIENTE DE CONTROLO

- a) As especificações técnicas do sistema de controlo interno estão claramente definidas no Manual de Procedimentos do GPIAA (reformulado em 2015 em consequência da preparação da auditoria da ICAO a realizar a Portugal em 2016) e nos manuais de utilização das bases de dados de controlo;
- b) São verificadas, internamente, a legalidade, regularidade e as boas práticas de gestão;
- c) O controlo interno é efetuado por um técnico com formação especializada na área de gestão e estratégia, responsável pela elaboração dos relatórios de controlo e apresentação à Direção para posterior envio à Tutela, GEE e SG/ ME;
- d) Os valores éticos e de integridade estão claramente definidos nos diversos documentos elaborados pelo GPIAA e disponíveis na sua página eletrónica: “Plano Estratégico”, “Manual de Procedimentos”, “*Major Team Investigation*”, “Princípios Éticos e de Conduta”, “Plano de Prevenção de Riscos e Infrações Conexas” e “Gestão de Conflitos de Interesses”, “Plano para a Igualdade de Género” e “Gestão de Eficiência Energética”;
- e) A formação e treino encontram-se definidos no Plano Estratégico de Formação 2014-2018, no Manual de Procedimentos e no Plano de Atividades e Plano de Formação;

MINISTÉRIO DO PLANEAMENTO E DAS INFRAESTRUTURAS

- f) São efetuadas, com regularidade, reuniões de equipa. Uma vez que não existe no GPIAA direção intermédia, o Diretor reúne com os seus colaboradores, sempre que se justifica, com a área da Investigação e com a área de gestão e controlo dos recursos;
- g) Iniciada em 2015 a preparação da Auditoria *USOAP - Universal Safety Oversight Audit Programme, Continuous Monitoring Approach* da *ICAO - International Civil Aviation Organization*.

6.2

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

- a) A estrutura orgânica do GPIAA encontra-se definida nos art.ºs 3º a 6º do Decreto-Lei n.º 80/2012, de 27 de março;
- b) Tendo em consideração o disposto na Lei n.º66-B/2007, de 27 de dezembro, o GPIAA aplica o SIADAP a 100% dos colaboradores, no âmbito do SIADAP 3. O subsistema SIADAP 2, não é aplicável neste momento ao GPIAA, por não existirem dirigentes de direção intermédia;
- c) Na sequência da Elaboração do Plano Estratégico de Formação 2014-2018 em conformidade com o Manual de Procedimentos do GPIAA e definido internacionalmente para a área da prevenção e investigação de acidentes, foi inscrita no Plano de Atividades para 2015 a formação a frequentar;
- d) Nos termos do disposto na RCM n.º 89/2010, de 17 de novembro, e à semelhança do ano anterior, foi inscrito o Objetivo Operacional O6 no QUAR 2015.
- e) Foram realizadas 11 ações (Formação, Treino e Seminários) das quais 9 se reportam, diretamente, à Missão e atribuições do GPIAA, que contemplaram 22 frequências, 3 delas em conformidade com as ações inscritas no Plano Estratégico de Formação, para o ano em análise: foram frequentadas pelo Diretor (7), pelos Investigadores (11), pela Técnica Superior (2) e pela Assistente Técnica (1) e pelo Assistente Operacional (1).

6.3

ATIVIDADES E PROCEDIMENTOS DE CONTROLO ADMINISTRATIVO

Sem prejuízo das competências da SG/ME:

- a) O GPIAA tem, desde 2008, implementado o Manual de Procedimentos Internos, com a última reformulação efetuada em 2015;
- b) A competência para autorização da despesa está prevista no Decreto-Lei n.º 80/2012, de 27 de março;
- c) É elaborado um plano anual de aquisições de bens e serviços durante a preparação do Plano de Atividades, que fundamenta os orçamentos de funcionamento, remetido posteriormente à SG/ME;

- d) O sistema de rotatividade entre funcionários, na execução das atividades do GPIAA, está definido no Manual de Procedimentos, tendo sido reforçada aquando da elaboração, em 2009, do Plano de Contingência para a “Gripe A”, e no Despacho n.º 01/DIR/2015;
- e) As responsabilidades funcionais estão claramente definidas nos Despachos n.º 01/DIR/2015, e 02/DIR/2015, do Diretor do GPIAA;
- f) Os fluxos dos processos estão definidos no Manual de Procedimentos do GPIAA;
- g) Os circuitos estão definidos no Manual de Procedimentos;
- h) O GPIAA tem, desde 2009, publicado na sua página eletrónica, o “Plano de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas” e o “Plano de Gestão de Conflitos de Interesses”;
- i) Foi elaborado o relatório de avaliação do “Plano de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas”;
- j) Foi elaborado o relatório de avaliação do “Plano de Gestão de Conflitos de Interesses”;
- k) Foi elaborado o “Relatório Anual de Eficiência Energética” para o GPIAA.

6.4

FIABILIDADE DOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

- a) Toda a informação produzida pelo GPIAA é tratada e inserida nas bases de dados desenvolvidas para a gestão e controlo, sem prejuízo do controlo efetuado pela SG/ME no âmbito das suas atribuições;
- b) No que diz respeito à avaliação dos resultados (objetivos e afetação de recursos), existe uma interação entre as aplicações de modo a permitir avaliar e cruzar informação;
- c) Existe um rápido acesso à informação, nomeadamente, à informação disponibilizada no servidor do GPIAA, ao acesso à internet em banda larga e à segurança no acesso a páginas eletrónicas. O GPIAA possui dois sistemas de arquivo:
 - ✓ O arquivo físico, devidamente identificado e localizado, dos documentos técnicos de investigação de acidentes e incidentes, bem como da área técnica de gestão e de administração de recursos;
 - ✓ O arquivo digital, em suportes óticos e no servidor.
- d) Toda a informação, que é disponibilizada pelas aplicações informáticas implementadas no GPIAA, é utilizada nos processos de decisão;
- e) As políticas de segurança estão definidas e são da responsabilidade da SG/ME;
- f) Existe a preocupação com a salvaguarda da informação do servidor, bem como das máquinas individuais, com política de segurança periódica da informação (sistemas de *backup*);
- g) A segurança da troca de informações e de *software* está definida e é da responsabilidade da SG/ME.

7

MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

No âmbito da modernização administrativa, para 2015, foram planeadas quatro medidas que constituíram dois Projetos de Qualidade inscritos no Plano de Atividades para o ano:

- ✓ **PQ04** - abrangido pelos Objetivos Estratégicos E2 e E3, contribuiu para o cumprimento dos Objetivos Operacionais O1, O3 e O4;
- ✓ **PQ07** - abrangido pelo Objetivo Estratégico E3, contribuiu para o Objetivo Operacional O4;
- ✓ **PQI08** - abrangido por todos os Objetivos Estratégicos, este projeto está integrado em todos os Objetivos Operacionais, uma vez que contribuiu para o cumprimento da Missão do GPIAA;
- ✓ **PQI09** - abrangido por todos os Objetivos Estratégicos, este projeto está integrado em todos os Objetivos Operacionais, uma vez que contribuiu para o cumprimento da Missão do GPIAA.

Não se verificou, durante o ano de 2015, o desenvolvimento de Medidas de Modernização Administrativa não planeadas, em consequência das fortes restrições orçamentais verificadas.

As fichas de Medida de Modernização Administrativa, com os respetivos resultados da avaliação da sua implementação, integram a Parte II - Anexos.

7.1

MEDIDAS PLANEADAS

Para o ano de 2015 foram planeadas as seguintes medidas de modernização administrativa e que contribuiriam para a melhoria do desempenho do GPIAA indo ao encontro das necessidades e expectativas dos nossos *stakeholders*:

Medida 1 Melhorar a interação com os *stakeholders* promovendo uma maior divulgação das atividades do GPIAA

Com o objetivo de melhorar os procedimentos e a relação com os *stakeholders*, deu-se continuidade ao desenvolvimento desta medida de modernização administrativa.

A avaliação da sua aplicação integra a Ficha M01.

Medida 2 Promover o desenvolvimento das TIC

Com o objetivo de melhorar a imagem institucional do GPIAA, foi planeado o desenvolvimento das TIC através do desenvolvimento de várias atividades de modo a otimizar recursos e reduzir a despesa neste âmbito, e englobando, igualmente, o desenvolvimento da página eletrónica do GPIAA em língua inglesa, com o apoio da Secretaria-Geral.

A avaliação desta Medida integra a Ficha M02.

Medida 3 Dotar o Hangar com equipamento especializado para recepção, armazenamento e análise de destroços de aeronaves

Com o objetivo de dar cumprimento à alínea b) do art.º 11º e ao art.º 13º do Regulamento (UE) n.º 996/2010, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 20 de outubro de 2010, em que compete à equipa de investigação ou investigador Responsável “Assegurar a elaboração imediata de uma lista de elementos de prova e a recolha controlada dos destroços ou componentes para realização de perícias ou análises” e aos Estados “onde ocorre o acidente ou o incidente grave garantir o tratamento seguro de todos os elementos de prova e tomar todas as medidas razoáveis para os proteger e para manter sob custódia a aeronave, o seu conteúdo e os seus destroços durante todo o período necessário para efeitos de uma investigação de segurança”, foi necessário dotar o Hangar 3, com equipamento especializado que permita o acondicionamento seguro dos destroços e a sua avaliação técnica.

A avaliação desta Medida integra a Ficha M03.

Medida 4 Dotar o GPIAA de um Laboratório de Análise de Dados de Voo

Com o objetivo de dar cumprimento ao n.º 29 do Preâmbulo do Regulamento (UE) n.º 996/2010, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 20 de outubro de 2010, bem como à alínea c) do art.º 11º do citado Regulamento, em que compete à equipa de investigação ou investigador Responsável “A fim de melhorar os meios de que os investigadores dispõem para determinar as causas dos acidentes e de aumentar a capacidade de prevenção de incidentes recorrentes, deverão ser encorajados os progressos na investigação, tanto em matéria de posicionamento das aeronaves em tempo real como de acesso às informações dos registadores de voo” bem como “Aceder de imediato e controlar os registadores de voo, os seus conteúdos e quaisquer outras gravações relevantes” foi necessário dotar o GPIAA, com equipamento especializado que permita analisar os dados dos registadores de Voo (CVR e SVR).

A avaliação desta Medida integra a Ficha M04.

MINISTÉRIO DO PLANEAMENTO E DAS INFRAESTRUTURAS

O quadro seguinte apresenta o resumo da implementação das Medidas de Modernização Administrativa em 2015.

MEDIDA	ENQUADRAMENTO			PLANEAMENTO	AFETAÇÃO DE RECURSOS				GRAU DE REALIZAÇÃO DA MEDIDA
					HUMANOS		FINANCEIROS		
					PLAN	EXEC	PLAN	EXEC	
M01	E2 E3 E3	O3 O1 O4	PQ04	Planeada	3,100	2,225	17.863 €	10.388 €	100%
DESVIO					- 28%		- 42%		0
M02	E3	O4	PQ07	Planeada	0,335	0,410	1.563 €	1.880 €	77,5%
DESVIO					22 %		20%		-22,5 %
M03	E1 E2 E3 E4	O1 O2 O3 O4 O5 O6	PQI08	Planeada	1,190	1,097	5.979 €	5.219 €	100%
DESVIO					- 8%		- 13%		0
M04	E1 E2 E3 E4	O1 O2 O3 O4 O5 O6	PQI09	Planeada	1,555	1,200	7.629 €	5.814 €	100%
DESVIO					- 23%		- 24%		0

Legenda

Enquadramento: E→Objetivo Estratégico O→Objetivo Operacional PQ→Projeto de Qualidade

8

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

O GPIAA aposta na formação e treino como fatores fundamentais para a qualificação, dignificação, motivação e profissionalismo dos recursos humanos afetos a este Gabinete. Considera a frequência nessas ações como investimento, e não como despesa, essencial para o aperfeiçoamento e melhoria do desempenho dos funcionários e para a qualidade dos serviços, com especial enfoque na Missão e desenvolvimento das atribuições desta Autoridade de Investigação.

Com a publicação da RCM nº 89/2010, de 04 de novembro, no Diário da República 1ª série, nº 223, de 17 de novembro de 2010, que o GPIAA integra, desde 2011, no QUAR a cada ano, um objetivo operacional (plurianual), indo, igualmente, ao encontro das recomendações e práticas internacionais definidas no Anexo 13 da ICAO e do Regulamento n.º 996/2010, de 20 de outubro, do Parlamento Europeu e do Conselho.

Neste contexto e em linha com a política de formação e qualificação do Dirigente e funcionários afetos ao GPIAA, foi elaborado o Plano Estratégico de Formação para o quinquénio 2014-2018, cuja avaliação será feita anualmente no Relatório Anual de Formação e Treino e integrará, igualmente, o Relatório de Atividades / Autoavaliação QUAR do mesmo ano.

Terminado o ano de 2015 e concluídos os procedimentos previstos na legislação em vigor, no que concerne à elaboração dos instrumentos de gestão, foi elaborado o presente relatório tendo-se verificado a frequência de ações de formação e treino, direcionadas, na sua maioria, para a área da investigação de acidentes e incidentes com aeronaves civis.

Durante o ano em análise o Diretor e seis colaboradores frequentaram 11 ações de formação num total de 279 horas (22 frequências num total de 483 horas).

Os encargos com a formação profissional frequentada em 2015 foram de 12.713,22€ para despesas de inscrição e 14.918,48 € para outras despesas associadas e inerentes à formação frequentada (viagens, alojamento e ajudas de custo, quando aplicáveis), o que totalizou 27.631,70€.

8.1

AÇÕES DE FORMAÇÃO PLANEADAS E REALIZADAS

AÇÃO	<i>Aircraft Accident Investigation</i>			
ÁREA	Nº	DURAÇÃO	INSCRIÇÃO	OUTRAS DESPESAS
INVESTIGAÇÃO	1	80H	2.500 €	3.012 €
AÇÃO	<i>Helicopter Accident Investigation</i>			
ÁREA	Nº	DURAÇÃO	INSCRIÇÃO	OUTRAS DESPESAS
INVESTIGAÇÃO	2	36H (72H)	3.800 €	2.962 €

8.2

ações de formação planeadas e não realizadas

AÇÃO	<i>Aircraft Accident Investigation</i>			
ÁREA	Nº	DURAÇÃO	INSCRIÇÃO	OUTRAS DESPESAS
INVESTIGAÇÃO	1	80H	5.000€	7.750 €
MOTIVO	Apenas se verificou a admissão de um novo colaborador para assumir as funções de investigador de acidentes e incidentes com aeronaves, e em substituição de uma colaboradora dispensada por inadaptabilidade às funções			
AÇÃO	<i>Aircraft Accident Investigation Advanced</i>			
ÁREA	Nº	DURAÇÃO	INSCRIÇÃO	OUTRAS DESPESAS
INVESTIGAÇÃO	3	15H	7.500 €	7.875 €
MOTIVO	Pese embora o GPIAA tivesse 2 elementos para a frequência da ação em apreço (Diretor e um investigador), a entidade formadora não disponibilizou, em 2015, a ação em apreço.”			
AÇÃO	<i>Flight Data Analysis</i>			
ÁREA	Nº	DURAÇÃO	INSCRIÇÃO	OUTRAS DESPESAS
INVESTIGAÇÃO	3	36H	4.200 €	8.439 €
MOTIVO	Considerando a agenda da entidade formadora e a disponibilidade do GPIAA, esta ação transitou para 2016			
AÇÃO	<i>Entrevistas a Testemunhas</i>			
ÁREA	Nº	DURAÇÃO	INSCRIÇÃO	OUTRAS DESPESAS
INVESTIGAÇÃO	4	7H	375 €	0 €
MOTIVO	Considerando o tipo de ação esta aguarda que o GPIAA veja o seu quadro de investigadores, completo.			
AÇÃO	<i>Curso Avançado em Gestão Pública</i>			
ÁREA	Nº	DURAÇÃO	INSCRIÇÃO	OUTRAS DESPESAS
DIREÇÃO	1	75H	600 €	0 €
MOTIVO	Esta ação transitou para 2016			
AÇÃO	<i>Organização da Administração Pública em Portugal</i>			
ÁREA	Nº	DURAÇÃO	INSCRIÇÃO	OUTRAS DESPESAS
APOIO TÉCNICO E APOIO ADMINISTRATIVO	1	14H	140 €	0 €
MOTIVO	Por questão de agenda esta ação não foi frequentada			

AÇÃO	<i>Condução 4X4 - Técnicas Avançadas</i>			
ÁREA	Nº	DURAÇÃO	INSCRIÇÃO	OUTRAS DESPESAS
APOIO LOGÍSTICO	1	14H	250 €	0 €
MOTIVO	Esta ação não foi frequentada uma vez que necessita previamente da frequência na ação de Iniciação à Condução 4x4 que, por questões administrativas apenas foi frequentada em 2015. Assim esta ação transita para 2016.			

8.3

AÇÕES DE FORMAÇÃO REALIZADAS E NÃO PLANEADAS

Durante o ano de 2015 foram frequentadas as seguintes ações de formação, não planeadas, pese embora algumas constem do Plano Estratégico de Formação para o período 2014-2018.

AÇÃO	<i>Air Incident Investigation</i>			
ÁREA	Nº	DURAÇÃO	INSCRIÇÃO	OUTRAS DESPESAS
INVESTIGAÇÃO	3	7H (21H)	0,00€	0,00 €
ENTIDADE	TAP Maintenance & Engineering			
AÇÃO	<i>Civil Large Engine Gas Turbine Appreciation Course</i>			
ÁREA	Nº	DURAÇÃO	INSCRIÇÃO	OUTRAS DESPESAS
INVESTIGAÇÃO	2	21H (42H)	0,00 €	1.817,51 €
ENTIDADE	Rolls Royce Motors - INGLATERRA			
AÇÃO	<i>Segurança de Voo, uma questão de Atitude</i>			
ÁREA	Nº	DURAÇÃO	INSCRIÇÃO	OUTRAS DESPESAS
INVESTIGAÇÃO	4	7H (28H)	0,00 €	0,00 €
ENTIDADE	FIDELIDADE Seguros, ANAC, APAU, FAP e Aerodreams - LISBOA			
AÇÃO	<i>Independence does not mean isolation</i>			
ÁREA	Nº	DURAÇÃO	INSCRIÇÃO	OUTRAS DESPESAS
Investigação	3	28H (84H)	2.350 €	4.164,95 €
ENTIDADE	International Society of Air Safety Investigators - ISASI - ALEMANHA			
AÇÃO	<i>4th training session WG3 Encasia</i>			
ÁREA	Nº	DURAÇÃO	INSCRIÇÃO	OUTRAS DESPESAS
Investigação	3	21H (63H)	0,00 €	0,00 €
ENTIDADE	European Network Civil Aviation Safety Investigation Authorities - LISBOA			

MINISTÉRIO DO PLANEAMENTO E DAS INFRAESTRUTURAS

AÇÃO	<i>Human Factors in Accident Investigation</i>			
ÁREA	Nº	DURAÇÃO	INSCRIÇÃO	OUTRAS DESPESAS
INVESTIGAÇÃO	1	36H	1.900 €	1.533,70 €
ENTIDADE	<i>SCSI - Southern California Safety Institute - EUA</i>			
AÇÃO	<i>Gas Turbine Accident Investigation</i>			
ÁREA	Nº	DURAÇÃO	INSCRIÇÃO	OUTRAS DESPESAS
INVESTIGAÇÃO	1	36H	1.900 €	1.428,32 €
ENTIDADE	<i>SCSI - Southern California Safety Institute - EUA</i>			
AÇÃO	<i>Condução TT 4X4</i>			
ÁREA	Nº	DURAÇÃO	INSCRIÇÃO	OUTRAS DESPESAS
INVESTIGAÇÃO	1	7H	263,22 €	0,00 €
ENTIDADE	<i>CR&M - PALMELA</i>			
AÇÃO	<i>Ética, Conduta e Prevenção da Corrupção na Administração Pública</i>			
ÁREA	Nº	DURAÇÃO	INSCRIÇÃO	OUTRAS DESPESAS
INVESTIGAÇÃO	1	14H	0,00 €	0,00 €
ENTIDADE	<i>Secretaria Geral da Economia e Tribunal de Contas - LISBOA</i>			

8.4

AUTOFORMAÇÃO

AÇÃO	<i>Engenharia de Materiais - Compósitos e o Futuro - Universidade Atlântica</i>			
ÁREA	Nº	DURAÇÃO	DATA INICIO	DATA CONCLUSÃO
INVESTIGAÇÃO	2	3H (6H)	20/07/2015	20/07/2015
AÇÃO	<i>One European Composit Day - Universidade Atlântica</i>			
ÁREA	Nº	DURAÇÃO	DATA INICIO	DATA CONCLUSÃO
INVESTIGAÇÃO	3	7H (21H)	14/12/2015	14/12/2015

9

AUDITORIAS E PEER REVIEWS

9.1

AUDITORIA EXTERNA DA ICAO

A ICAO - *International Civil Aviation Organization* iniciou, em 2014, nova Auditoria ao Estado Português: *ICAO UNIVERSAL SAFETY OVERSIGHT AUDIT PROGRAMME*.

Denominada *USOAP/CMA*, consiste numa monitorização contínua destinada aos Estados Contratantes da ICAO, (*Continuous Monitoring Approach*,) sob três fases.

- ✓ *State Aviation Activity Questionnaire (SAAQ)*;
- ✓ *Compliance Checklists (CCs)*;
- ✓ *Electronic Filing of Differences (EFODs)*.

Foi desenvolvida pelo GPIAA, com o acompanhamento do INAC - Instituto Nacional de Aviação Civil, entidade coordenadora em Portugal, a fase 1 que consistiu num questionário em que é feita uma abordagem à atividade de aviação do Estado Português (*SAAQ*) com enfoque na evolução das necessidades da *ICAO UNIVERSAL SAFETY OVERSIGHT AUDIT PROGRAMME* com a transição para uma abordagem de monitorização contínua.

Em 2015 foi encaminhado aos Estados um questionário semelhante relacionado com a abordagem de sistemas abrangentes da *USOAP* da ICAO. Em conformidade com o mais recente memorando de entendimento relacionado com o *CMA* assinado pelos Estados-Membros e a ICAO, os Estados-Membros são obrigados a atualizar a *SAAQ* periodicamente e *on-line*, para uma monitorização permanente por parte da entidade Auditora (ICAO).

9.2

PEER REVIEW DO ENCASIA

O ENCASIA - European Network of Civil Aviation Safety Investigation Authorities, efetuou ao GPIAA, em 2015, enquanto Autoridade de Investigação de Segurança em Portugal, um *Peer Review*, numa ação de *Benchmarking*, com o intuito de implementar Boas Práticas e harmonização de procedimentos entre todas as Autoridades de Investigação da União Europeia.

Do Relatório Final, remetido ao GPIAA em dezembro de 2015, transcreve-se o Painel de Comentários:

COMMENTS FROM PEER REVIEW PANEL

The comments of the Peer Review Panel should address the established objectives of the Peer Review, which are:

- Assisting individual European SIA's in establishing a capability for the investigation of civil aviation accidents and serious incidents.
- Verifying that investigations are conducted by a permanent national SIA in an effective and independent manner.
- Spreading best practice across SIA's and the harmonization of practices where multiple SIA are involved.
- Helping States to meet the requirements of Regulation (EU) No 996/2010.

Where the Panel has identified areas that might need to be developed further, they should address these areas below and, if applicable, suggest a way forward via a link to the appropriate documents. The comments should differentiate between those that can be addressed within or outside the SIA.

The capability of the SIA to investigate civil aviation accidents and serious incidents

The GPIAA consists of 6 persons:

The head of the SIA;

2 investigators

3 persons dedicated to the administrative and logistics support tasks

Both investigators have recently been hired, so the in-house investigation experience is rather low. However both investigators have a background in aviation (military pilot, flight safety analyst in private company, engineering in EASA Part 145 organisation).

The GPIAA developed a 5-year training policy (strategic level) followed by an annual training program for investigators. The 2 investigators of the SIA respectively followed in 2014 and 2015 the Aircraft Accident Investigation Training at the Southern California Safety Institute (SCSI). In 2015, there was also a formal arrangement with the UK AAIB to provide temporary support in suitable general aviation investigations in order to help the GPIAA investigators gain experience.

Meanwhile the investigators have gained some on-the-job experience and have had training for general aviation aircraft accident investigation but have no experience of major accident investigations. The SIA is not resourced to handle a major accident on its own. To overcome the lack of experience, manpower and resources the GPIAA intends to make a MoU with the AAIB-UK which will provide support in case of a major accident. The GPIAA are also considering similar arrangements with the SIA's of Spain and France.

To ensure sufficient manpower is available on-site, immediately following a major accident, the GPAA has trained a number of individuals from the Portuguese CAA on basic accident investigation and evidence preservation. This arrangement has been formalized by a MoU.

For rotorcraft investigations, the GPIAA has an arrangement in place with external freelance investigators who have the required operational experience. This arrangement includes the amount to be paid per investigation.

In addition to EU regulation 996/2010 safety investigations, the GPIAA undertakes investigations of Annex II aircraft fatal accidents, ultralight accidents and occurrences reporting.

The statistics indicate that the current workload appears to be greater than the capability of the SIA. The GPIAA is attempting to address this imbalance by seeking permission from the Ministry of Economy (Secretary of Infrastructures Transport and Communication) to recruit additional staff.

To clear the current backlog, the GPIAA intend to contract external experts, with investigation knowledge, to help complete the open investigations in order of priority.

The GPIAA is also acquiring equipment to give it the capability to download data from flight data and cockpit voice recorders. One of the current investigators will receive training in the use of this equipment. The SIA has also established protocols with two universities and the Air Force for metallurgical support and specific technical examination of failed parts.

The GPIAA has signed MoU's with the Portuguese CAA, Judicial authority, Air Force and Civil Protection. These arrangements ensure cooperation during the rescue phase, transport of GPIAA investigators, assistance in the field, cooperation in training, and, in the case of the CAA, providing technical assistance.

The GPIAA has an internal procedure for the issuing and follow-up of safety recommendations, which makes use of SRIS.

Personal protective equipment is available for GPIAA investigators, but it takes a long time to order new or extra equipment. In case of a larger investigation with external advisers or ACCREPs, this might be a problem. There is no yearly medical follow-up of the investigators.

The Peer Review Panel suggests

In order to increase their knowledge and experience of investigating major accidents, the GPIAA should continue to take advantage of ENCASIA training and make advanced arrangements for its investigators to act as observers on major accidents investigated by other members of ENCASIA.

The GPIAA should review their Health & Safety policies and obtain sufficient Personal Protective Equipment to equip all the investigators and support personnel, who come under the control of the GPIAA, and will work on-site during the field phase of the investigation.

Are investigations conducted by a permanent national SIA in an effective and independent manner?

The GPIAA was established by national law in 1999 as a permanent and independent investigation authority. However, during 2013 and 2014 the GPIAA employed no investigators and consequently the current experience levels are very low. Moreover, due to the current manning situation, the capacity for investigating major accidents is restricted.

It's worth noticing that the SIA is geographically independent from the Ministry and the CAA.

The budget of GPIAA is granted through the Ministry of Economy but the SIA is administratively independent.

The judicial authority and the SIA carry out their investigation in parallel, but DL no. 318/99 states that the GPIAA investigators shall furnish "all necessary assistance to the judicial authorities". Such a provision does not support GPIAA in keeping the required level of separation between its investigation process and the judicial investigation process. In addition, DL no. 318/99 states that the GPIAA shall disclose investigation records to judicial authorities if requested by such authorities, without an explicit consideration of the adverse domestic and international impact that such action may have on the investigation in progress or on future investigations. This seems to be in conflict with Article 12 3; (independence) and Article 14 3 (Protection of safety information) of Regulation (EU) 996/2010.

Peer Review Panel suggestion

The Peer Review Panel suggest that, with regard to Article 12 and 14 of Regulation (EU) 960/2010, the GPIAA seek a review of DL No. 318/99.

Identification of Good / Best Practice

Possible Good/Best Practices

- GPIAA final reports are formatted such that the Portuguese and English translations appear on the same page.
- GPIAA has an agreement with the Portuguese Microlight Pilots Association for a number of their members to be trained to undertake the initial on-site investigation, and preservation of evidence, prior to the arrival of a GPIAA investigator
- The introduction of a MoU with AAIB-UK to assist the GIPAA with the investigation of a major accident is considered to be Good Practice.
- GPIAA has setup a training data registration, with annual evaluation process. As part of this process the SIA has established a comprehensive "Individual Training Evaluation Form" for assessing all training, workshops, conferences etc.
- Systematic participation as training for investigators to ISASI (International Society of Air Safety Investigators).

10

ANÁLISE SWOT

A análise SWOT - *Strengths* (Forças), *Weaknesses* (Fraquezas), *Opportunities* (Oportunidades) e *Threats* (Ameaças) - que permite comparar as capacidades e os recursos internos da organização com as ameaças e as oportunidades inerentes ao meio envolvente é apresentada no quadro seguinte.

Os pontos fortes e pontos fracos encontram-se identificados por áreas de atuação: Prevenção e Investigação (Missão), Recursos Humanos e Apoio Técnico, Administrativo e Logístico.

PONTOS FRACOS	PONTOS FORTES
PFR1 PREVENÇÃO E INVESTIGAÇÃO DE ACIDENTES	PFT1 - PREVENÇÃO E INVESTIGAÇÃO DE ACIDENTES
<p>PFR1.1 Aumento do número de acidentes e incidentes graves</p> <p>PFR1.2 Complexidade de algumas investigações</p> <p>PFR1.3 Dificuldade de recrutamento de técnicos especializados em investigação de acidentes</p>	<p>PFT1.1 Investigação e elaboração de relatórios <i>versus</i> capacidades nacionais e internacionais</p> <p>PFT1.2 Lideranças baseadas em processos e ações sustentadas</p> <p>PFT1.3 O empenho dos recursos humanos afetos ao GPIAA, com a partilha de boas práticas e multiplicação da função interna/externa</p>
PFR2 RECURSOS HUMANOS - INVESTIGADORES	PFT2 - RECURSOS HUMANOS - INVESTIGADORES
<p>PFR2.1 Cultura organizacional dos novos quadros ainda em fase de consolidação</p>	<p>PFT2.1 Reforço da função como fator potenciador da qualidade / capacidade do cabal desempenho da missão</p>
PFR2 - APOIO TÉCNICO, ADMINISTRATIVO E LOGÍSTICO	PFT2 - APOIO TÉCNICO, ADMINISTRATIVO E LOGÍSTICO
<p>PFR2.1 Número de trabalhadores em funções</p>	<p>PFT2.1 O empenho dos recursos humanos afetos ao GPIAA, derivado de uma organização de gestão de recursos eficientes</p>

MINISTÉRIO DO PLANEAMENTO E DAS INFRAESTRUTURAS

À semelhança dos Pontos Fortes e Pontos Fracos, as Ameaças e as Oportunidades estão identificadas pelas áreas de Prevenção e Investigação (Missão), Recursos Humanos e Apoio Técnico, Administrativo e Logístico.

AMEAÇAS	OPORTUNIDADES
AM1 - PREVENÇÃO E INVESTIGAÇÃO DE ACIDENTES	OP1 - PREVENÇÃO E INVESTIGAÇÃO DE ACIDENTES
AM1.1 Dificuldade na manutenção do grupo de investigadores	OP1.1 Otimização das metodologias do processo de recrutamento, face às experiências anteriores
AM1.2 Condicionantes orçamentais	OP1.2 Formação na área da prevenção e investigação de acidentes com aeronaves, desenvolvendo diversos projetos com apoio externo de parcerias com diversas instituições
AM2 - RECURSOS HUMANOS - INVESTIGADORES	OP2 - RECURSOS HUMANOS - INVESTIGADORES
AM2.1 Incerteza quanto ao resultado/processo dos procedimentos de recrutamento e seleção dos investigadores admitidos relativamente à sua adaptação e produção operacional	OP2.1 Recursos humanos detentores de conhecimentos específicos e altamente especializados nas diversas áreas relacionadas com a aviação civil
	OP2.2 Recursos humanos convenientemente habilitados para frequentar ações de formação de elevado grau de complexidade / especificidade
AM3 - APOIO TÉCNICO, ADMINISTRATIVO E LOGÍSTICO	OP3 - APOIO TÉCNICO, ADMINISTRATIVO E LOGÍSTICO
AM3.1 Condicionantes orçamentais	OP3.1 Utilização dos recursos disponibilizados pela Secretaria Geral do Ministério da Economia, aproveitando o acesso facilitado a novas tecnologias

11

AVALIAÇÃO DOS COLABORADORES

A avaliação do grau de satisfação dos colaboradores tem como objetivo a identificação e medição das suas expectativas. A partir desta identificação e da análise crítica dos resultados da avaliação, podem ser definidas medidas de melhoria.

À semelhança de anos anteriores e numa perspetiva de melhoria, o GPIAA elaborou e aplicou um questionário de satisfação das necessidades aos seus colaboradores.

Os questionários foram aplicados na primeira semana de fevereiro, num total de 6, ao Diretor e aos 5 funcionários do GPIAA, com uma taxa de abstenção de 0%.

A análise crítica e sugestões de melhoria integram a Parte II - Anexos, do presente relatório.

QUESTÕES	ANO DE AVALIAÇÃO / MÉDIA VALORES					
	2015	2014	2013	2012	2011	2010
N.º de questionários aplicados	6	6	4	5	6	8
Taxa de Abstenção	0%	0%	0%	0%	0%	0%
Satisfação global do GPIAA	4,3	4,2	4,0	4,4	4,5	4,5
Satisfação com a gestão	4,4	4,4	4,5	4,6	4,6	4,6
Condições de trabalho	4,6	4,5	4,7	4,6	4,8	4,7
Desenvolvimento de competências	4,7	4,4	2,7	3,4	4,2	4,5
Motivação	4,7	4,4	4,7	4,3	4,2	4,4
Liderança	4,6	4,5	4,1	4,1	4,7	4,6
Higiene, Segurança e Equipamentos	4,4	4,4	4,4	4,3	4,5	4,3
AVALIAÇÃO GLOBAL	4,5	4,4	4,16	4,2	4,5	4,5

GESTÃO DE RISCOS E INFRAÇÕES CONEXAS

O Conselho de Prevenção da Corrupção aprovou a Recomendação n.º 1/2009, de 1 de julho, publicada no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 140, de 22 de julho, sobre planos de gestão de riscos de corrupção e infrações conexas, cujo Plano foi elaborado, por este Gabinete, em dezembro de 2009.

Considerando que a Técnica nomeada pelo Diretor mantém a responsabilidade da comissão interna de fiscalização pela elaboração de relatórios de avaliação de eventual envolvimento no âmbito do processo “Face Oculta” ou análogo, identificando as medidas adotadas pelo GPIAA, bem como de relatórios que identifiquem factos suscetíveis de constituir infração penal ou disciplinar, no âmbito da recomendação em apreço, foi elaborado o Relatório reportado às atividades de 2015, já remetido às entidades competentes, com as seguintes conclusões:

- 1) Não haver indícios, de momento, de factos suscetíveis de enquadramento no despacho de Sua Excelência o Ministro das Obras Públicas, Transportes e Comunicações de 06/nov/2009;
- 2) O desenvolvimento e manutenção das seguintes medidas:
 - a. Publicitação na página eletrónica do Manual de Procedimentos do GPIAA, atualizado;
 - b. Publicitação na página eletrónica dos “Princípios Éticos e de Conduta”;
 - c. Divulgação interna do Plano “Gestão de conflitos de interesses no sector público - Prevenção de conflitos de interesses - Linhas orientadoras”;
 - d. Publicitação na página eletrónica do GPIAA do documento “Gestão de conflitos de interesses no sector público - Prevenção de conflitos de interesses - Linhas orientadoras”;
 - e. Publicitação na página eletrónica do GPIAA das Notas Informativas referentes aos processos de investigação de acidentes e incidentes com aeronaves civis ocorridos no ano de 2015;
 - f. Publicitação na página eletrónica do GPIAA dos Relatórios Técnicos de Investigação de Acidentes e Incidentes homologados durante o ano de 2015;
 - g. Publicitação na página eletrónica de dados estatísticos;
 - h. Adoção do Manual “Carta do Investigador de Segurança - Código de conduta para a Missão”;
 - i. Autorização da Tutela para o exercício de funções docentes por acumulação, do Diretor;
 - j. Elaboração de relatórios periódicos da atividade do GPIAA e seu envio à Tutela, GEE e SGME;
 - k. Aquisição centralizada de bens e serviços através da UMC/SGME;
 - l. Ao nível do parque automóvel, aquisição, em AOV, uma viatura 4x4 para deslocações e apoio à investigação;
 - m. Cumprimento no disposto no n.º 1 do art.º 13º conjugado com a alínea e) n.º 6 do art.º 4º do regulamento (UE) n.º 996/2010, de 20 de outubro, do Parlamento Europeu e do Conselho (Salvaguarda dos destroços);
 - n. Apresentação de queixa no DIAP contra a Investigadora demitida.

GESTÃO DE CONFLITOS DE INTERESSE

Na sequência da Recomendação n.º 5/2012, do Conselho de Prevenção da Corrupção, de 7 de novembro, publicada no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 219, de 13 de novembro, sobre “Gestão de conflito de interesses no setor público”, onde é elencado um conjunto de normativos legais que contemplam o controlo de conflito de interesses, o GPIAA elaborou, em novembro de 2012, o Plano “Gestão de conflitos de interesses no setor público - Prevenção de conflitos de interesses”, aprovado pelo seu Diretor e implementado no Gabinete de imediato, tendo elaborado um relatório onde apresentou as medidas existentes e adotadas no GPIAA de modo a cumprir os termos da Recomendação 5/2012, de 7 de novembro, com as seguintes conclusões:

- 1) A existência provável de alguns indícios de factos suscetíveis de serem considerados como passíveis de conflitos de interesses no sector público, pelo que se encontra em curso um processo no DIAP de Lisboa.
- 2) O desenvolvimento das seguintes medidas:
 - a. Publicitação na página eletrónica do Manual de Procedimentos do GPIAA, atualizado;
 - b. Publicitação na página eletrónica dos “Princípios Éticos e de Conduta”;
 - c. Divulgação interna do Plano “Gestão de conflitos de interesses no sector público - Prevenção de conflitos de interesses - Linhas orientadoras”;
 - d. Assinatura da declaração anexa ao Plano “Gestão de conflitos de interesses no sector público - Prevenção de conflitos de interesses - Linhas orientadoras”, por parte do investigador que assumiu funções a 17 de junho de 2015;
 - e. Publicitação na página eletrónica do GPIAA das Notas Informativas referentes aos processos de investigação de acidentes e incidentes com aeronaves civis ocorridos no ano de 2015 (mapa em anexo);
 - f. Publicitação na página eletrónica do GPIAA dos Relatórios Técnicos de Investigação de Acidentes e incidentes homologados durante o ano;
 - g. Publicitação na página eletrónica de dados estatísticos;
 - h. Elaboração de relatórios periódicos da atividade do GPIAA e seu envio à Tutela, GEE e SGME;
 - i. Aquisição centralizada de bens e serviços através da UMC/SG ME;
 - j. Ao nível do parque automóvel, aquisição em AOV de um veículo 4x4 de apoio à investigação;
 - k. Aquisição, por importação, devido à inexistência em Portugal de fornecedor, de uma estação de leitura de gravadores de voo e respetivo *software*, em consequência do aumento do número de incidentes no Transporte Aéreo;
 - l. Apresentação de queixa no DIAP contra a Investigadora demitida.

EFICIÊNCIA ENERGÉTICA - AVALIAÇÃO

Na sequência do Plano de Ação de Eficiência Energética para o GPIAA elaborado em 2011, foram implementadas duas medidas, tendo sido efetuada monitorização do progresso das ações inscritas:

- ✓ Inserida no Grupo Energético Eletricidade (GEE), a medida “MAEE01 - Contribuir para a redução do consumo médio de energia elétrica”, com o objetivo de “Reduzir o consumo de energia elétrica, otimizando os recursos”;
- ✓ Inserida no Grupo Energético Combustíveis (GEC), a medida “MAEE02 - Contribuir para uma gestão eficiente das viaturas afetas ao GPIAA”, com o objetivo de “Reduzir o consumo de combustível, otimizando as deslocações com as viaturas afetas ao GPIAA”.

A avaliação é apresentada sob a forma de ficha, por grupo energético, (que integra o Anexo ao presente Relatório), identificando o seu enquadramento ao nível da gestão, bem como os recursos afetados, as ações implementadas e respetiva calendarização e, ainda, a análise evolutiva da sua implementação. Os dados apresentados na afetação de recursos são retirados dos mapas de afetação de recursos por atividade que constituem a concretização dos Objetivos Operacionais definidos no QUAR para 2015, o que permite integrar a gestão energética no Relatório de Atividades do GPIAA. Os gráficos permitem fazer uma análise comparativa dos níveis de poupança de energia demonstrando uma gestão eficiente dos recursos energéticos.

Importa ainda realçar que a energia elétrica afeta ao GPIAA corresponde a 19% do total do consumo do edifício onde se situam as suas instalações e que é partilhado com a Direção Geral do Consumidor. Após a análise dos resultados verificados pela adoção das medidas contempladas pelo Plano de Ação de Eficiência Energética que integram, igualmente, as Atividades AP13, AP14 e AP18, inscritas no Plano de Atividades para o ano de 2015, conclui-se que a sua implementação foi positiva.

Relativamente à Medida “**MAEE01 - Contribuir para a redução do consumo médio de energia elétrica**”, com o objetivo de “Reduzir o consumo de energia elétrica, otimizando os recursos”, verificou-se redução no consumo em Kws e conseqüente redução da despesa, face a 2014, pese embora se tenha verificado a afetação de um Hangar ao GPIAA, no Aeródromo Municipal Gonçalves Lobato, em Viseu, destinado a acomodar os destroços das aeronaves acidentadas para posterior avaliação e peritagem.

A Medida “**MAEE02 - Contribuir para uma gestão eficiente da viatura afeta ao GPIAA**”, com o objetivo de “Reduzir o consumo de combustível, otimizando as deslocações com a viatura afeta ao GPIAA”, apresentou um aumento considerável no consumo face a 2014, conseqüência do aumento do número de deslocações motivadas pelo aumento dos incidentes e acidentes com aeronaves, tendo-se verificado, um aumento substancial do número de processos abertos (9 em 2013 para 38 em 2014 e 29 em 2015 sendo, que destes últimos, contabilizámos 13 acidentes com 8 mortos e 11 feridos) geograficamente dispersos.

15

PUBLICIDADE INSTITUCIONAL

Nos termos da RCM n.º 47/2010, de 25 de junho, o Gabinete de Prevenção e Investigação de Acidentes com Aeronaves não realizou ou mandou realizar ações promocionais que se enquadrem no âmbito das iniciativas de publicidade institucional durante o ano de 2015.

16

PLANO PARA A IGUALDADE DE GÉNERO

Na sequência da aprovação pelo Ministro das Obras Públicas, Transportes e Comunicações, a 28 de setembro de 2010, do “Plano para a Igualdade de Género do MOPTC 2011-2013”, a Equipa Interdepartamental para a Igualdade do Género do Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações - EIIGMOPTC foi publicado o “Guia orientador para uma linguagem promotora da Igualdade de Género”, da responsabilidade da EEIG, inscrito no Plano Sectorial para a Igualdade de Género do MOPTC 2011-2013 (PSIGMOPTC).

Este Guia propõe algumas normas orientadoras de substituição de formas linguísticas por novas formas que proporcionem uma comunicação mais inclusiva, através de dois princípios fundamentais: a visibilidade e a simetria dos géneros, feminino e masculino, medidas adotadas pelo GPIAA.

Neste âmbito, o GPIAA incluiu na sua página eletrónica, toda a informação relevante sobre a matéria, nomeadamente:

- ✓ O Plano para a Igualdade de Género do MOPTC 2011-2013;
- ✓ O Guia orientador para uma linguagem promotora da Igualdade de Género;
- ✓ Relatório anual.

Ainda neste âmbito, o GPIAA manteve a promoção da Igualdade de Género nos documentos emitidos.

CUMPRIMENTO DA MISSÃO E ATRIBUIÇÕES

Os dados referentes ao cumprimento da Missão e Atribuições do GPIAA, e que se destinam exclusivamente à prevenção de incidentes na aviação civil e à divulgação informação geral, não podem ser utilizado para outros fins que visem apurar culpas ou imputar responsabilidades, nos termos das disposições que regem a investigação de acidentes e incidentes na aviação civil da competência do GPIAA.

Relativamente ao ano de 2015, manteve-se, infelizmente, o cenário de tendência negativa em matéria de segurança operacional em Portugal.

Com a substituição de uma investigadora em junho de 2015, por inadaptabilidade às funções e ausência de resultados, com a adaptação do investigador que a substituiu e com a contratação de dois técnicos altamente especializados, foram abertos 38 processos de investigação - 16 incidentes e 13 acidentes dos quais resultam 8 mortos, 11 feridos e 13 aeronaves destruídas. O mapa resumo das ocorrências que determinaram a abertura de um processo de investigação integram a Parte II, Anexo ao presente relatório.

Da análise dos dados de 2015, constata-se o seguinte:

- ✈ O Transporte Aéreo registou 5 incidentes;
- ✈ O Trabalho Aéreo registou 6 incidentes e 5 acidentes, (com 6 feridos);
- ✈ A Aviação Geral/Lazer registou 5 incidentes e 8 acidentes, com 8 mortos e 5 feridos;
- ✈ A fase de voo “aterragem” apresenta o maior número de ocorrências.

Em resumo, temos, em 2015:

- ✈ Transporte Aéreo (TPT), 5 ocorrências;
- ✈ Aviação Geral (AG) 13 ocorrências;
- ✈ Trabalho Aéreo (TA) 11 ocorrências com voos de instrução.

Em termos de atividade, foram:

- ✈ Abertos 29 processos de investigação (13 de acidentes e 16 de incidentes);
- ✈ Elaborados 11 relatórios (9 finais e 2 preliminares);
- ✈ Transitados 96 processos de investigação em curso (45 de acidentes e 51 de incidentes).

É importante realçar a existência de processos abertos desde 2010, situação que se tem agravado, pois no final de 2011 existiam apenas processos abertos relativamente ao ano da atividade e ao ano anterior. Significa isto que se prolongou o prazo médio de investigação de acidentes e incidentes, não sendo possível encerrar os processos de investigação num prazo razoável, uma vez que o GPIAA, a partir do segundo semestre de 2013 ficou sem investigadores, situação colmatada deficientemente a partir de agosto de 2014, e o GPIAA se tivesse socorrido de uma admissão pontual de dois técnicos altamente especializados que ajudaram a que no ano de 2015 se obtivessem os resultados apresentados, de 9 processos concluídos e respetivos relatórios finais homologados.

Esta situação está longe de ser a ideal e não se coaduna com os princípios orientadores da prevenção de acidentes, em conformidade com as normas e recomendações internacionais, nem tão-pouco com o Regulamento (UE) n.º 996/2010 do Parlamento Europeu e do Conselho de 20 de outubro relativo à investigação e prevenção de acidentes e incidentes na aviação civil, que define como princípio orientador a celeridade e qualidade da investigação de acidentes e incidentes, uma vez que a “pronta realização de investigação de segurança aos acidentes e incidentes na aviação civil reforça a segurança da aviação e contribui para prevenir a ocorrência de acidentes e incidentes”.

De facto, o número de investigadores em funções no GPIAA foi reduzido em 75% em relação ao ano de 2010, restando apenas um único investigador durante o ano de 2012 e primeiro semestre de 2013, altura em que o GPIAA se viu privado de qualquer investigador, situação que se manteve por 15 meses, o que levou a que ficasse afeto à investigação de acidentes e incidentes apenas o Diretor, tendo sido negligenciada a prevenção, uma vez que este Gabinete viu diminuída a sua capacidade de intervenção em vários domínios, pondo em causa o cabal cumprimento dos objetivos e atribuições cometidos a esta Autoridade de Investigação de Segurança pelo Regulamento (UE) n.º 996/2010 e pela legislação nacional, que rege a investigação e prevenção de acidentes na aviação civil, bem como dos compromissos e obrigações assumidas pelo Estado Português, como Estado Contratante da Convenção sobre Aviação Civil Internacional (Convenção de Chicago).

Resulta assim da análise dos dados de 2015, o agravamento quer do número de ocorrências, quer do produto final do GPIAA nas várias áreas de ação com destaque na realização célere da investigação de acidentes e incidentes graves, na análise de incidentes, na elaboração de estudos, no desenvolvimento de ações de prevenção, na participação em reuniões e eventos nacionais e internacionais, na formação e treino e na elaboração de manuais internos de investigação de acidentes.

17.1

PROCESSOS DE INVESTIGAÇÃO ABERTOS EM 2015

- 01/ACCID/2015** Acidente com o ULM *Rans Coyotte II* - CS-UJF - 01/JAN - Aeródromo de Beja
- 02/ACCID/2015** Acidente com o *Tecnam P92* - CS-UPH - 03/JAN - Valdonas, Tomar
- 03/INCID/2015** Incidente com o *Airbus A320* - D-AICI - 18/JAN - Aeroporto de Faro
- 04/ACCID/2015** Acidente com o *Polaris FK14* - CS-URO - 06/FEV - Campo de Voo de Alqueidão
- 05/INCID/2015** Incidente com o ULM *Sky Ranger* - CS-UNV - 17/FEV - Raposa, Almeirim
- 06/INCID/2015** Incidente com o Heli - CS-HGF - 07/ABR - Base Aérea do Montijo
- 07/INCID/2015** Incidente com o *Airbus A320* - OO-SNB - 19/MAI - Aeroporto de Lisboa
- 08/ACCID/2015** Acidente com o *Dyn'Aero* - PH-VGH - 26/MAI - Água Longa, Santo Tirso
- 09/INCID/2015** Incidente com o *Airbus A320* - CS-TKJ - 07/JUN - Aeroporto do Porto
- 10/ACCID/2015** Acidente com o *Piper PA36* - CS-AUC - 18/JUN - Herdade do Sabugueiro, Coruche
- 11/INCID/2015** Incidente com o *Grob 115^a* - D-EBEL - 19/JUN - Aeródromo Municipal de Cascais
- 12/ACCID/2015** Acidente com o Heli *Eurocopter AS350 B3* - CS-HMH - 29/JUN - Paços de Ferreira
- 13/INCID/2015** Incidente com o Heli *Eurocopter AS350 B2* - D-HCOL - 16/JUL - Odemira
- 14/INCID/2015** Incidente com o ULM *Land Africa Impala* - CS-URZ - 19/JUL - Aeroporto de Sta. Maria
- 15/INCID/2015** Acidente com o ULM *Air Creation GT BI* - sem registo - 26/JUL - Praia Poço da Cruz
- 16/ACCID/2015** Acidente com o ULM *Blackshape BS100* - I-B941 - 01/AGO - Benavente
- 17/INCID/2015** Incidente com o *Piper PA1* - CS-AIA - 02/AGO - Aeródromo Municipal de Cascais
- 18/ACCID/2015** Acidente com Heli *Eurocopter AS350 B3* - 08/AGO - CS-HIA - Arcos de Valdevez
- 19/INCID/2015** Incidente entre o trator *Rofan ZH4* e o *Falcon 7X* - VQ-BGG - 23/AGO - Aeroporto de Lisboa
- 20/ACCID/2015** Acidente com o *Cessna FR172H* - CS-AHQ - 30/AGO - Trafaria
- 21/ACCID/2015** Acidente com o ULM *Tarik* - I-B998 - 14/SET - Aeródromo de Viseu
- 22/INCID/2015** Incidente com o *Airbus A320* - CS-TOI - 19/OUT - Aeroporto de Caracas, Venezuela
- 23/INCID/2015** Incidente com o ULM *Sky Ranger* - CS-ULK - 19/SET - Alcácer do Sal
- 24/ACCID/2015** Acidente com o ULM *Land Africa* - CS-USI - 20/SET - Valdonas, Tomar
- 25/INCID/2015** Incidente com o ULM *Jabiru SK* - CS-UKD - 01/OUT - Aeródromo de Braga
- 26/INCID/2015** Incidente com o *Piper PA-28-180* - G-AWXR - 09/OUT - Aeródromo de Braga
- 27/ACCID/2015** Acidente com o Heli *Schweizer 269C* - G-STEP - 20/NOV - Ponte de Sor
- 28/INCID/2015** Incidente com o *Cessna T210L* - CS-AUW - 23/NOV - Aeródromo de Coimbra
- 29/INCID/2015** Incidente com o *Cessna C172RG* - G-CHZI - 29/DEZ - Aeródromo Municipal de Cascais

17.2

PROCESSOS DE INVESTIGAÇÃO CONCLUÍDOS

Durante o ano em análise a conjuntura que condicionou o GPIAA ao nível dos Recursos Humanos apenas permitiu que os investigadores em funções no GPIAA elaborassem dois relatórios preliminares e concluíssem 9 processos de investigação tendo elaborado os respetivos relatórios finais que submeteram à homologação do Diretor.

17.2.1

RELATÓRIOS PRELIMINARES

- 38/INCID/2014** Relatório Preliminar do Incidente com o *KAMOV KA 32A11BC*, registo CS-HMP, ocorrido no dia 30 de dezembro de 2014, em S. Brás de Alportel, Loulé
- 08/ACCID/2015** Relatório Preliminar do Acidente com o *DYN'AERO MCR45*, registo PH-VGH, ocorrido no dia 26 de maio de 2015, em Água Longa, Santo Tirso

17.2.2

RELATÓRIOS FINAIS

- 06/ACCID/2012** Relatório Final do Acidente com o Planador *DG800LA*, registo D-KLHZ, ocorrido no dia 25 de março de 2012, em Alvarim, Águeda
- 10/ACCID/2012** Relatório Final do Acidente com o *Cessna 152*, registo CS-AUR, ocorrido no dia 26 de junho de 2012, no Aeródromo Municipal de Cascais
- 09/ACCID/2013** Relatório Final do Acidente com Heli *Eurocopter EC120B Colibri*, registo CS-HEX, ocorrido no dia 18 de dezembro de 2013 em Marmelete, Monchique
- 04/ACCID/2014** Relatório Final do Acidente com o *Boeing 737/800*, registo OK-TVT, ocorrido no dia 22 de fevereiro de 2014, na Base das Lajes - Açores
- 11/ACCID/2014** Relatório Final do Acidente com o *Pioneer 300*, registo CS-UOV, ocorrido no dia 30 de abril de 2014, no Aeródromo Municipal de Évora
- 16/INCID/2014** Relatório Final do Incidente com o *Airbus A330-200*, registo CS-TOJ, ocorrido no dia 08 de junho de 2014, no Aeroporto de Belém, Brasil
- 21/ACCID/2014** Relatório Final do Acidente com o *Cessna 152*, registo CS-DPD, ocorrido no dia 20 de agosto de 2014, no Aeródromo de Évora
- 23/INCID/2014** Relatório Final do Incidente com o *Airbus A330-200*, registo CS-TOJ, ocorrido no dia 31 de agosto de 2014, no Aeroporto da Ilha do Sal, Cabo Verde
- 36/ACCID/2014** Relatório Final do Acidente com o Heli *Schweizer 269 C-1*, registo CS-HFD, ocorrido no dia 04 de dezembro de 2014, na Herdade da Amieira, Ponte de Sor

17.3

RECOMENDAÇÕES DE SEGURANÇA E PROPOSTAS DE AÇÃO PREVENTIVA

Durante o ano de 2015, foram formuladas 29 Recomendações de Segurança (RS) e 1 Proposta de Ação Preventiva (PAP)

17.3.1

RECOMENDAÇÕES DE SEGURANÇA FORMULADAS

Relatório Final do Acidente com o Planador *DG800LA*, registo D-KLHZ - **06/ACCID/2012**

Relatório Final do Acidente com o *Cessna 152*, registo CS-AUR - **10/ACCID/2012**

Relatório Final do Acidente com Heli *Eurocopter EC120B Colibri* - **09/ACCID/2013**

Relatório Final do Acidente com o Boeing 737/800, registo OK-TVT - **04/ACCID/2014**

Relatório Final do Acidente com o *Pioneer 300*, registo CS-UOV - **11/ACCID/2014**

Relatório Final do Incidente com o *Airbus A330-200*, registo CS-TOJ - **16/INCID/2014**

Relatório Final do Incidente com o *Airbus A330-200*, registo CS-TOJ - **23/INCID/2014**

Relatório Final do Acidente com o *Heli Schweizer 269 C-1*, registo CS-HFD - **36/ACCID/2014**

Relatório Preliminar do Incidente com o *KAMOV KA 32A11BC*, registo CS-HMP - **38/INCID/2014**

Relatório Preliminar do Acidente com o *DYN'AERO MCR4S*, registo PH-VGH - **08/ACCID/2015**

17.3.2

PROPOSTA DE AÇÃO PREVENTIVA FORMULADA

Relatório Final do Acidente com o *Cessna 152*, registo CS-DPD - **21/ACCID/2014**

17.4

PUBLICAÇÕES ELABORADAS E DIVULGADAS

As publicações técnicas do GPIAA têm por objetivo contribuir para a prevenção de acidentes e incidentes e divulgar a atividade do Gabinete na perspetiva da segurança operacional.

Em 2015, foram elaborados e publicados na página eletrónica do GPIAA os seguintes documentos, para além dos relatórios técnicos de investigação:

- ✓ Publicação “Relatório Anual de Segurança Operacional - 2014”, elaborada em conformidade com o n.º 5 do art.º 4º do Regulamento (UE) n.º 996/2010 do Parlamento Europeu e do Conselho de 20 de outubro;
- ✓ Publicação destinada principalmente à comunidade aeronáutica utilizadora de aeronaves ULM: “Aviação ultraleve em Portugal - 2008-2015”;
- ✓ Desdobrável de sensibilização sobre *birdstrikes* e columbofilia;
- ✓ Publicação da “Newsletter” com periodicidade trimestral;
- ✓ Cartazes de sensibilização sobre prevenção e segurança aérea.

18

RECURSOS

18.1

RECURSOS HUMANOS

Em 2015 o GPIAA voltou a inscrever no seu mapa de pessoal, que foi aprovado pela Tutela, cinco técnicos superiores sendo que quatro se destinavam ao reforço da investigação de acidentes e incidentes, permitindo admitir dois que viriam reforçar a equipa criada em agosto de 2014, com dois, uma investigadora e um investigador.

Durante o ano não foi publicado o despacho conjunto que permitiria o mencionado reforço, tendo-se verificado, ainda, a substituição da investigadora por um investigador, em virtude do GPIAA ter resolvido o contrato de Comissão de Serviço com aquela colaboradora, por inadaptação e não apresentação de resultados, no âmbito das suas funções. Tendo-se ausentado do serviço a partir de meados de maio, apenas foi substituída a partir de 17 de junho.

Assim, a pontuação realizada é superior aos 24 pontos face aos dois investigadores existentes, conforme se demonstra no Mapa de Avaliação / Controlo de Recursos Humanos, em anexo.

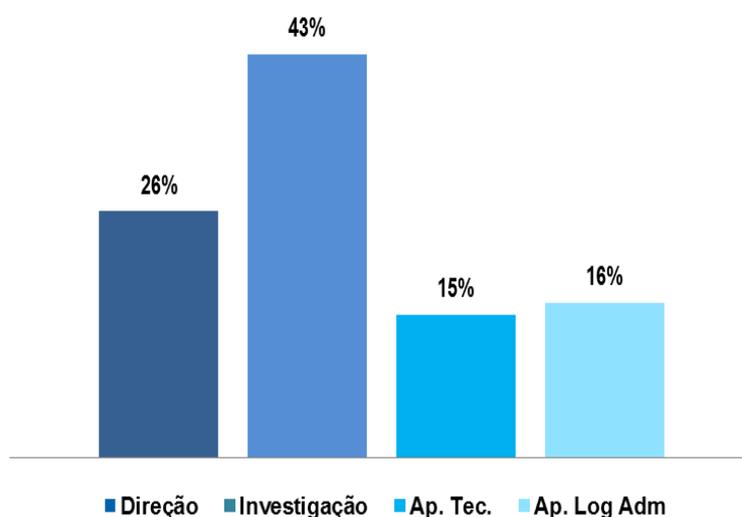
Neste contexto e considerando a situação a 31 de dezembro do ano em análise apresenta-se a afetação de recursos, face ao planeado:

DESIGNAÇÃO	NÚMERO PREVISTO	NÚMERO EXISTENTE A 31/12	PONTUAÇÃO PREVISTA	PONTUAÇÃO PREVISTA FACE AOS RH EXISTENTES	PONTUAÇÃO REALIZADA
PESSOAL DIRIGENTE					
Diretor	1	1	20,000	20,000	20,791
ESTRUTURA OPERACIONAL					
Técnicos/as Superiores (Investigação de Acidentes e Incidentes)	4	2	48,000	24,000	34,114
Técnica Superior (Apoio Técnico)	1	1	12,000	12,000	12,047
Assistente Técnica	1	1	8,000	8,000	7,937
Assistente Operacional	1	1	5,000	5,000	5,138
TOTAL	8	6	93,000	69,000	80,027

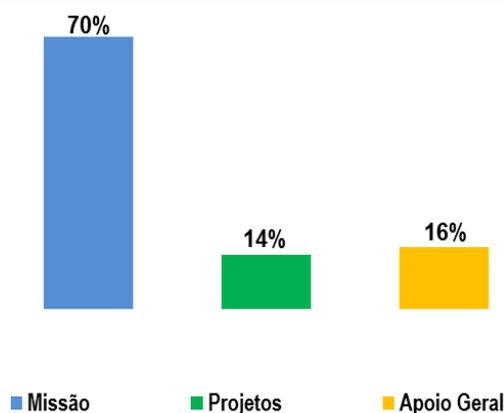
GABINETE DE PREVENÇÃO E INVESTIGAÇÃO DE ACIDENTES COM AERONAVES

A afetação dos recursos humanos ficou assim distribuída pelas quatro áreas funcionais - Direção, Investigação, Apoio Técnico e Apoio Logístico e Administrativo:

AFETAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS POR UNIDADES OPERACIONAIS					
	DIREÇÃO	INVESTIGAÇÃO	APOIO TÉCNICO	APOIO LOGÍSTICO E ADMINISTRATIVO	VALOR REALIZADO
URH%	103,953	284,288	100,393	201,967	690,601
RH	20,791	34,114	12,047	13,075	80,027
%	26%	43%	15%	16%	100%



AFETAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS POR ATIVIDADES E PROJETOS				
	MISSÃO	PROJETOS	APOIO	VALOR REALIZADO
URH%	434,351	75,358	180,891	690,600
RH	55,642	10,932	13,453	80,027
%	70%	14%	16%	100%



18.2

RECURSOS FINANCEIROS

18.2.1

ORÇAMENTO DE FUNCIONAMENTO

O *plafond* inicial para o ano de 2015 foi de 550.845 €. A distribuição por agregado das despesas apresentava 305.065 € para despesas com pessoal, 18.550 € destinados à aquisição de bens, 177.580 € para serviços e 49.650 € para bens de investimento.

Tendo sofrido várias cativações, reforços e transferências orçamentais ao longo do ano, o orçamento de funcionamento do GPIAA num total de 594.565 €, para 2015, ficou assim distribuído: 307.015 € para despesas com pessoal, 20.893 € para aquisição de bens, 145.417€ para serviços, 621€ para Taxas e 120.619 € para investimento.

O reforço nas rubricas de investimento foi efetuado uma vez que o GPIAA adquiriu uma estação de leitura de gravadores de voo e respetivo *software*, em consequência do aumento de incidentes no Transporte Aéreo.

ORÇAMENTO DE FUNCIONAMENTO		ORÇAMENTO INICIAL ATRIBUÍDO	ORÇAMENTO CORRIGIDO	ORÇAMENTO EXECUTADO
DESPESAS COM PESSOAL E FUNCIONAMENTO	ORÇAMENTO DE FUNCIONAMENTO	550.845,00 €	594.565 €	436.779 €
	DESPESAS COM O PESSOAL - 01	305.065 €	307.015 €	224.672 €
	Remunerações e outros abonos	305.065 €	307.015 €	224.673 €
	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS - 02	196.130 €	166.310 €	107.831 €
	Aquisição de bens (02.01)	18.550 €	20.893 €	11.759 €
	Aquisição de serviços (02.02)	177.580 €	145.417 €	96.072 €
	TAXAS - 06		621 €	350 €
	Taxas (06)		621 €	350 €
	DESPESAS DE CAPITAL - 07	49.650 €	120.619 €	103.926 €
	Aquisição de bens de capital (Investimento)	49.650 €	120.619 €	103.926 €

A distribuição por áreas no período em análise foi a seguinte:

Orçamento de Funcionamento		Valor em €		
Concretização dos objetivos por Área de Atuação				
	Planeado	Planeado Corrigido	Executado	
Missão	424.534 €	441.406 €	305.926 €	
Projetos e desenvolvimento	37.071 €	69.146 €	54.562 €	
Apoio Geral	59.820 €	84.013 €	76.291 €	
Total	521.425 €	594.565 €	436.779 €	
Concretização dos objetivos por Áreas Funcionais				
Direção	89.932 €	103.772 €	114.836 €	
Investigação	322.631 €	353.101 €	194.184 €	
Apoio Técnico	42.237 €	53.338 €	51.600 €	
Apoio Logístico e Administrativo	66.625 €	84.354 €	76.159 €	
Total	521.425 €	594.565 €	436.779 €	

18.2.2

FUNDOS COMUNITÁRIOS

O GPIAA não inscreveu para 2015 qualquer Projeto de candidatura a Fundos Comunitários.

18.3

RECURSOS PATRIMONIAIS

Ao nível dos recursos patrimoniais verificou-se a aquisição, em AOV, de um veículo TT para apoio à Investigação e deslocação aos locais das ocorrências; a dotação do Hangar com equipamento específico para a peritagem e análise aos destroços das aeronaves; a aquisição de *software* e equipamento específico a fim de criar no GPIAA um laboratório de leitura de dados de voo.

Tipo de Equipamento	Quantidade	
	Prev	Exist
Equipamento Informático		
Computadores Pessoais	9	9
Computadores Portáteis	7	7
Multifunções monocromática	1	1
Multifunções cores	1	1
Scanner	1	1
Disco externo	1	1
Telecomunicações		
Servidores de Comunicações	3	3
Centrais Telefónicas	1	1
Fax	1	1
Equipamento Gráfico		
Máquina de encadernar (Argolas)	1	1
Máquina de encadernar a quente	1	0
Guilhotina	1	1
Máquina destruidora de papel	1	1
Equipamento Audiovisual e Apoio a Reuniões		
Câmara Vídeo	1	1
Televisores CRT	1	3
Televisores LCD	2	1
Ecrã	1	1
Cavalete tripé	1	1
Retroprojedor	1	1
Vídeo Projetor	1	1
Máquina de Café	1	1
GPS Viaturas	1	1
Viaturas		
Ligeiro de passageiros	1	1
Todo o Terreno 4x4	1	1

Tipo de Equipamento	Quantidade	
	Prev	Exist
Equipamento Apoio Investigação		
Vestuário de proteção investigação	5 pax	
Extintor Pó Químico ABC 12 Kg	1	1
Extintor CO ₂ 5 Kg	1	1
Barras proteção/separação destroços	80	50
Escada transformável 3 planos	1	1
Compressor	1	1
Diferencial de corrente	1	1
Gerador	1	1
Grua de chassis fixo	1	1
Craveira de nónio	1	1
Bússola clinómetro	1	1
Posto de montagem/desmontagem	1	1
Plataforma de inspeção	1	1
Mesa de trabalho em inox	1	1
Projetor de Halogéneo	1	1
Porta Paletes	1	1
Carro transporte 500 Kg	1	1
Limpador alta pressão	1	1
Torno giratório de bancada	1	1
Contentores separadores de resíduos	3	3
Caixa de retenção de fluidos	3	3
Candeeiro Lupa	1	1
GPS Azimute	1	1
Diversas ferramentas em polegadas	1cx	1cx
Diversas ferramentas em cm	1cx	0
Máquinas Fotográficas digitais	2	2
Gravadores Áudio	2	2
Gravadores Áudio Digitais	2	2

19

ANÁLISE DOS OBJETIVOS

Os Objetivos Operacionais definidos no QUAR 2015 e aos quais foram afetos os recursos já mencionados apresentam a seguinte realização.

19.1

CRONOGRAMA, REALIZAÇÃO E CONDICIONANTES

O quadro seguinte apresenta, em resumo, o grau de realização dos objetivos e respectivos indicadores.

ID OBJETIVOS	GRAU DE REALIZAÇÃO			
	OPERACIONAL	REC. HUMANOS	REC. FINANCEIROS	ÁREA FUNCIONAL
O1 - IND 01	100 %	74%	87%	88%
O2 - IND 02	100 %	105%	53%	53%
O3 - IND 03	121 %	99%	74%	77%
O4 - IND 04	100 %	96%	115%	104%
O5 - IND 05	100 %	81%	53%	53%
O6 - IND 06	100 %	63%	97%	90%

19.1.1

OBJETIVO OPERACIONAL 1 (O1)

FICHA DO OBJETIVO OPERACIONAL 1 - (CÓD-O1)				
AUMENTAR O NÚMERO DE PROCESSOS DE INVESTIGAÇÃO HOMOLOGADOS, DE ACIDENTES E INCIDENTES				
ATIVIDADES E PROJETOS - AFETAÇÃO DE RECURSOS E CALENDARIZAÇÃO				
ID	ATIVIDADES E PROJETOS			% REALIZ
E1	O1	AM01	Investigar os acidentes e incidentes com aeronaves e elaborar os relatórios finais	100 % 
E3	O1	AM04	Desenvolver instrumentos necessários à divulgação, em tempo útil, da informação relativa à investigação de acidentes e incidentes e, particularmente, às recomendações de segurança	100 % 
E1	O1	AM06	Desenvolver e apoiar as ações da Comissão de Investigação de acidentes e incidentes	100 % 
E1 E3	O1	AM11	Manter atualizadas as bases de dados da área técnica de investigação de segurança	100 % 
E1	O1	AP12	Manter atualizada a página eletrónica do GPIAA	100 % 
E1 E3	O1	AP19	Promover a entrega da documentação em tempo útil	100 % 
E1	O1	PI02	Celebrar protocolos de colaboração de investigação de acidentes com autoridades e entidades nacionais	100 % 
E3	O1	PQ04	Melhorar a relação com os stakeholders e a prevenção aeronáutica, promovendo maior divulgação das atividades do GPIAA	100 % 
E1	O1	PP06	Desenvolver medidas programáticas para fazer face a um acidente de grande dimensão em ambiente marítimo	0 % 
E1	O1	PI08	Dotar o hangar com equipamento especializado para recepção, armazenamento e análise de destroços de aeronaves	100 % 
E1	O1	PI09	Dotar o GPIAA de um Laboratório de Análise de Dados de Voo	75 % 
E1	O1	PI10	Implementar linhas de orientação para a recolha de informação essencial em caso de incidentes com aeronaves civis na área de manobra dos aeródromos/pistas	10 % 
ANÁLISE DOS RESULTADOS APURADOS				
RECURSOS	Os recursos humanos apresentam uma taxa de realização de 74 % face ao planeado para o mesmo período como consequência da não admissão de mais dois investigadores, em conformidade com o Mapa de Pessoal aprovado pela Tutela para 2015, o grau de realização dos recursos financeiros (88% face ao planeado)			
ATIVIDADES E PROJETOS	Com a planificação inicial para o desenvolvimento de 6 Atividades e 6 Projetos, verificou-se o desenvolvimento das Atividades com um grau de realização de 100% e o desenvolvimento parcial de 2 e total de 3 dos 6 Projetos, com o grau de realização global de 82%			

19.1.2

OBJETIVO OPERACIONAL 2 (O2)

FICHA DO OBJETIVO OPERACIONAL 2 - (CÓD-O2)				
REDUZIR O NÚMERO DE PROCESSOS ABERTOS HÁ MAIS DE DOIS ANOS				
ATIVIDADES E PROJETOS - AFETAÇÃO DE RECURSOS E CALENDARIZAÇÃO				
ID		ATIVIDADES E PROJETOS		
E1 E3	O2	AM01	Investigar os acidentes e incidentes com aeronaves e elaborar os relatórios finais	100 % 
E1 E3	O2	AM02	Elaborar os relatórios preliminares e/ou intercalares	40 % 
E1 E3	O2	AM06	Desenvolver e apoiar as ações da comissão de investigação de acidentes e incidentes	100 % 
E1 E3	O2	AP12	Manter atualizada a página eletrónica do GPIAA	100 % 
E1 E3	O2	PI02	Celebrar protocolos de colaboração de investigação de acidentes com autoridades e entidades nacionais	100 % 
E1 E3	O2	PP06	Desenvolver medidas programáticas para fazer face a um acidente de grande dimensão em ambiente marítimo	0 % 
E1 E3	O2	PI08	Dotar o hangar com equipamento especializado para recepção, armazenamento e análise de destroços de aeronaves	100 % 
E1 E3	O2	PI09	Dotar o GPIAA de um Laboratório de Análise de Dados de Voo	75 % 
E1 E3	O2	PI10	Implementar linhas de orientação para a recolha de informação essencial em caso de incidentes com aeronaves civis na área de manobra dos aeródromos/pistas	10 % 

ANÁLISE DOS RESULTADOS APURADOS	
RECURSOS	Os recursos humanos apresentam uma taxa de realização de 105% face ao planeado para o mesmo período como consequência da reafectação de funções em consequência dos constrangimentos ao nível dos recursos humanos para a área da investigação. O grau de realização dos recursos financeiros foi de 53% face ao planeado
ATIVIDADES E PROJETOS	Com a planificação inicial para o desenvolvimento de 4 Atividades e 5 Projetos, verificou-se 85% do desenvolvimento das Atividades e 57% dos Projetos, com uma realização global de 70%

19.1.3

OBJETIVO OPERACIONAL 3 (O3)

FICHA DO OBJETIVO OPERACIONAL 3 - (CÓD-O3)				
IMPLEMENTAR ANUALMENTE AS BOAS PRÁTICAS INVENTARIADAS PELO ENCASIA				
ATIVIDADES E PROJETOS - AFETAÇÃO DE RECURSOS E CALENDARIZAÇÃO				
ID		ATIVIDADES E PROJETOS		
E2	O3	AM01	Investigar os acidentes e incidentes com aeronaves e elaborar os relatórios finais	100 % 
E2	O3	AM02	Elaborar os relatórios preliminares e/ou intercalares	40 % 
E4	O3	AM03	Acompanhar as recomendações de segurança formuladas	100 % 
E2	O3	AM04	Desenvolver instrumentos necessários à divulgação, em tempo útil, da informação relativa à investigação de acidentes e incidentes e, às recomendações de segurança	100% 
E4	O3	AM05	Preparar, elaborar e divulgar estudos estatísticos relativos à investigação e prevenção de acidentes e incidentes	100 % 
E2	O3	AM06	Desenvolver e apoiar as ações da Comissão de Investigação de acidentes e incidentes	100 % 
E4	O3	AM07	Desenvolver as ações de formação e treino em matéria de prevenção e investigação de acidentes	100 % 
E4	O3	AM09	Colaborar com organismos nacionais que atuam no domínio da prevenção	100 % 
E2	O3	AM10	Participar e colaborar nas atividades desenvolvidas por organizações ou entidades homólogas internacionais no âmbito da prevenção e investigação de acidentes	100 % 
E2	O3	AM11	Manter atualizadas as bases de dados da área técnica de investigação de segurança	100 % 
E2	O3	AP12	Manter atualizada a página eletrónica do GPIAA	100 % 
E2	O3	PI02	Celebrar protocolos de colaboração de investigação de acidentes com autoridades e entidades nacionais	100 % 
E2	O3	PQ04	Melhorar a relação com os <i>stakeholders</i> e a prevenção aeronáutica, promovendo maior divulgação das atividades do GPIAA	100 % 
E2	O3	PP06	Desenvolver medidas programáticas para fazer face a um acidente de grande dimensão em ambiente marítimo	0 % 
E2	O3	PQI08	Dotar o hangar com equipamento especializado para recepção, armazenamento e análise de destroços de aeronaves	100 % 
E2	O3	PQI09	Dotar o GPIAA de um Laboratório de Análise de Dados de Voo	75 % 
E2	O3	PI10	Implementar linhas de orientação para a recolha de informação essencial em caso de incidentes com aeronaves civis na área de manobra dos aeródromos/pistas	10 % 

ANÁLISE DOS RESULTADOS APURADOS	
RECURSOS	Os recursos humanos apresentam uma taxa de realização de 99% face ao planeado para o mesmo período, e o grau de realização dos recursos financeiros foi de 75% face ao planeado
ATIVIDADES E PROJETOS	Com a planificação inicial para o desenvolvimento de 11 Atividades e 6 Projetos, verificou-se 95% do desenvolvimento das Atividades e 65% dos Projetos. O grau de realização global das Atividades e Projetos afetos a este objetivo foi de 84%

19.1.4

OBJETIVO OPERACIONAL 4 (O4)

FICHA DO OBJETIVO OPERACIONAL 4 - (CÓD-O4)				
OTIMIZAR OS RECURSOS FINANCEIROS AFETOS AO GPIAA				
ATIVIDADES E PROJETOS - AFETAÇÃO DE RECURSOS E CALENDARIZAÇÃO				
ID		ATIVIDADES E PROJETOS		
E3	O4	AM04	Desenvolver instrumentos necessários à divulgação, em tempo útil, da informação relativa à investigação de acidentes e incidentes e, particularmente, recomendações de segurança	100 % 
E3	O4	AM07	Desenvolver as ações de formação e treino em matéria de prevenção e investigação de acidentes	100 % 
E3	O4	AM11	Manter atualizadas as bases de dados da área técnica de investigação de segurança	100 % 
E3	O4	AP12	Manter atualizada a página eletrónica do GPIAA	100 % 
E3	O4	AP13	Elaborar documentos de gestão	100 % 
E3	O4	AP14	Assegurar e acompanhar os procedimentos relativos a administração dos recursos humanos, financeiros e patrimoniais	100 % 
E3	O4	AP15	Assegurar e acompanhar os processos de aquisição de bens e serviços	100 % 
E3	O4	AP16	Assegurar e acompanhar o desenvolvimento dos sistemas de comunicação (voz e dados) e assegurar uma política de segurança	100 % 
E3	O4	AP17	Manter atualizadas as bases de dados da área técnica de gestão	100 % 
E3	O4	AP18	Manter atualizadas as bases de dados da área da gestão de recursos	100 % 
E3	O4	AP19	Promover a entrega da documentação em tempo útil	100 % 
E3	O4	AP20	Executar as tarefas de apoio geral	100 % 
E3	O4	PL01	Participar, quando aplicável, nos trabalhos para a alteração dos diplomas que estabelecem os princípios de investigação de acidentes com aeronaves civis	50 % 
E3	O4	PQ04	Melhorar a relação com os <i>stakeholders</i> e a prevenção aeronáutica, promovendo maior divulgação das atividades do GPIAA	100 % 
E3	O4	PF05	Cumprir as Metas do Plano Estratégico de Formação 2014-2018	100 % 
E3	O4	PQ07	Promover o desenvolvimento das TIC	50 % 
E3	O4	PQ108	Dotar o hangar com equipamento especializado para recepção, armazenamento e análise de destroços de aeronaves	100 % 
E3	O4	PQ109	Dotar o GPIAA de um Laboratório de Análise de Dados de Voo	75 % 

ANÁLISE DOS RESULTADOS APURADOS	
RECURSOS	Os recursos humanos apresentam uma taxa de realização de 96% face ao planeado para o mesmo período, que se refletiu igualmente no grau de realização dos recursos financeiros (109% face ao planeado)
ATIVIDADES E PROJETOS	Com a planificação inicial para o desenvolvimento de 12 Atividades e 6 Projetos, verificou-se 100% do desenvolvimento das Atividades e 79% dos Projetos, com uma realização global de 93%

19.1.5

OBJETIVO OPERACIONAL 5 (O5)

FICHA DO OBJETIVO OPERACIONAL 5 - (CÓD-O5)				
AUMENTAR O NÚMERO DE PROCESSOS DE INVESTIGAÇÃO HOMOLOGADOS NO PRAZO MÉDIO DE 10 MESES				
ATIVIDADES E PROJETOS - AFETAÇÃO DE RECURSOS E CALENDARIZAÇÃO				
ID		ATIVIDADES E PROJETOS		
E1 E3	O5	AM01	Investigar os acidentes e incidentes com aeronaves e elaborar os relatórios finais	100 % 
E1 E3	O5	AM02	Elaborar os relatórios preliminares e/ou intercalares	40 % 
E1 E3	O5	AM06	Desenvolver e apoiar as ações da Comissão de Investigação de acidentes e incidentes	100 % 
E3	O5	AM11	Manter atualizadas as bases de dados da área técnica de investigação de segurança	100 % 
E1 E3	O5	AP19	Promover a entrega da documentação em tempo útil	100 % 
E1 E3	O5	PI02	Celebrar protocolos de colaboração de investigação de acidentes com autoridades e entidades nacionais	100 % 
E1 E3	O5	PP06	Desenvolver medidas programáticas para fazer face a um acidente de grande dimensão em ambiente marítimo	0 % 
E1 E2	O5	PQI08	Dotar o hangar com equipamento especializado para recepção, armazenamento e análise de destroços de aeronaves	100 % 
E1 E3	O5	PI10	Implementar linhas de orientação para a recolha de informação essencial em caso de incidentes com aeronaves civis na área de manobra dos aeródromos/pistas	10 % 

ANÁLISE DOS RESULTADOS APURADOS	
RECURSOS	Os recursos humanos apresentam uma taxa de realização de 81 % face ao planeado para o mesmo período como consequência da não admissão de mais dois investigadores, em conformidade com o Mapa de Pessoal aprovado pela Tutela para 2015, o grau de realização dos recursos financeiros (53% face ao planeado)
ATIVIDADES E PROJETOS	Com a planificação inicial para o desenvolvimento de 5 Atividades e 4 Projetos, verificou-se 88% do desenvolvimento das Atividades e 53% dos Projetos, com uma realização global para este Objetivo de 72%

19.1.6

OBJETIVO OPERACIONAL 6 (O6)

FICHA DO OBJETIVO OPERACIONAL 6 - (CÓD-O6)				
CUMPRIR AS METAS DEFINIDAS NO PLANO ESTRATÉGICO DE FORMAÇÃO				
ATIVIDADES E PROJETOS - AFETAÇÃO DE RECURSOS E CALENDARIZAÇÃO				
ID		ATIVIDADES E PROJETOS		
E4	O6	AM07	Desenvolver as ações de formação e treino em matéria de prevenção e investigação de acidentes	100 % 
E4	O6	AM08	Acompanhar a implementação das medidas de melhoria decorrentes dos findings reportados pela auditoria ICAO	100 % 
E4	O6	AM11	Manter atualizadas as bases de dados da área técnica de investigação de segurança	100 % 
E4	O6	AP13	Elaborar documentos de gestão	100 % 
E4	O6	AP14	Assegurar e acompanhar os procedimentos relativos a administração dos recursos humanos, financeiros e patrimoniais	100 % 
E4	O6	AP17	Manter atualizadas as bases de dados da área técnica de gestão	100 % 
E4	O6	AP18	Manter atualizadas as bases de dados da área da gestão de recursos	100 % 
E4	O6	AP19	Promover a entrega da documentação em tempo útil	100 % 
E4	O6	PL01	Participar, quando aplicável, nos trabalhos para a alteração dos diplomas que estabelecem os princípios de investigação de acidentes com aeronaves civis	50 % 
E4	O6	PI02	Celebrar protocolos de colaboração de investigação de acidentes com autoridades e entidades nacionais	100 % 
E4	O6	PP03	Implementar as Recomendações da Auditoria da ICAO ao Estado Português no que concerne à investigação de acidentes	100 % 
E4	O6	PF05	Cumprir as Metas do Plano Estratégico de Formação 2014-2018	100 % 
E4	O6	PP06	Desenvolver medidas programáticas para fazer face a um acidente de grande dimensão em ambiente marítimo	0 % 
E4	O6	PQI08	Dotar o hangar com equipamento especializado para recepção, armazenamento e análise de destroços de aeronaves	100 % 
E4	O6	PQI09	Dotar o GPIAA de um Laboratório de Análises de Voo	75 % 

ANÁLISE DOS RESULTADOS APURADOS	
RECURSOS	Os recursos humanos apresentam uma taxa de realização de 63% face ao planeado para o mesmo período. No que concerne aos recursos financeiros temos uma taxa de realização de 93%.
ATIVIDADES E PROJETOS	Com a planificação inicial para o desenvolvimento de 8 Atividades e 7 Projetos, verificou-se 100% do desenvolvimento das Atividades e 75% dos Projetos, com uma realização global de 88%

MINISTÉRIO DO PLANEAMENTO E DAS INFRAESTRUTURAS

MAPA RESUMO DAS FICHAS DOS OBJETIVOS OPERACIONAIS							
RECURSOS PLANEADOS							
ID OBJE- TIVO	HUMANOS			FINANCEIROS			
	A/P	UI	(UERH)	PESSOAL	BENS E SERVIÇOS	TOTAL	
O1	AM=4 P=6 AP=2	D INV APT APLA	P	50,555	60.742 €	42.660 €	103.402 €
			P1	43,650	53.087 €	49.206 €	102.293 €
			E	32,348	46.331 €	43.466 €	89.797 €
O2	AM=3 P=5 AP=1	D INV APT APLA	P	18,835	63.950 €	45.259 €	109.209 €
			P1	20,260	55.927 €	50.589 €	106.516 €
			E	21,439	29.403 €	26.937 €	56.340 €
O3	AM=10 P=6 AP1	D INV APT APLA	P	8,775	70.988 €	50.310 €	121.298 €
			P1	8,820	88.380 €	80.105 €	168.485 €
			E	8,690	65.299 €	61.467 €	126.766 €
O4	AM=3 P=6 AP=9	D APT APLA	P	8,935	23.999 €	17.501 €	41.500 €
			P1	11,590	26.499 €	28.999 €	55.498 €
			E	11,433	30.607 €	30.328 €	60.935 €
O5	AM=4 P=4 AP=1	D INV APT APLA	P	4,655	66.582 €	47.170 €	113.752 €
			P1	5,285	62.876 €	57.550 €	120.426 €
			E	4,117	33.435 €	30.892 €	64.327 €
O6	AM=3 P=7 AP=5	D APT APLA	P	1,245	18.804 €	13.460 €	32.264 €
			P1	3,395	20.246 €	21.101 €	41.347 €
			E	2,000	19.597 €	19.017 €	38.614 €
Totais			P	93,000	305.065 €	216.360 €	521.425 €
			P1	93,000	307.015 €	287.550 €	594.565 €
			E	80,027	224. 672 €	212.107 €	436.779 €

A/P = Atividades e Projetos a desenvolver

AM = Quantidade de Atividades de Missão

P = Quantidade de Projetos

AP = Quantidade de Atividades de Apoio

UI = Unidades Intervinentes

D = Direção

INV = Investigação de Acidentes e Incidentes com Aeronaves Civis

APT = Apoio Técnico à Gestão

APLA = Apoio Logístico e Administrativo

20

ANÁLISE DAS ATIVIDADES E PROJETOS

Para a concretização dos seis objetivos operacionais, foram atribuídas atividades e desenvolvidos projetos, sendo-lhes afetos recursos, distribuídos pelas unidades responsáveis do GPIAA.

As atividades apresentam o código **AM(n)** para atividades de Missão e **AP(n)** para atividades de apoio. Os projetos são identificados como **PL(n)** para Projetos Legislativos, **PI(n)** para Investigação, **PP(n)** para Prevenção, **PF(n)** para Formação e **PQ(n)** para Qualidade.

20.1

CRONOGRAMA, REALIZAÇÃO E CONDICIONANTES

20.1.1

ATIVIDADES DE MISSÃO

ID ATIVIDADE	REALIZAÇÃO				TOTAL
	OPERACIONAL	URH	DESPESAS COM PESSOAL	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	
AM01	100 %	27,695	83.082 €	76.108 €	159.190 €
AM02	40 %	1,650	3.709 €	3.839 €	7.548 €
AM03	100 %	1,900	5.974 €	5.628 €	11.602 €
AM04	100 %	3,003	7.987 €	7.396 €	15.383 €
AM05	100 %	2,453	6.375 €	5.802 €	12.177 €
AM06	100 %	3,522	10.480 €	9.630 €	20.110 €
AM07	100 %	1,888	4.492 €	4.295 €	8.787 €
AM08	100 %	1,100	2.762 €	2.637 €	5.399 €
AM09	100 %	4,979	13.481 €	12.951 €	26.432 €
AM10	100 %	5,597	15.577 €	14.950 €	30.527 €
AM11	100 %	1,855	4.629 €	4.143 €	8.772 €
TOTAIS	95 %	55,642	158.548 €	147.379 €	305.927 €

MINISTÉRIO DO PLANEAMENTO E DAS INFRAESTRUTURAS

AM01 INVESTIGAR OS ACIDENTES E INCIDENTES COM AERONAVES E ELABORAR OS RELATÓRIOS FINAIS									
RECURSOS HUMANOS (UERH)			RECURSOS FINANCEIROS						
			DESPESAS COM PESSOAL			AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS			
PLANEADO	AFETO	EXECUTADO	PLANEADO	AFETO	EXECUTADO	PLANEADO	AFETO	EXECUTADO	
24,720	29,500	27,695	93.875 €	112.033 €	83.082 €	66.454 €	101.213 €	76.108 €	
CRONOGRAMA		01/01/2015 a 31/12/2015					Realização		100% 
JUSTIFICAÇÃO		<p>Para 2015 transitaram 96 processos de acidentes e incidentes, cuja data de encerramento se desconhece face à situação vigente ao nível de investigadores e ao elevado número de acidentes fatais.</p> <p>Foram concluídos nove processos de investigação, na sua maioria acidentes, e elaborados e submetidos a homologação do Diretor os respetivos relatórios finais. Pese embora as condicionantes verificadas ao nível dos investigadores, como já foi referido, este Gabinete, contratou, pontualmente, dois técnicos altamente qualificados que apoiaram a equipa de investigação em funções, permitindo a obtenção deste resultado que, contudo, está longe do ideal.</p>							

AM02 ELABORAR OS RELATÓRIOS PRELIMINARES E/OU INTERCALARES									
RECURSOS HUMANOS (UERH)			RECURSOS FINANCEIROS						
			DESPESAS COM PESSOAL			AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS			
PLANEADO	AFETO	EXECUTADO	PLANEADO	AFETO	EXECUTADO	PLANEADO	AFETO	EXECUTADO	
20,185	8,500	1,650	76.662 €	32.318 €	3.709 €	54.257 €	29.127 €	3.839 €	
CRONOGRAMA		01/01/2015 a 31/12/2015					Realização		40% 
JUSTIFICAÇÃO		<p>Durante o ano de 2015 foram elaborados, submetidos á aprovação do Diretor e divulgados dois relatórios preliminares por um dos investigadores em funções no GPIAA.</p>							

AM03 ELABORAR E ACOMPANHAR AS RECOMENDAÇÕES DE SEGURANÇA FORMULADAS									
RECURSOS HUMANOS (UERH)			RECURSOS FINANCEIROS						
			DESPESAS COM PESSOAL			AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS			
PLANEADO	AFETO	EXECUTADO	PLANEADO	AFETO	EXECUTADO	PLANEADO	AFETO	EXECUTADO	
4,400	4,400	1,900	15.309 €	15.294 €	5.974 €	10.760 €	13.741 €	5.628 €	
CRONOGRAMA		01/01/2015 a 31/12/2015					Realização		100% 
JUSTIFICAÇÃO		<p>Durante o ano de 2015 foram elaboradas 28 Recomendações de Segurança e duas Propostas de Ação Preventiva nos relatórios finais e relatórios preliminares, homologados. Nesta atividade, foi efetuado, ainda, o acompanhamento às recomendações formuladas em anos anteriores, atualizadas as bases de dados, do GPIAA e ECCAIRS e a página eletrónica do GPIAA.</p>							

GABINETE DE PREVENÇÃO E INVESTIGAÇÃO DE ACIDENTES COM AERONAVES

AM04 DESENVOLVER INSTRUMENTOS NECESSÁRIOS À DIVULGAÇÃO, EM TEMPO ÚTIL, DA INFORMAÇÃO RELATIVA À INVESTIGAÇÃO DE ACIDENTES E INCIDENTES E, PARTICULARMENTE, ÀS RECOMENDAÇÕES DE SEGURANÇA									
RECURSOS HUMANOS (UERH)			RECURSOS FINANCEIROS						
			DESPESAS COM PESSOAL			AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS			
PLANEADO	AFETO	EXECUTADO	PLANEADO	AFETO	EXECUTADO	PLANEADO	AFETO	EXECUTADO	
3,850	3,850	3,003	12.046 €	11.969 €	7.987 €	8.616 €	11.761 €	7.396 €	
CRONOGRAMA		01/01/2015 a 31/12/2015					Realização		100% 
JUSTIFICAÇÃO		A realização desta atividade, que contribuiu para a execução de três objetivos operacionais, foi condicionada pelos condicionalismos verificados no GPIAA, contudo, os resultados obtidos resultaram do elevado esforço da equipa.							

AM05 PREPARAR, ELABORAR E DIVULGAR ESTUDOS ESTATÍSTICOS RELATIVOS À PREVENÇÃO E INVESTIGAÇÃO DE ACIDENTES E INCIDENTES									
RECURSOS HUMANOS (UERH)			RECURSOS FINANCEIROS						
			DESPESAS COM PESSOAL			AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS			
PLANEADO	AFETO	EXECUTADO	PLANEADO	AFETO	EXECUTADO	PLANEADO	AFETO	EXECUTADO	
3,960	3,385	2,453	11.124 €	9.798 €	6.375 €	7.773 €	9.120 €	5.802 €	
CRONOGRAMA		01/01/2015 a 31/12/2015					Realização		100% 
JUSTIFICAÇÃO		Em 2015, foi elaborado o “Relatório anual de Segurança Operacional”, preparado em conformidade com o n.º 5 do art.º 4º do Regulamento (UE) n.º 996/2010 do Parlamento Europeu e do Conselho de 20 de outubro, bem como atualizadas as bases de dados de recomendações (GPIAA e ECCAIRS) e dos Processos de Investigação bem como a atualização permanente da página eletrónica do GPIAA. Foram elaborados e divulgados outros dados estatísticos, nomeadamente ocorrências de <i>birdstrikes</i> , <i>lasers</i> , <i>drones</i> e aeronaves ULM.							

AM06 DESENVOLVER E APOIAR AS AÇÕES DA COMISSÃO DE INVESTIGAÇÃO DE ACIDENTES E INCIDENTES									
RECURSOS HUMANOS (UERH)			RECURSOS FINANCEIROS						
			DESPESAS COM PESSOAL			AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS			
PLANEADO	AFETO	EXECUTADO	PLANEADO	AFETO	EXECUTADO	PLANEADO	AFETO	EXECUTADO	
3,700	5,500	3,522	11.273 €	18.413 €	10.480 €	7.950 €	16.687 €	9.630 €	
CRONOGRAMA		01/01/2015 a 31/12/2015					Realização		100% 
JUSTIFICAÇÃO		Em 2015, na sequência dos incidentes com aeronaves KAMOV, foram desenvolvidas Comissões de Investigação com Equipas da Rússia e da Ucrânia. Foi mantida, igualmente, a comissão com a equipa Angolana, cuja comissão fora constituída no ano anterior.							

MINISTÉRIO DO PLANEAMENTO E DAS INFRAESTRUTURAS

AM07 DESENVOLVER PARCIALMENTE AS AÇÕES DE FORMAÇÃO E TREINO EM MATÉRIA DE PREVENÇÃO E INVESTIGAÇÃO DE ACIDENTES									
RECURSOS HUMANOS (UERH)			RECURSOS FINANCEIROS						
			DESPEAS COM PESSOAL			AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS			
PLANEADO	AFETO	EXECUTADO	PLANEADO	AFETO	EXECUTADO	PLANEADO	AFETO	EXECUTADO	
1,550	1,550	1,888	3.424 €	3.494 €	4.492 €	2.307 €	3.565 €	4.295 €	
CRONOGRAMA		01/01/2015 a 31/12/2015					Realização		100% 
JUSTIFICAÇÃO		No Plano Estratégico de Formação, para o ano de 2015, estavam planeadas 8 ações de formação com a duração de 255H, (17 frequências para um total de 472H), tendo sido realizadas, deste cômputo, apenas 2 ações (3 frequências), num total de 152H. Em contrapartida, verificou-se a realização de 11 ações com a duração de 163H, (22 frequências para um total de 483H), de formação e treino não planeadas, ou planeadas para anos subsequentes, em consequência de alterações de agenda das entidades formadoras.							

AM08 ACOMPANHAR A IMPLEMENTAÇÃO DAS MEDIDAS DE MELHORIA DECORRENTES DOS FINDINGS REPORTADOS PELA AUDITORIA ICAO									
RECURSOS HUMANOS (UERH)			RECURSOS FINANCEIROS						
			DESPEAS COM PESSOAL			AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS			
PLANEADO	AFETO	EXECUTADO	PLANEADO	AFETO	EXECUTADO	PLANEADO	AFETO	EXECUTADO	
1,225	1,225	1,100	2.860 €	2.985 €	2.762 €	2.036 €	2.880 €	2.637 €	
CRONOGRAMA		01/01/2015 a 31/12/2015					Realização		100% 
JUSTIFICAÇÃO		Durante 2015 foi desenvolvida pelo GPIAA, com o acompanhamento do INAC - Instituto Nacional de Aviação Civil, entidade coordenadora em Portugal, deu-se continuidade ao processo da análise à atividade de aviação do Estado Português (SAAQ) com enfoque na evolução das necessidades da ICAO UNIVERSAL SAFETY OVERSIGHT AUDIT PROGRAMME com a transição para uma abordagem de monitorização continua.							

AM09 COLABORAR COM ORGANISMOS NACIONAIS QUE ATUAM NO DOMÍNIO DA PREVENÇÃO									
RECURSOS HUMANOS (UERH)			RECURSOS FINANCEIROS						
			DESPEAS COM PESSOAL			AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS			
PLANEADO	AFETO	EXECUTADO	PLANEADO	AFETO	EXECUTADO	PLANEADO	AFETO	EXECUTADO	
2,900	2,600	4,979	8.050 €	7.895 €	13.481 €	5.880 €	6.896 €	12.951 €	
CRONOGRAMA		01/01/2015 a 31/12/2015					Realização		100% 
JUSTIFICAÇÃO		Considerando a importância na participação em programas e políticas de prevenção de acidentes e incidentes com aeronaves, bem como em comissões ou atividades nacionais, nos termos dos seus Objetivos e Atribuições, o GPIAA colaborou com várias entidades no âmbito da prevenção, tendo promovido, igualmente, dois seminários sobre prevenção e segurança.							

GABINETE DE PREVENÇÃO E INVESTIGAÇÃO DE ACIDENTES COM AERONAVES

AM10 PARTICIPAR E COLABORAR NAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS POR ORGANIZAÇÕES OU ENTIDADES HOMÓLOGAS INTERNACIONAIS NO ÂMBITO DA PREVENÇÃO E INVESTIGAÇÃO DE ACIDENTES								
RECURSOS HUMANOS (UERH)			RECURSOS FINANCEIROS					
			DESPESAS COM PESSOAL			AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		
PLANEADO	AFETO	EXECUTADO	PLANEADO	AFETO	EXECUTADO	PLANEADO	AFETO	EXECUTADO
2,900	3,400	5,597	8.050 €	10.987 €	15.577 €	5.880 €	9.689 €	14.950 €
CRONOGRAMA		01/01/2015 a 31/12/2015				Realização		100% 
JUSTIFICAÇÃO		Durante o ano de 2015, o Diretor participou em vários eventos promovidos por organizações internacionais no âmbito da prevenção, nomeadamente: <i>ESASI</i> , <i>ENCASIA</i> , e <i>ECAC</i> . Os investigadores em funções participaram, igualmente, no evento promovido pela <i>ESASI</i> .						

AM11 MANTER ATUALIZADA A BASE DE DADOS DA ÁREA TÉCNICA DE INVESTIGAÇÃO DE SEGURANÇA								
RECURSOS HUMANOS (UERH)			RECURSOS FINANCEIROS					
			DESPESAS COM PESSOAL			AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		
PLANEADO	AFETO	EXECUTADO	PLANEADO	AFETO	EXECUTADO	PLANEADO	AFETO	EXECUTADO
2,010	2,010	1,855	6.020 €	5.968 €	4.629 €	3.928 €	5.573 €	4.143 €
CRONOGRAMA		01/01/2015 a 31/12/2015				Realização		100% 
JUSTIFICAÇÃO		Esta atividade constitui uma das bases de trabalho que permitem um acesso célere à informação no âmbito dos processos de investigação de acidentes e incidentes com aeronaves, bem como às recomendações formuladas, permitindo avaliar periodicamente o grau de execução dos Objetivos Operacionais da área da prevenção e investigação, bem como fazer o acompanhamento periódico do desenvolvimento das ações que são contempladas pelas Atividades de Missão.						

TOTALS MISSÃO		CRONOGRAMA 01/01/2015 a 31/12/2015				Realização 95% 		
RECURSOS HUMANOS (UERH)			RECURSOS FINANCEIROS					
			DESPESAS COM PESSOAL			AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		
PLANEADO	AFETO	EXECUTADO	PLANEADO	AFETO	EXECUTADO	PLANEADO	AFETO	EXECUTADO
71,400	65,920	55,642	248.693 €	231.155 €	158.548 €	175.841 €	210.250 €	147.379 €

20.1.2

ATIVIDADES DE APOIO

ID ATIVIDADE	REALIZAÇÃO				TOTAL
	OPERACIONAL	URH	DESPESAS COM PESSOAL	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	
AP12	100%	1,000	2.138 €	2.004 €	4.142 €
AP13	100%	2,800	6.560 €	5.805 €	12.365 €
AP14	100%	1,540	2.609 €	3.131 €	5.740 €
AP15	100%	0,510	866 €	1.037 €	1.903 €
AP16	100%	0,510	866 €	1.037 €	1.903 €
AP17	100%	0,950	2.053 €	1.903 €	3.956 €
AP18	100%	1,200	2.144 €	2.432 €	4.576 €
AP19	100%	4,248	18.489 €	17.713 €	36.202 €
AP20	100%	0,695	2.792 €	2.712 €	5.504 €
TOTAIS	100%	13,453	38.517 €	37.774 €	76.291 €

AP12 MANTER ATUALIZADA A INFORMAÇÃO NA PÁGINA ELETRÓNICA DO GPIAA								
RECURSOS HUMANOS (UERH)			RECURSOS FINANCEIROS					
			DESPESAS COM PESSOAL			AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		
PLANEADO	AFETO	EXECUTADO	PLANEADO	AFETO	EXECUTADO	PLANEADO	AFETO	EXECUTADO
1,000	1,000	1,000	2.117 €	2.122 €	2.138 €	1.370 €	2.267 €	2.004 €
CRONOGRAMA 01/01/2015 a 31/12/2015						Realização 100% 		
JUSTIFICAÇÃO		Durante o ano de 2015, apesar dos constrangimentos verificados ao nível dos recursos humanos, verificou-se uma preocupação permanente em manter atualizada toda a informação na página eletrónica do GPIAA, em especial os relatórios de investigação de acidentes e incidentes, as notas informativas dos acidentes e incidentes ocorridos durante o ano, o acompanhamento das recomendações de segurança, e as publicações elaboradas pelo GPIAA.						

AP13 ELABORAR DOCUMENTOS DE GESTÃO								
RECURSOS HUMANOS (UERH)			RECURSOS FINANCEIROS					
			DESPESAS COM PESSOAL			AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		
PLANEADO	AFETO	EXECUTADO	PLANEADO	AFETO	EXECUTADO	PLANEADO	AFETO	EXECUTADO
2,800	2,800	2,800	6.431 €	6.524 €	6.560 €	3.717 €	6.144 €	5.805 €
CRONOGRAMA 01/01/2015 a 31/12/2015						Realização 100% 		
JUSTIFICAÇÃO		<p>No ano em análise foram elaborados e divulgados os seguintes documentos de avaliação e controlo interno:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Relatório de Formação; ▪ Relatório de Modernização Administrativa; ▪ Relatórios mensais de execução financeira do orçamento de funcionamento; ▪ Relatório anual dos Riscos de Corrupção e Infrações Conexas; ▪ Plano de Gestão de Conflitos de Interesses; ▪ Autoavaliação QUAR 2014; ▪ Relatório de Atividades de 2014; ▪ Autoavaliação QUAR 2015 - Relatórios periódicos; ▪ Relatório do Plano de Ação de Eficiência Energética; ▪ Atualização do Plano de Atividades para 2015; ▪ Relatórios de avaliação trimestral do grau de realização dos objetivos; ▪ Relatório de aplicação do SIADAP 3. 						

MINISTÉRIO DO PLANEAMENTO E DAS INFRAESTRUTURAS

AP14 ASSEGURAR E ACOMPANHAR OS PROCEDIMENTOS RELATIVOS À ADMINISTRAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS, FINANCEIROS E PATRIMONIAIS									
RECURSOS HUMANOS (UERH)			RECURSOS FINANCEIROS						
			DESPESAS COM PESSOAL			AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS			
PLANEADO	AFETO	EXECUTADO	PLANEADO	AFETO	EXECUTADO	PLANEADO	AFETO	EXECUTADO	
1,520	1,540	1,540	2.570 €	2.571 €	2.609 €	2.586 €	3.935 €	3.131 €	
CRONOGRAMA		01/01/2015 a 31/12/2015					Realização		100% 
JUSTIFICAÇÃO		<p>Nos termos da Lei Orgânica do GPIAA e da SG/ME, a gestão dos recursos é da competência da SG. Compete ao GPIAA o levantamento das necessidades e o acompanhamento dos procedimentos desenvolvidos.</p> <p>Constitui um dos objetivos individuais (SIADAP 3) o desenvolvimento de metodologias de acompanhamento destes procedimentos, do qual foram elaborados relatórios trimestrais.</p> <p>Foram também desenvolvidas as seguintes ações:</p> <p><u>Recursos Humanos</u>: Envio à DRH, dos seguintes documentos: Mapas mensais de assiduidade; Mapas anuais de férias; Relatório anual das ações de formação; Fichas individuais de avaliação (SIADAP 3) e respetivo relatório anual; Outros documentos no âmbito da gestão de recursos humanos. Procedeu-se, igualmente, à atualização dos dados na plataforma SIADAP (GEADAP).</p> <p><u>Recursos Financeiros e Patrimoniais</u>: Receção e Registo na plataforma de gestão documental de toda a documentação e posterior envio para a SG, para processamento, avaliação e controlo, nos termos do disposto nas Leis Orgânicas. Procedeu-se, igualmente, à atualização dos dados na plataforma SGPVE da ESPAP.</p>							

AP15 ASSEGURAR E ACOMPANHAR OS PROCESSOS DE AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS									
RECURSOS HUMANOS (UERH)			RECURSOS FINANCEIROS						
			DESPESAS COM PESSOAL			AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS			
PLANEADO	AFETO	EXECUTADO	PLANEADO	AFETO	EXECUTADO	PLANEADO	AFETO	EXECUTADO	
0,510	0,510	0,510	864 €	854 €	866 €	866 €	1.301 €	1.037 €	
CRONOGRAMA		01/01/2015 a 31/12/2015					Realização		100% 
JUSTIFICAÇÃO		<p>Nos termos da Lei Orgânica do GPIAA e da SG/ME, a gestão dos recursos é da competência da SG. Compete ao GPIAA o levantamento das necessidades e o acompanhamento dos procedimentos desenvolvidos.</p> <p>Constitui um dos objetivos individuais (SIADAP 3) o desenvolvimento de metodologias de acompanhamento destes procedimentos, do qual foram elaborados relatórios trimestrais.</p> <p>Procedeu-se, igualmente, ao envio dos mapas de levantamento das necessidades no âmbito das atribuições da UMC da SG/ME e envio dos mapas de necessidades de aquisição de outros bens (manutenção de instalações e veículos).</p>							

GABINETE DE PREVENÇÃO E INVESTIGAÇÃO DE ACIDENTES COM AERONAVES

AP16 ASSEGURAR E ACOMPANHAR O DESENVOLVIMENTO DOS SISTEMAS DE COMUNICAÇÃO (VOZ E DADOS) E ASSEGURAR UMA POLÍTICA DE SEGURANÇA								
RECURSOS HUMANOS (UERH)			RECURSOS FINANCEIROS					
			DESPESAS COM PESSOAL			AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		
PLANEADO	AFETO	EXECUTADO	PLANEADO	AFETO	EXECUTADO	PLANEADO	AFETO	EXECUTADO
0,510	0,510	0,510	864 €	854 €	866 €	866 €	1.301 €	1.037 €
CRONOGRAMA 01/01/2015 a 31/12/2015							Realização	100%
JUSTIFICAÇÃO		<p>Nos termos da Lei Orgânica do GPIAA e da SG/ME, esta gestão é da competência da SG. Compete ao GPIAA, contudo, o levantamento das necessidades e o acompanhamento dos procedimentos desenvolvidos.</p> <p>As contas de correio electrónico mantiveram-se nos servidores da SG/ME, sem, contudo, perderem o domínio gov.</p> <p>Manteve-se o desenvolvimento da instalação do <i>VoIP</i>, com a integração de alguns aparelhos telefónicos.</p> <p>O servidor do GPIAA manteve-se no domínio da Secretaria Geral do Ministério da Economia.</p>						

AP17 MANTER ATUALIZADAS AS BASES DE DADOS DA ÁREA TÉCNICA DE APOIO À GESTÃO								
RECURSOS HUMANOS (UERH)			RECURSOS FINANCEIROS					
			DESPESAS COM PESSOAL			AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		
PLANEADO	AFETO	EXECUTADO	PLANEADO	AFETO	EXECUTADO	PLANEADO	AFETO	EXECUTADO
0,850	0,900	0,950	1.836 €	1.925 €	2.053 €	1.137 €	2.031 €	1.903 €
CRONOGRAMA 01/01/2015 a 31/12/2015							Realização	100%
JUSTIFICAÇÃO		<p>Esta atividade constitui uma das bases de trabalho que permite um acesso célere à informação de gestão e a avaliação periódica do grau de execução dos objetivos operacionais, das unidades e individuais, bem como fazer um acompanhamento periódico do desenvolvimento das ações que são contempladas pelas Atividades de Missão, Apoio e Projetos.</p>						

AP18 MANTER ATUALIZADAS AS BASES DE DADOS DA ÁREA DA GESTÃO DE RECURSOS								
RECURSOS HUMANOS (UERH)			RECURSOS FINANCEIROS					
			DESPESAS COM PESSOAL			AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		
PLANEADO	AFETO	EXECUTADO	PLANEADO	AFETO	EXECUTADO	PLANEADO	AFETO	EXECUTADO
1,450	1,450	1,200	2.556 €	2.532 €	2.144 €	2.385 €	3.634 €	2.432 €
CRONOGRAMA 01/01/2015 a 31/12/2015							Realização	100%
JUSTIFICAÇÃO		<p>Esta atividade constitui uma das bases de trabalho que permite um acesso célere à informação de gestão de recursos, e o acompanhamento das ações que constituem as Atividades de Apoio e fornece elementos para o apoio à gestão.</p>						

MINISTÉRIO DO PLANEAMENTO E DAS INFRAESTRUTURAS

AP19 PROMOVER A ENTREGA DA DOCUMENTAÇÃO EM TEMPO ÚTIL								
RECURSOS HUMANOS (UERH)			RECURSOS FINANCEIROS					
			DESPESAS COM PESSOAL			AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		
PLANEADO	AFETO	EXECUTADO	PLANEADO	AFETO	EXECUTADO	PLANEADO	AFETO	EXECUTADO
3,520	4,315	4,248	14.807 €	19.661 €	18.489 €	10.298 €	20.455 €	17.713 €
CRONOGRAMA 01/01/2015 a 31/12/2015						Realização 100% 		
JUSTIFICAÇÃO		Esta atividade, transversal a todos os Objetivos Operacionais, permite o cumprimento dos objetivos dentro dos prazos determinados.						

AP20 EXECUTAR AS TAREFAS DE APOIO GERAL								
RECURSOS HUMANOS (UERH)			RECURSOS FINANCEIROS					
			DESPESAS COM PESSOAL			AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		
PLANEADO	AFETO	EXECUTADO	PLANEADO	AFETO	EXECUTADO	PLANEADO	AFETO	EXECUTADO
0,690	0,700	0,695	2.652 €	2.844 €	2.792 €	1.898 €	3.058 €	2.712 €
CRONOGRAMA 01/01/2015 a 31/12/2015						Realização 100% 		
JUSTIFICAÇÃO		Tal como a atividade AP19, é transversal a todos os Objetivos Operacionais, permite o cumprimento dos objetivos dentro dos prazos determinados e está diretamente ligada à logística do GPIAA.						

TOTAIS APOIO			CRONOGRAMA 01/01/2015 a 31/12/2015			Realização 100% 		
RECURSOS HUMANOS (UERH)			RECURSOS FINANCEIROS					
			DESPESAS COM PESSOAL			AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		
PLANEADO	AFETO	EXECUTADO	PLANEADO	AFETO	EXECUTADO	PLANEADO	AFETO	EXECUTADO
12,850	13,725	13,453	34.697€	39.887 €	38.517 €	25.123 €	44.126 €	37.774 €

20.1.3

PROJETOS

O mapa resumo que se apresenta, bem como as fichas resumo dos projetos apresentam o grau de realização dos projetos, espelhando a afetação dos recursos humanos e financeiros no desenvolvimento das ações para a realização de cada projeto, não contemplando o investimento, uma vez que este é afeto ao desenvolvimento de todas as atividades realizadas no cumprimento dos objetivos do GPIAA.

ID ATIVIDADE	REALIZAÇÃO				
	OPERACIONAL	URH	DESPESAS COM PESSOAL	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	TOTAL
PL01	50%	0,550	1.427 €	1.430 €	2.857 €
PI02	100%	2,575	7.203 €	7.020 €	14.223 €
PP03	100%	0,680	1.736 €	1.651 €	3.387 €
PQ04	100%	2,225	5.312 €	5.076 €	10.388 €
PF05	100%	1,245	2.983 €	2.857 €	5.840 €
PP06	0%	0,000	0,00 €	0,00 €	0,00 €
PQ07	100%	0,410	989 €	891 €	1.880 €
PQI08	100%	1,097	2.576 €	2.643 €	5.219 €
PQI09	75%	1,200	2.874 €	2.940 €	5.814 €
PI10	10%	0,950	2.508 €	2.446 €	4.954 €
TOTAIS	74%	10,932	27.608 €	26.954 €	54.562 €

MINISTÉRIO DO PLANEAMENTO E DAS INFRAESTRUTURAS

PL01 PARTICIPAR, QUANDO APLICÁVEL, NOS TRABALHOS PARA A ALTERAÇÃO DOS DIPLOMAS QUE ESTABELECEM OS PRINCÍPIOS DE INVESTIGAÇÃO DE ACIDENTES COM AERONAVES CIVIS (DECRETO-LEI Nº 318/99, DE 11 DE AGOSTO) A FIM DE ACOMODAR A LEGISLAÇÃO NACIONAL AO REGULAMENTO (UE) Nº 996/2010 DE PARLAMENTO EUROPEU E DO CONSELHO DE 20 DE OUTUBRO DE 2010)									
RECURSOS HUMANOS (UERH)			RECURSOS FINANCEIROS						
			DESPESAS COM PESSOAL			AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS			
PLANEADO	AFETO	EXECUTADO	PLANEADO	AFETO	EXECUTADO	PLANEADO	AFETO	EXECUTADO	
0,600	0,600	0,550	1.463 €	1.560€	1.427 €	1.124 €	1.456 €	1.430 €	
CRONOGRAMA		01/01/2014 a 31/12/2015					Realização		50% 
JUSTIFICAÇÃO		Durante o ano de 2015 foram desenvolvidos alguns trabalhos sobre a situação da investigação de acidentes e incidentes com aeronaves civis, em Portugal, bem como o projeto de alteração da Lei Orgânica do GPIAA.							

PI02 CELEBRAR PROTOCOLOS DE COLABORAÇÃO DE INVESTIGAÇÃO DE ACIDENTES COM AUTORIDADES E ENTIDADES NACIONAIS									
RECURSOS HUMANOS (UERH)			RECURSOS FINANCEIROS						
			DESPESAS COM PESSOAL			AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS			
PLANEADO	AFETO	EXECUTADO	PLANEADO	AFETO	EXECUTADO	PLANEADO	AFETO	EXECUTADO	
1,000	2,575	2,575	2.590 €	7.179 €	7.203 €	1.907 €	6.182 €	7.020 €	
CRONOGRAMA		01/01/2014 a 31/12/2018					Realização		100% 
JUSTIFICAÇÃO		Foram celebrados protocolos de colaboração com diversas entidades, nomeadamente Ministério Público, Força Aérea Portuguesa, Autoridade Nacional de Proteção Civil e Autoridade Nacional de Aviação Civil							

PP03 IMPLEMENTAR AS RECOMENDAÇÕES DA AUDITORIA DA ICAO AO ESTADO PORTUGUÊS NO QUE CONCERNE À INVESTIGAÇÃO DE ACIDENTES									
RECURSOS HUMANOS (UERH)			RECURSOS FINANCEIROS						
			DESPESAS COM PESSOAL			AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS			
PLANEADO	AFETO	EXECUTADO	PLANEADO	AFETO	EXECUTADO	PLANEADO	AFETO	EXECUTADO	
0,600	0,600	0,680	1.430 €	1.509 €	1.736 €	1.059 €	1.433 €	1.651 €	
CRONOGRAMA		01/01/2015 a 31/12/2015					Realização		100% 
JUSTIFICAÇÃO		Durante 2015 foi dada continuidade pelo GPIAA, com o acompanhamento do ANAC - Autoridade Nacional de Aviação Civil, entidade coordenadora em Portugal, a abordagem à atividade de aviação do Estado Português (SAAQ) com enfoque na evolução das necessidades da ICAO UNIVERSAL SAFETY OVERSIGHT AUDIT PROGRAMME com a transição para uma abordagem de monitorização contínua.							

GABINETE DE PREVENÇÃO E INVESTIGAÇÃO DE ACIDENTES COM AERONAVES

PQ04 MELHORAR A RELAÇÃO COM OS/AS STAKEHOLDERS, PROMOVEDO MAIOR DIVULGAÇÃO DAS ATIVIDADES DO GPIAA								
RECURSOS HUMANOS (UERH)			RECURSOS FINANCEIROS					
			DESPESAS COM PESSOAL			AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		
PLANEADO	AFETO	EXECUTADO	PLANEADO	AFETO	EXECUTADO	PLANEADO	AFETO	EXECUTADO
1,850	3,100	2,225	4.362 €	9.147 €	5.312 €	2.799 €	8.716 €	5.076 €
CRONOGRAMA			01/01/2014 a 31/12/2018			Realização		100% 
JUSTIFICAÇÃO	<p>Durante o ano de 2015 manteve-se a preocupação em manter atualizada toda a informação na página eletrônica do GPIAA, em especial os relatórios de investigação de acidentes e incidentes, bem como o acompanhamento às recomendações de segurança e a divulgação de projetos desenvolvidos neste Gabinete.</p> <p>Neste âmbito, foram divulgados na página eletrônica:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✈ Notas informativas dos processos de investigação de acidentes e incidentes com aeronaves civis ocorridos durante o ano de 2015; ✈ Relatórios finais homologados; ✈ <i>Newsletters</i> com a divulgação das atividades do GPIAA; ✈ Acompanhamento das recomendações formuladas; ✈ Questionário de avaliação do GPIAA; ✈ Participação em seminários e <i>workshops</i> sobre prevenção e segurança; ✈ Organização de um seminário sobre segurança na aviação ligeira. 							

PF05 CUMPRIR AS METAS DO PLANO ESTRATÉGICO DE FORMAÇÃO 2014-2018								
RECURSOS HUMANOS (UERH)			RECURSOS FINANCEIROS					
			DESPESAS COM PESSOAL			AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		
PLANEADO	AFETO	EXECUTADO	PLANEADO	AFETO	EXECUTADO	PLANEADO	AFETO	EXECUTADO
1,250	1,250	1,245	2.876 €	2.978 €	2.983 €	1.987 €	2.906 €	2.857 €
CRONOGRAMA			01/01/2014 a 31/12/2018			Realização		100% 
JUSTIFICAÇÃO	<p>No Plano Estratégico de Formação, para o ano de 2015, estavam planeadas 8 ações de formação com a duração de 255H, (17 frequências para um total de 472H), tendo sido realizadas, deste cômputo, apenas 2 ações (3 frequências), num total de 152H. Em contrapartida, verificou-se a realização de 11 ações com a duração de 163H, (22 frequências para um total de 483H), de formação e treino não planeadas, ou planeadas para anos subsequentes, em consequência de alterações de agenda das entidades formadoras.</p>							

MINISTÉRIO DO PLANEAMENTO E DAS INFRAESTRUTURAS

PP06 DESENVOLVER MEDIDAS PROGRAMÁTICAS PARA FAZER FACE A UM ACIDENTE DE GRANDE DIMENSÃO EM AMBIENTE MARÍTIMO								
RECURSOS HUMANOS (UERH)			RECURSOS FINANCEIROS					
			DESPESAS COM PESSOAL			AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		
PLANEADO	AFETO	EXECUTADO	PLANEADO	AFETO	EXECUTADO	PLANEADO	AFETO	EXECUTADO
1,220	0,675	0,000	3.881 €	1.843 €	0,00 €	2.789 €	1.603 €	0,00 €
CRONOGRAMA 01/01/2014 a 31/12/2018						Realização 0% ■		
JUSTIFICAÇÃO		Considerando a conjuntura do GPIAA este projeto, durante o ano em análise, não foi desenvolvido.						

PQ07 PROMOVER O DESENVOLVIMENTO DAS TIC								
RECURSOS HUMANOS (UERH)			RECURSOS FINANCEIROS					
			DESPESAS COM PESSOAL			AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		
PLANEADO	AFETO	EXECUTADO	PLANEADO	AFETO	EXECUTADO	PLANEADO	AFETO	EXECUTADO
0,335	0,335	0,410	791 €	813 €	989 €	486 €	750 €	891 €
CRONOGRAMA 01/01/2014 a 31/12/2018						Realização 100% ■		
JUSTIFICAÇÃO		<p>Nos termos da Lei Orgânica do GPIAA e da SG/ME, esta gestão é da competência da SG. Compete ao GPIAA, contudo, o levantamento das necessidades e o acompanhamento dos procedimentos desenvolvidos.</p> <p>Durante o ano de 2015, este projeto contou com o desenvolvimento das seguintes ações:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Manutenção do servidor e máquinas do GPIAA, do domínio da SG/ME; • Manutenção das contas de correio electrónico nos servidores da SG/ME, mantendo o domínio gov; • Manutenção do VoIP, com a integração de alguns aparelhos telefónicos; • Aquisição de equipamento informático para substituir o existente no GPIAA com 10 anos e que apresentava condicionantes críticas. 						

PI08 DOTAR O HANGAR COM EQUIPAMENTO ESPECIALIZADO PARA RECEPÇÃO, ARMAZENAMENTO E ANÁLISE DE DESTROÇOS DE AERONAVES								
RECURSOS HUMANOS (UERH)			RECURSOS FINANCEIROS					
			DESPESAS COM PESSOAL			AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		
PLANEADO	AFETO	EXECUTADO	PLANEADO	AFETO	EXECUTADO	PLANEADO	AFETO	EXECUTADO
0,750	1,025	1,097	1.638 €	2.468 €	2.576 €	1.305 €	2.486 €	2.643 €
CRONOGRAMA 01/01/2014 a 31/12/2018						Realização 100% ■		
JUSTIFICAÇÃO		Durante o ano de 2015 foram adquiridas máquinas, ferramentas e utensílios de modo a dotar o hangar afeto ao GPIAA com equipamento que permita, a este Gabinete, armazenar e proteger os destroços e efetuar a análise/peritagem aos mesmos.						

GABINETE DE PREVENÇÃO E INVESTIGAÇÃO DE ACIDENTES COM AERONAVES

PI09 DOTAR O GPIAA DE UM LABORATÓRIO DE ANÁLISE DE DADOS DE VOO									
RECURSOS HUMANOS (UERH)			RECURSOS FINANCEIROS						
			DESPESAS COM PESSOAL			AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS			
PLANEADO	AFETO	EXECUTADO	PLANEADO	AFETO	EXECUTADO	PLANEADO	AFETO	EXECUTADO	
0,670	1,720	1,200	1.546 €	4.542 €	2.874 €	1.135 €	4.112 €	2.940 €	
CRONOGRAMA		01/01/2014 a 31/12/2018					Realização		75% ■
JUSTIFICAÇÃO		Durante o ano de 2015 foram desenvolvidos os trâmites para a aquisição do equipamento necessário para dotar o GPIAA de um laboratório de análise de dados de voo, tendo o mesmo sido adquirido no final do ano em análise. Considera-se o projeto realizado a 75% uma vez que o Laboratório não ficou operacional até 31 de dezembro de 2015.							

PI10 IMPLEMENTAR LINHAS DE ORIENTAÇÃO PARA A RECOLHA DE INFORMAÇÃO ESSENCIAL EM CASO DE INCIDENTES COM AERONAVES CIVIS NA ÁREA DE MANOBRA DOS AERÓDROMOS/PISTAS									
RECURSOS HUMANOS (UERH)			RECURSOS FINANCEIROS						
			DESPESAS COM PESSOAL			AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS			
PLANEADO	AFETO	EXECUTADO	PLANEADO	AFETO	EXECUTADO	PLANEADO	AFETO	EXECUTADO	
0,475	1,475	0,950	1.098 €	3.935 €	2.508 €	805 €	3.528 €	2.446 €	
CRONOGRAMA		01/01/2014 a 31/12/2018					Realização		10% ■
JUSTIFICAÇÃO		Durante o ano de 2015 foram iniciadas algumas ações para o desenvolvimento e concretização deste projeto							

TOTAIS PROJETOS		CRONOGRAMA 01/01/2015 a 31/12/2015						Realização 74% ■	
RECURSOS HUMANOS (UERH)			RECURSOS FINANCEIROS						
			DESPESAS COM PESSOAL			AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS			
PLANEADO	AFETO	EXECUTADO	PLANEADO	AFETO	EXECUTADO	PLANEADO	AFETO	EXECUTADO	
8,615	8,615	10,932	21.675 €	35.974 €	27.608 €	15.396 €	33.172 €	26.954 €	

MINISTÉRIO DO PLANEAMENTO E DAS INFRAESTRUTURAS

QUADRO RESUMO DO DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES E PROJETOS

ÁREA	% Realização		URH	Despesas com Pessoal	Aquisição de Bens e Serviços
ATIVIDADES DE MISSÃO	95% 	Plan.	65,920	231.154 €	210.252 €
		Exec.	55,642	158.548 €	147.379 €
ATIVIDADES DE APOIO	100% 	Plan.	13,725	39.887 €	44.126 €
		Exec.	13,453	38.517 €	37.774 €
PROJETOS	74% 	Plan.	13,355	35.974 €	33.172 €
		Exec.	10,932	27.607 €	26.954 €
TOTAL	90% 	Plan.	93,000	307.015 €	287.550 €
		Exec.	80,027	224.672 €	212.107 €
TOTALIS				Planeado	594.565 €
				Executado	436.779 €



CAPÍTULO III

BALANÇO SOCIAL

1

NOTA INTRODUTÓRIA

Este capítulo apresenta os elementos referentes ao Balanço Social, reportam-se a 31 de dezembro e pretendem demonstrar a situação verificada ao nível dos recursos humanos, no GPIAA, durante o ano de 2015. Sendo um instrumento privilegiado para o conhecimento e a gestão dos recursos humanos apresenta a forma como contribuíram para a concretização dos objetivos fixados e, conseqüentemente, para o cumprimento da Missão do GPIAA.

2

RECURSOS HUMANOS - CARACTERIZAÇÃO

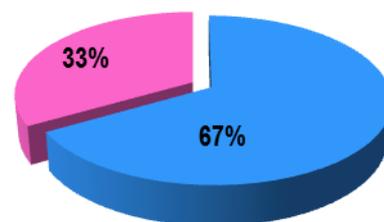
Nesta análise serão avaliados: o enquadramento, situação profissional, qualificação, nível etário, antiguidade e habilitações académicas.

2.1

ENQUADRAMENTO POR SEXO

Em 31 de dezembro de 2015, encontravam-se afetos ao GPIAA 6 colaboradores. O gráfico anexo apresenta a sua distribuição por sexo. Pese embora no início do ano o GPIAA contasse com um quadro de paridade, esta situação alterou-se a partir de junho de 2015, uma vez que a investigadora admitida em 2014, viu as suas funções cessadas por inadaptabilidade e ausência de resultados.

ENQUADRAMENTO POR SEXO



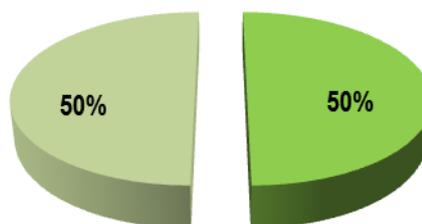
2.2

SITUAÇÃO PROFISSIONAL

Reportado a 31 de dezembro de 2015, os 6 colaboradores do GPIAA - 1 Diretor, 2 Investigadores, 1 Técnica Superior, 1 Assistente Técnica e 1 Assistente Operacional - encontravam-se distribuídos do seguinte modo:

- ✓ **Comissão de serviço** - 50%:
(1 Diretor e 2 Investigadores)
- ✓ **Mobilidade consolidada** - 50%:
(1 Técnica Superior, 1 Assistente Técnica e 1 Assistente Operacional)

SITUAÇÃO PROFISSIONAL

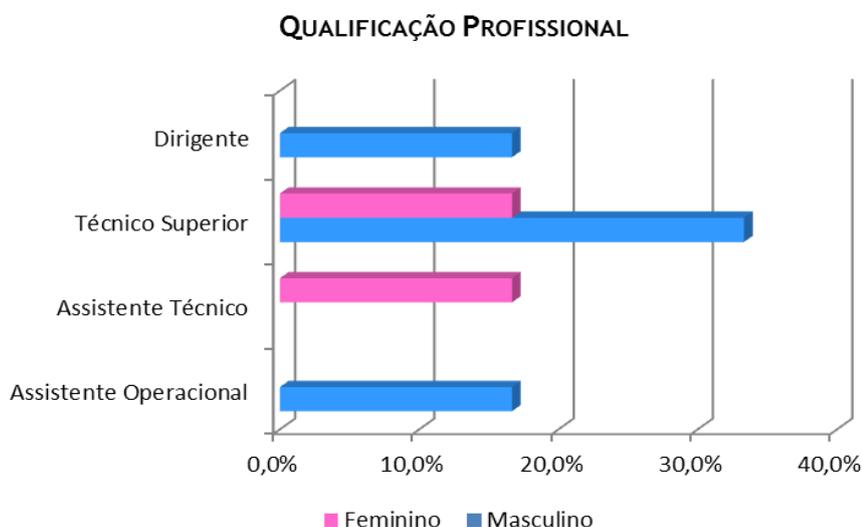


2.3

QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

A qualificação profissional no GPIAA, reportada a 31 de dezembro de 2015, está representada do seguinte modo:

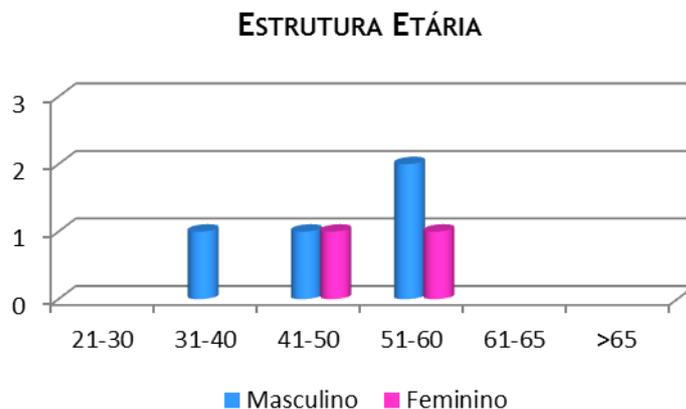
- ✓ 16,7% - Dirigente;
- ✓ 50% - Técnicos/as Superiores;
- ✓ 16,7% - Assistentes Técnicos/as (Apoio Logístico e Administrativo);
- ✓ 16,7% - Assistentes Operacionais (Apoio Logístico e Administrativo).



2.4

ESTRUTURA ETÁRIA

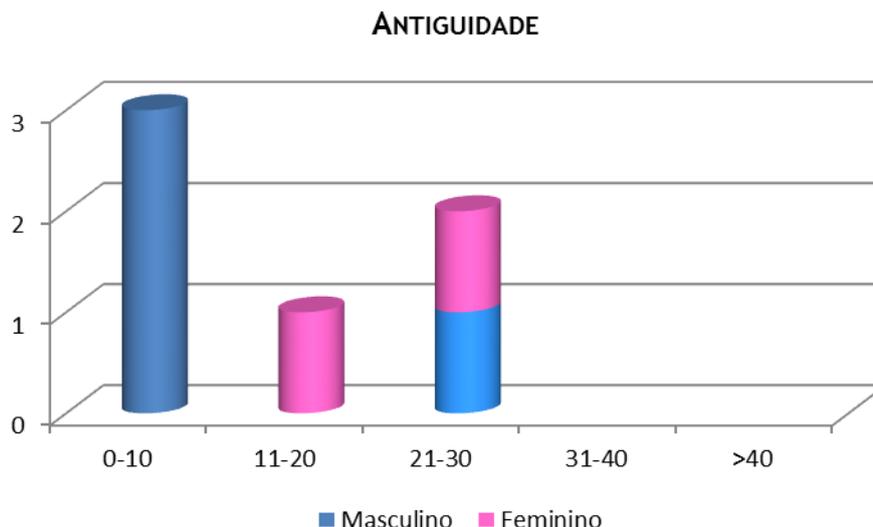
O dirigente e os colaboradores do GPIAA têm idades compreendidas entre os 37 e os 60 anos. O escalão etário dos 51-60 é o mais representativo, correspondendo a 50% do total, sendo que a média etária dos colaboradores do GPIAA é de 49 anos.



2.5

ANTIGUIDADE

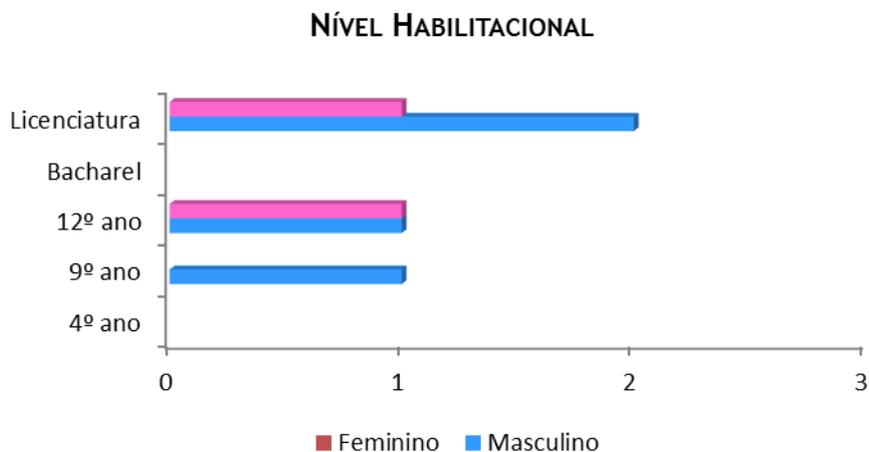
A antiguidade do dirigente e funcionários do GPIAA, reportada a 31 de dezembro de 2015, distribuídos por três escalões, apresenta a maior percentagem no grupos de 0 a 10 e que corresponde ao Diretor e aos funcionários em comissão de serviço.



2.6

NÍVEL HABILITACIONAL

O nível habilitacional dos colaboradores do GPIAA representa a especificidade das atividades desenvolvidas pelo Gabinete, onde 50% dos colaboradores são detentores de formação superior (33,3 % do sexo masculino e 16,7% feminino), e os restantes 50% encontram-se distribuídos por 2 níveis diferentes (12º ano - 16,7% do sexo feminino e 16,7% do sexo masculino, e 9º ano do sexo masculino).



3

COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL

Nesta análise, referente ao ano de 2015, iremos avaliar a situação profissional, horário, trabalho extra, e assiduidade.

3.1

SITUAÇÃO PROFISSIONAL

Em junho de 2015 verificou-se a cessação da comissão de serviço da investigadora, admitida em agosto de 2014, por inadaptabilidade às funções que lhe estavam cometidas no âmbito do seu conteúdo funcional, bem como por não apresentação de resultados.

3.2

HORÁRIO EM VIGOR

Pela especificidade do serviço e da sua Missão e Atribuições, o GPIAA detém as seguintes modalidades de horário, para uma carga horária de 40 horas nos termos da Lei:

- ✓ Isenção de horário - Diretor;
- ✓ Horário flexível para os colaboradores (2 Investigadores, 1 Técnica Superior, 1 Assistente Técnica e 1 Assistente Operacional);
- ✓ Serviço permanente 24horas (*on-call* 24h) assumido pelos investigadores, que em períodos de ausência, é assumido pelo Diretor.

3.3

TRABALHO EXTRAORDINÁRIO

Durante o ano em análise apenas um funcionário do GPIAA prestou trabalho extraordinário num total de 1.024,55 (diário 886h25m, 61h30m em horário noturno e 77h, em dias de descanso semanal).

O trabalho realizado em dias de descanso semanal representou 7,5% do total do trabalho prestado fora do horário normal de trabalho e ocorreu devido a deslocações do motorista no âmbito do apoio à investigação de acidentes e incidentes com aeronaves.

3.4

ASSIDUIDADE

A taxa de absentismo do GPIAA, em 2015, foi de 0,4 %, que correspondeu a 4 dias de ausência, por nojo e 5 por assistência à família, para um total médio de 225 dias de trabalho, não se tendo verificado quaisquer ausências por atividade sindical ou greve.

4

ENCARGOS COM PESSOAL

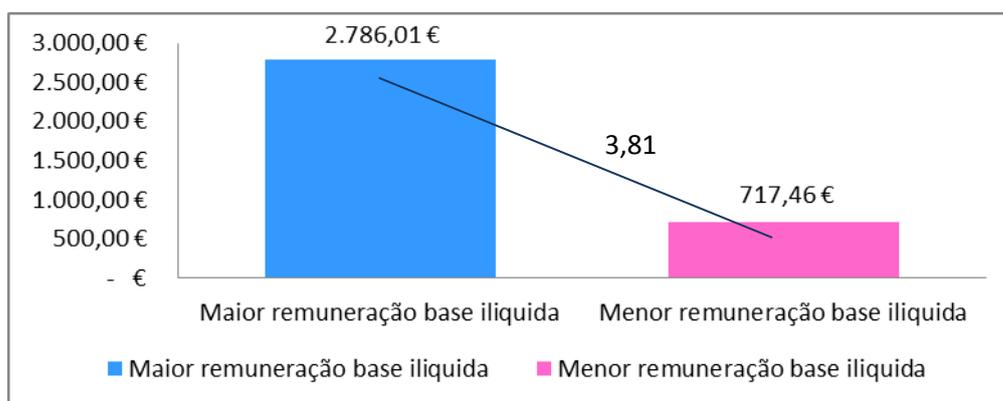
Os encargos com pessoal foram de 224.672,58 €, sendo que a remuneração (incluindo remuneração base, subsídios de férias e natal), no valor de 158.206,66 € apresenta o parâmetro com maior peso no conjunto dos encargos com pessoal, representando 70% do seu total.

De realçar que as contribuições obrigatórias para a Segurança Social, CGA e ADSE, representam 17,7% das despesas globais com pessoal.

4.1

LEQUE SALARIAL

O leque salarial no GPIAA, reportado a 31 de dezembro de 2015 é de 3,81.



5

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Foram realizadas 11 ações (Formação, Treino e Seminários) das quais 9 se reportam, diretamente, à Missão e atribuições do GPIAA, em conformidade com as ações inscritas no Plano Estratégico de Formação, para o ano em análise.

Em 2015 foram frequentadas as seguintes ações de formação:

- ✓ *Aircraft Accident Investigation (1);*
- ✓ *Helicopter Accident Investigation (2);*
- ✓ *Air Incident Investigation (3);*
- ✓ *Civil Large Engine Gas Turbine Appreciation Course (2);*
- ✓ *Segurança de Voo, uma questão de Atitude (4);*
- ✓ *Independence does not mean isolation (3);*
- ✓ *4th training session WG3 ENCASIA (3);*
- ✓ *Human Factors in Accident Investigation (1);*
- ✓ *Gas Turbine Accident Investigation (1);*
- ✓ *Condução TT 4X4 (1);*
- ✓ *Ética, Conduta e Prevenção da Corrupção na Administração Pública (1)*

Em 2015 verificou-se, ainda, a frequência de duas ações em autoformação pelo Diretor e investigadores do GPIAA:

- ✓ *Engenharia de Materiais - Compósitos e o Futuro (2);*
- ✓ *One European Composit Day (3).*

Durante o ano em análise o Diretor e seis colaboradores frequentaram 11 ações de formação num total de 279 horas (22 frequências num total de 483 horas).

Os encargos com a formação profissional frequentada em 2015 foram de 12.713,22€ para despesas de inscrição e 14.918,48 € para outras despesas associadas e inerentes à formação frequentada (viagens, alojamento e ajudas de custo, quando aplicáveis), o que totalizou 27.631,70€.

6

HIGIENE E SEGURANÇA

Neste âmbito e, em 2015, foi adquirido vestuário e calçado de proteção para o Diretor e Investigadores em caso de deslocação aos locais dos eventos.

Foram adquiridos, igualmente, extintores e estojos de primeiros socorros para o Hangar do GPIAA, em Viseu.

Está previsto, para 2016, a frequência de uma ação de prevenção e proteção em colaboração com os Bombeiros.

Está planeado, para 2016, a aquisição de serviços de medicina no trabalho.

Durante o ano em análise, não se verificaram acidentes em serviço e não há registos de casos de incapacidade ou doença profissional.

Dada a natureza e dimensão do GPIAA não está formalmente formada a comissão de higiene e segurança no GPIAA.

7

PERFIL DO FUNCIONÁRIO

Perante a análise dos elementos referidos apresenta-se o perfil do funcionário / colaborador do GPIAA:

PERFIL DO FUNCIONÁRIO DO GPIAA 2015	
VALORES MÉDIOS	
49 anos de idade - Formação Superior - Comissão de Serviço	
11 anos de Antiguidade na função pública - Horário flexível – Vencimento 1.860 €	
Em 2015 faltou, em média 1,2 dias por nojo e assistência à família.	
Frequentou 4 ações de formação e treino.	

O quadro seguinte apresenta a evolução dos recursos humanos nos últimos 5 anos.

VARIÁVEIS	2011	2012	2013	2014	2015	VARIAÇÃO ANO - 1
N.º DE FUNCIONÁRIOS 31/12/2015	8	6	4	6	6	0
SEXO (MASCULINO)	63%	50%	50%	50%	63%	13 %
IDADE (MÉDIA)	56	56	49	49	49	0
HABILITAÇÕES - NÍVEL 5	50%	50%	50%	50%	50%	0 %
ANTIGUIDADE	26	32	16	11	11	0
MOBILIDADE INTERNA NA CATEGORIA	50%	67%	75%	50%	50%	0 %
HORAS FORMAÇÃO/FUNCIONÁRIO	18	18	0	62	69	+7
% DO ORÇAMENTO PARA FORMAÇÃO	0,77%	0,79%	0	12,8%	7%	-5,8 %
ABSENTISMO	2,19%	4,35%	3,57	1,8%	0,4%	-1,4 %



CAPÍTULO IV

AVALIAÇÃO ANUAL DO PLANO ESTRATÉGICO DE GESTÃO

1

NOTA INTRODUTÓRIA

O Plano Estratégico 2014 / 2018, elaborado com base na Carta de Missão apresentada aquando do processo de admissão do Diretor, assenta num conjunto de princípios orientadores da gestão do GPIAA:

- ✓ Implementação de uma cultura de gestão alicerçada em competências profissionais adequadas à prevenção e investigação de acidentes com aeronaves, bem como a contribuição para o desenvolvimento da segurança operacional da aviação civil, de acordo com exigentes padrões de qualidade, no cumprimento da missão e sujeita a avaliação periódica;
- ✓ Desenvolvimento de uma cultura organizacional orientada para a excelência do desempenho que, paralelamente, seja alicerçada numa gestão sustentável e compatível com as dimensões ambiental, económica e social;
- ✓ Adoção das melhores práticas de gestão pública.

Com o Plano Estratégico pretende-se, formalmente, sintetizar a reflexão estratégica do Diretor do GPIAA, definindo com clareza: a área de atuação; a missão e visão; quais os objetivos e como pretende atingi-los.

Pretende-se que seja um documento de gestão que, além de elencar os principais objetivos do GPIAA e a forma como os mesmos devem ser atingidos, se torne uma alusão primordial às orientações e ao esforço de toda a equipa, constituindo, igualmente, um importante instrumento de avaliação do desempenho do GPIAA e da sua Direção.

Baseado nestas premissas, o Plano Estratégico 2014 / 2018 resume e integra a atuação futura do GPIAA estruturado de acordo com as seguintes exigências:

- ✓ Análise estratégica: que contempla a análise do GPIAA, área de atuação, meio envolvente e requisitos;
- ✓ Formulação da estratégia: área onde o GPIAA pretende atuar, missão, visão e objetivos;
- ✓ Organização e implementação da estratégia: define o modo como o GPIAA se propõe atingir os objetivos, traduzido, essencialmente, no planeamento operacional, metas e afetação de recursos de modo a assegurar a sua execução.

O ano de 2015 foi um ano atípico, de adaptação dos investigadores admitidos às exigências que a Missão do GPIAA impõe, bem como às atribuições que lhe estão afetas, no âmbito do conteúdo funcional destes colaboradores.

A meio do ano em análise, verificou-se a substituição da investigadora, tendo sido cessada a sua comissão de serviço, por inadaptabilidade às funções que lhe estavam acometidas no âmbito das suas atribuições e conteúdo funcional, bem como à falta de apresentação de resultados.

Os quadros seguintes apresentam, de forma sucinta a avaliação do segundo ano (2015) do Plano Estratégico de Gestão.

2

AVALIAÇÃO

CRITÉRIO	EFICÁCIA
OBJETIVO	Aumentar o número de processos de investigação homologados, de acidentes e incidentes
PONDERAÇÃO	20%
INDICADOR	Processos homologados face ao número de processos abertos comparativamente ao ano anterior
META 2015	10%
DADOS AVALIAÇÃO	2014: Processos abertos 76 - Homologados 3 2015: Processos abertos 102 - Homologados = 9 Finais e 2 Preliminares
METAS ANUAIS	2014 = 4; 2015 = 10
AVALIAÇÃO	Pese embora o resultado ficasse aquém do idealizado o objetivo foi cumprido. Para este resultado contribuiu a conjuntura que não permitiu uma maior produtividade por parte dos investigadores recrutados. A substituição da investigadora, em junho, por inadaptabilidade e ausência de resultados e o elevado número de acidentes com fatalidades (13 acidentes, 8 mortos e 11 feridos no ano de 2015) foram as causas de um resultado menos ambicioso.
OBJETIVO	Reduzir o número de processos abertos há mais de dois anos
PONDERAÇÃO	20%
INDICADOR	Número de processos transitados para o ano seguinte, de anos anteriores, face à média dos três anos anteriores
META 2015	Média de processos abertos = -10% face a 2014
DADOS AVALIAÇÃO	2013 = Transitaram 35 processos - abertos 9 - homologados 5 = média 39 2014 = Transitaram 38 processos e abertos 38 - homologados 3 = média 37 = -5% 2015 = Transitaram 73 processos e abertos 29 - homologados 9 - média 31 = -16%
AVALIAÇÃO	Pese embora o resultado ficasse aquém do idealizado o objetivo foi cumprido. Para este resultado contribuiu a conjuntura que não permitiu uma maior produtividade por parte dos investigadores recrutados. A substituição da investigadora, em junho, por inadaptabilidade e ausência de resultados e o elevado número de acidentes com fatalidades (13 acidentes, 8 mortos e 11 feridos no ano de 2015) foram as causas de um resultado menos ambicioso.

CRITÉRIO	EFICIÊNCIA
OBJETIVO	Implementar anualmente as Boas Práticas identificadas pelo <i>ENCASIA</i>
PONDERAÇÃO	15%
INDICADOR	% de Boas Práticas implementadas face ao total de boas práticas identificadas pelo <i>ENCASIA</i>
META 2015	25%
DADOS AVALIAÇÃO	<p>Medida 1 = 85% = $(85\% \times 25\% / 100) = 21,25\%$</p> <p>Medida 2 = 85% = $(85\% \times 25\% / 100) = 21,25\%$</p> <p>Medida 3 = 15% = $(15\% \times 25\% / 100) = 3,75\%$</p>
AVALIAÇÃO	<p>Durante o ano de 2015 o GPIAA:</p> <p>a) Concluiu e implementou uma aplicação para o controle e avaliação estatística das notificações submetidas ao GPIAA, apresentando um grau de desenvolvimento de 85% uma vez que existem dados por inserir;</p> <p>b) Desenvolvimento e implementação de uma aplicação para análise das ocorrências comunicadas ao GPIAA, apresenta um grau de desenvolvimento de 85% uma vez que existem dados por inserir;</p> <p>c) Iniciou o desenvolvimento de uma aplicação destinada a compilar dados de informação factual, que apresenta um grau de realização de 15%.</p> <p>Perante os dados apresentados o objetivo registou um grau de realização de 121%, pelo que o objetivo foi superado.</p>
OBJETIVO	Otimizar os recursos financeiros afetos ao GPIAA
PONDERAÇÃO	15%
INDICADOR	% do orçamento de funcionamento do GPIAA executado no ano, face à % do orçamento de funcionamento executado em períodos homólogos do ano anterior
META 2015	100%
DADOS AVALIAÇÃO	2014=74%; 2015=73,4%
DADOS AVALIAÇÃO	168%
AVALIAÇÃO	<p>O Objetivo foi cumprido. Para este resultado contribuíram os seguintes fatores:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Não admissão de mais dois investigadores, em conformidade com o planeado no OE para 2015, bem como no Mapa de Pessoal aprovado pela Tutela, para o mesmo ano; ✓ Aumento substancial de deslocações devido ao aumento de acidentes e incidentes face ao ano anterior; ✓ Ações de formação e treino frequentadas no âmbito de prevenção e da investigação de acidentes e incidentes.

MINISTÉRIO DO PLANEAMENTO E DAS INFRAESTRUTURAS

CRITÉRIO	QUALIDADE
OBJETIVO	Aumentar o número de processos de investigação homologados no prazo médio de 10 meses
PONDERAÇÃO	20%
INDICADOR	% de processos homologados no prazo médio de 10 meses face ao total de processos homologados, relativamente à média dos três anos anteriores
META 2015	10%
DADOS AVALIAÇÃO	2012=7; 2013=0; 2014 = 2 média 3 anos =3
DADOS AVALIAÇÃO	2015 = 7
AVALIAÇÃO	Durante o ano de 2015 foram elaborados e submetidos para homologação 9 relatórios finais e 2 relatórios preliminares de investigação. Considerando que o GPIAA esteve privado de investigadores durante 13 meses, tendo sido somente admitidos 2 investigadores que iniciaram funções apenas a partir de agosto de 2014, foi atribuído, em janeiro de 2015, um conjunto de processos de investigação aos dois investigadores, por despacho do Diretor, de 15 de janeiro de 2015. Com a contratação de prestação de serviços de dois investigadores externos foi possível ao GPIAA cumprir o objetivo uma vez que, dos 11 relatórios (9 finais e 2 preliminares) homologados, 9 cumpriram o prazo de 10 meses após a sua redistribuição, decorrente da ausência de investigadores. Face ao cenário apresentado e com um grau de realização de 100%, considera-se o objetivo cumprido.
OBJETIVO	Cumprir as metas definidas no Plano Estratégico de Formação
PONDERAÇÃO	10%
INDICADOR	Número de ações de formação frequentadas pelos investigadores, face ao número total de investigadores em funções
METAS ANUAIS	100%
DADOS AVALIAÇÃO	2015 = 21 Frequências - média de 6 por Investigador
AVALIAÇÃO	Durante o ano em análise o Diretor e seis colaboradores frequentaram 11 ações de formação num total de 279 horas (22 frequências num total de 483 horas). Apenas duas não estavam diretamente ligadas à Prevenção e Investigação de Acidentes com Aeronaves.

GABINETE DE PREVENÇÃO E INVESTIGAÇÃO DE ACIDENTES COM AERONAVES

PARÂMETRO	OBJETIVO	PONDERAÇÃO OBJETIVO	VALOR DE REALIZA- ÇÃO	RESULTADO FINAL	DESVIO	AValiaÇÃO
(1)	(2)	(3)	(4) (r)*100/(m)	(5) (3)xΣ(4)/100	(6) (8)-(5)	(7)
EFICÁCIA	1	20%	100%	40%	0 %	CUMPRIDO
	2	20%	100%			CUMPRIDO
EFICIÊNCIA	3	20%	100%	40%	0 %	CUMPRIDO
	4	20%	100%			CUMPRIDO
QUALIDADE	5	10%	100%	20%	0 %	CUMPRIDO
	6	10%	100%			CUMPRIDO



CAPÍTULO V

AVALIAÇÃO FINAL

1

AUTOAVALIAÇÃO

No processo de autoavaliação foram evidenciados os resultados obtidos nos seguintes critérios:

- ✓ Avaliação do desempenho organizacional, onde se analisa os resultados obtidos com a avaliação nos três subsistemas abrangidos pela Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro;
- ✓ Resultados alcançados e desvios verificados, de acordo com o QUAR;
- ✓ Avaliação, por parte dos utilizadores, da qualidade dos serviços prestados;
- ✓ Avaliação do sistema de controlo interno com referência a: ambiente de controlo; estrutura organizacional; atividades e procedimentos de controlo administrativo implementados e fiabilidade dos sistemas de informação;
- ✓ Avaliação das Ações de Modernização Administrativa;
- ✓ Avaliação das Ações de Formação;
- ✓ Preparação da auditoria (externa) da ICAO;
- ✓ Preparação do *Peer Review* do ENCASIA;
- ✓ Análise *SWOT*;
- ✓ Resultados da avaliação da satisfação das necessidades e expectativas dos colaboradores;
- ✓ Plano de Ação de Eficiência Energética;
- ✓ Publicidade institucional;
- ✓ Gestão de Riscos de Corrupção e Conflito de Interesses;
- ✓ Plano para a Igualdade de Género;
- ✓ Desenvolvimento da Missão e Atribuições do GPIAA;
- ✓ Análise dos Objetivos, Atividades e Projetos e respetiva afetação de recursos.

O GPIAA atingiu todos os objetivos que se propôs alcançar em 2015, mesmo com as adversidades referenciadas, cumprindo 5 e superando 1 dos objetivos. Assim, e de acordo com o Decreto-Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro, apresenta-se o Quadro QUAR 2015, com a avaliação Final (Parte II - Anexos).

1.1

DESEMPENHO ORGANIZACIONAL

A Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro, estabelece o sistema integrado de gestão e avaliação do desempenho na Administração Pública, constituído por três subsistemas que funcionam de modo integrado, onde os objetivos fixados no âmbito do planeamento se interligam.

A metodologia desenvolvida no GPIAA para a elaboração do QUAR permite que os Objetivos Estratégicos possam ser mensuráveis em termos de realização, nos parâmetros da afetação dos recursos humanos e dos recursos financeiros bem como a meta alcançada. As fortes restrições orçamentais, aliadas à tardia admissão dos investigadores (apenas a partir de agosto) e à necessidade destes frequentarem ações de formação específicas, são responsáveis pelos resultados obtidos.

Na avaliação do desempenho organizacional são apresentados os resultados referentes às metas alcançadas e afetação de recursos, numa perspetiva de orientação para resultados, dos Objetivos Estratégicos, Objetivos Operacionais, Objetivos das Unidades Responsáveis, Atividades e Projetos.

Alguns condicionalismos foram sentidos pela equipa em funções e que afetaram o seu desempenho durante o ano de 2015, eventualmente transversais a toda a Administração Pública, mas que num organismo com a dimensão e características tão específicas como é o GPIAA, o seu impacto é mais visível, nomeadamente:

- Substituição de uma investigadora, em junho de 2015, que cessou as funções por inadaptabilidade e falta de apresentação de resultados;
- Não concretização da admissão de mais dois investigadores, situação contemplada no Orçamento do GPIAA para 2015 e incluídos, igualmente, no Mapa de Pessoal assinado pela Tutela para o ano em análise;
- Redistribuição de atividades ao apoio técnico e ao apoio administrativo, de procedimentos operacionais, atribuídos por falta de recursos na investigação;
- Atraso e adiamento da conclusão de algumas atividades e projetos previstos para 2015, particularmente na área da prevenção de acidentes e incidentes, e atraso na conclusão de investigações e elaboração dos respetivos relatórios técnicos de investigação por falta de recursos humanos;
- Ausência (nuns casos) e demora de resposta (noutros) por parte da Tutela a solicitações do GPIAA que permitissem a este Gabinete, enquanto Autoridade Nacional de Investigação, um melhor desempenho das suas funções e o cumprimento das boas práticas recomendadas internacionalmente.

1.1.1

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

1.1.1.1

OBJETIVO ESTRATÉGICO 1

O Objetivo Estratégico 1, definido em QUAR, pretende, na prossecução da Missão do GPIAA, Reforçar a capacidade de investigação dos acidentes e incidentes com aeronaves civis tripuladas e garantir a rápida formulação de recomendações com a elaboração dos respetivos relatórios técnicos, a fim de reduzir a sua repetição

Com uma ponderação de 25%, o Objetivo Estratégico 1 obteve um grau de realização de 25 %, correspondente a 100% da realização dos objetivos operacionais O1, O2 e O5, para os quais contribui.

A afetação dos recursos humanos foi fortemente penalizada pela não admissão dos dois investigadores planeados para o ano em análise e que se encontravam contemplados no Mapa de Pessoal aprovado pela Tutela e no Orçamento para 2015.

Os recursos humanos apresentam uma taxa de realização de 84% face ao planeado. No que concerne à afetação dos recursos financeiros e face ao orçamento final atribuído, verificou-se uma taxa de realização de 70% nas despesas com pessoal e 72% na aquisição de bens e serviços. Para este resultado contribuiu o défice de investigadores.

O GPIAA viu com algum esforço, o reforço da capacidade de investigação de acidentes e incidentes e a elaboração de relatórios técnicos, embora ainda muito longe do ideal e do recomendado internacionalmente e das Boas Práticas dos homólogos internacionais.

1.1.1.2

OBJETIVO ESTRATÉGICO 2

O Objetivo Estratégico 2, definido em QUAR, pretende, no cumprimento da Missão do GPIAA, Promover a melhoria da gestão do sistema de investigação e prevenção quer ao nível da criação de instrumentos de divulgação da atividade do GPIAA, permitindo o acesso célere nomeadamente às recomendações de segurança operacional e desenvolver a promoção de estudos e proposta de medidas de prevenção que visem prevenir a ocorrência de acidentes e incidentes na aviação civil, induzindo uma utilização económica, eficiente e eficaz dos recursos disponibilizados

O Objetivo Estratégico 2 obteve um grau de realização de 100%, correspondente à realização do Objetivo Operacional O5 na parte que concorre para a realização deste objetivo estratégico. Esta concretização só foi possível com a contratação pontual de dois investigadores que vieram reforçar temporariamente a equipa, permitindo o cumprimento dos objetivos operacionais, das unidades operacionais e individuais, com muito esforço.

MINISTÉRIO DO PLANEAMENTO E DAS INFRAESTRUTURAS

No que diz respeito à afetação, os recursos humanos apresentam uma realização de 85%. Ao nível financeiro verificou-se, face ao planeado, uma realização de 70% nas despesas com pessoal e 73% na aquisição de bens e serviços.

1.1.1.3

OBJETIVO ESTRATÉGICO 3

O Objetivo Estratégico 3, definido em QUAR, pretende, no cumprimento da Missão do GPIAA, Assegurar um esforço conjunto e otimização dos recursos afetos, com vista à melhoria do desempenho, divulgação da atividade e imagem do serviço, com a finalidade de prevenir a ocorrência de acidentes e incidentes na aviação civil.

Este objetivo estratégico apresentou uma taxa de realização de 100%. Pese embora se tivesse verificado a substituição da investigadora, em junho, por inadaptabilidade às funções e ausência de resultados, a contratação pontual de dois técnicos altamente especializados, aliados ao trabalho desenvolvido pelos investigadores em funções, permitiu o cumprimento cabal dos objetivos O1, O2, O4 e O5.

A afetação dos recursos humanos foi penalizada pela insuficiência de investigadores, face ao planeado, apresentando uma taxa de realização de 85%.

Relativamente aos recursos financeiros verificámos uma taxa de realização, face ao planeado, de 71% para despesas com pessoal e 70% na aquisição de bens e serviços.

1.1.1.4

OBJETIVO ESTRATÉGICO 4

O Objetivo Estratégico 4, definido em QUAR, pretende, no cumprimento da Missão do GPIAA, Acentuar a cooperação institucional à escala nacional e internacional, reforçando a formação e treino dos recursos humanos que atuam no domínio da prevenção e investigação de acidentes e incidentes com aeronaves civis, promovendo uma cultura de benchmarking, com vista à promoção da melhoria continua dos processos internos de produção e à otimização dos recursos disponíveis.

Ao nível da afetação, este objetivo estratégico apresenta uma realização de 83% na afetação dos recursos humanos existentes.

Relativamente aos recursos financeiros, o objetivo estratégico 4 apresenta uma taxa de realização de 86% em despesas com pessoal e 86% na aquisição de bens e serviços.

Os resultados apurados foram consequência da reafetação de funções e da penalização provocada pela insuficiência de investigadores, face ao planeado, associada às fortes restrições orçamentais e processos de aquisição, desenvolvidos pela Secretaria Geral, demasiado morosos, cuja conclusão não se verificou no ano em análise, tendo os processos transitado para 2016.

1.1.2

OBJETIVOS OPERACIONAIS

Relativamente ao primeiro subsistema, o QUAR para 2015, foi apresentado pelo Gabinete de Estratégia e Estudos do Ministério da Economia a Sua Excelência o Secretário de Estado das Infraestruturas, Transportes e Comunicações e determinou o desenvolvimento das Ações e Projetos subjacentes aos objetivos estabelecidos.

A avaliação do desempenho dos serviços efetuada a partir do grau de realização do QUAR (SIADAP 1) é realizada com base em três parâmetros: Eficácia, Eficiência e Qualidade.

Os quadros que antecedem a análise dos resultados apurados em cada Objetivo apresentam os Objetivos Operacionais e os respetivos Indicadores e Metas, alinhados com os Objetivos Estratégicos, agrupados pelos parâmetros de Eficácia, Eficiência e Qualidade.

1.1.2.1

OBJETIVO OPERACIONAL 1

O Objetivo Operacional 1, definido em QUAR, pretende, no cumprimento da Missão do GPIAA, **Aumentar o número de processos de investigação de acidentes e incidentes homologados.**

Com uma ponderação de 50%, no parâmetro de Eficácia, o Objetivo Operacional 1 obteve um grau de realização de 100%. Pese embora o resultado final apresente o objetivo como cumprido, ficou aquém do ideal, mas a conjuntura não permitiu uma maior produtividade por parte dos investigadores recrutados, tendo-se verificado a substituição da investigadora, em junho, por inadaptabilidade às funções e ausência de resultados e a contratação pontual de dois técnicos altamente especializados.

Os recursos humanos apresentam uma taxa de realização de 74% face ao planeado. No que concerne à afetação dos recursos financeiros e face ao orçamento final atribuído, verificou-se uma taxa de realização de 87% nas despesas com pessoal e 88% na aquisição de bens e serviços. Para este resultado contribuiu o défice de investigadores.

O GPIAA viu com algum esforço, o reforço da capacidade de investigação de acidentes e incidentes e a elaboração de relatórios técnicos, embora ainda muito longe do ideal e do recomendado internacionalmente e das Boas Práticas dos homólogos internacionais.

1.1.2.2

OBJETIVO OPERACIONAL 2

O Objetivo Operacional 2, definido em QUAR, pretende, no cumprimento da Missão do GPIAA, **Reduzir o número de processos de investigação de acidentes e incidentes abertos.**

Com uma ponderação de 50%, no parâmetro de Eficácia, o Objetivo Operacional 2 obteve um grau de realização de 100%. Pese embora o resultado final apresente o objetivo como cumprido, ficou aquém do ideal, mas a conjuntura não permitiu uma maior produtividade por parte dos investigadores recru-

MINISTÉRIO DO PLANEAMENTO E DAS INFRAESTRUTURAS

tados, tendo-se verificado a substituição da investigadora, em junho, por inadaptabilidade às funções e ausência de resultados e a contratação pontual de dois técnicos altamente especializados.

Acresce o número de ocorrências fatais, tendo-se registado em 2015: 13 acidentes que contabilizaram 8 mortos, 11 feridos e todas as aeronaves envolvidas no acidente ficaram destruídas.

Consequência desta condicionante e do défice verificado no desenvolvimento de ações de prevenção de acidentes e incidentes, o reajuste das funções levou a que o Objetivo Operacional 2 apresentasse uma taxa de realização de 105% na afetação dos recursos humanos existentes, face ao planeado.

Relativamente aos recursos financeiros e face ao planeado, este objetivo apresenta uma taxa de realização 53% para despesas com pessoal e 53% na aquisição de bens e serviços. Para este resultado contribuiu o défice de investigadores.

O GPIAA viu, com algum esforço, o reforço da capacidade de investigação de acidentes e incidentes e a elaboração de relatórios técnicos, embora ainda muito longe do ideal, do recomendado internacionalmente e das Boas Práticas dos homólogos internacionais.

1.1.2.3

OBJETIVO OPERACIONAL 3

O Objetivo Operacional 3, definido em QUAR, pretende, no cumprimento da Missão do GPIAA, **Implementar anualmente as Boas Práticas inventariadas pelo ENCASIA.**

Com uma ponderação de 50%, no parâmetro de Eficiência, o Objetivo Operacional 3 obteve um grau de realização superior a 100%.

Na afetação dos recursos humanos verificou-se uma realização de 99% face ao inicialmente planeado. Relativamente aos recursos financeiros e face ao planeado, este objetivo apresenta uma taxa de realização 74% para despesas com pessoal e 77% na aquisição de bens e serviços.

Durante o ano de 2015 contribuíram para a concretização deste objetivo:

- a) A conclusão e implementação de uma aplicação para o controle e avaliação estatística das notificações submetidas ao GPIAA, apresentando um grau de desenvolvimento de 85% uma vez que existem dados por inserir;
- b) O Desenvolvimento e implementação de uma aplicação para análise das ocorrências comunicadas ao GPIAA, apresenta um grau de desenvolvimento de 85% uma vez que existem dados por inserir;
- c) O desenvolvimento de uma aplicação destinada a compilar dados de informação factual, que apresenta um grau de realização de 15%;

Perante os dados apresentados o objetivo registou um grau de realização de 121%, pelo que o objetivo foi superado.

1.1.2.4

OBJETIVO OPERACIONAL 4

O Objetivo Operacional 4, definido em QUAR, pretende, no cumprimento da Missão do GPIAA, Otimizar os recursos financeiros afetos ao GPIAA.

Com uma ponderação de 50%, no parâmetro de Eficiência, o Objetivo Operacional 4 obteve um grau de realização de 100%.

Com o desenvolvimento de algumas ações de prevenção e com o apetrechamento do Hangar com equipamento que facilite e otimize as peritagens técnicas aos destroços das aeronaves acidentadas, bem como o início do desenvolvimento do processo de criação de um laboratório de análise de dados de voo, bem como a contratação pontual de dois técnicos de investigação altamente qualificados, levou a que o Objetivo Operacional 4 apresentasse uma taxa de realização de 96% na afetação dos recursos humanos existentes, face ao planeado.

Relativamente aos recursos financeiros verificámos uma taxa de realização 115% para despesas com pessoal e 104% na aquisição de bens e serviços.

1.1.2.5

OBJETIVO OPERACIONAL 5

O Objetivo Operacional 5, definido em QUAR, pretende, no cumprimento da Missão do GPIAA, Aumentar o número de processos de investigação de acidentes e incidentes homologados no prazo médio de 10 meses.

Durante o ano de 2015 foram elaborados e submetidos para homologação 9 relatórios finais e 2 relatórios preliminares de investigação.

Com uma ponderação de 50%, no parâmetro de Qualidade, o Objetivo Operacional 5 obteve um grau de realização de 100%. Pese embora o resultado final apresente o objetivo como cumprido, ficou aquém do ideal, mas a conjuntura não permitiu uma maior produtividade por parte dos investigadores recrutados, tendo-se verificado a substituição da investigadora, em junho, por inadaptação às funções e ausência de resultados e a contratação pontual de dois técnicos altamente especializados.

Na afetação dos recursos humanos verificou-se uma realização de 81% face ao planeado. Relativamente aos recursos financeiros e face ao planeado, este objetivo apresenta uma taxa de realização 53% para despesas com pessoal e 53% na aquisição de bens e serviços.

O GPIAA viu com algum esforço, o reforço da capacidade de investigação de acidentes e incidentes e a elaboração de relatórios técnicos, embora ainda muito longe do ideal e do recomendado internacionalmente e das Boas Práticas dos homólogos internacionais.

1.1.2.6

OBJETIVO OPERACIONAL 6

O Objetivo Operacional 6, definido em QUAR, pretende, no cumprimento da Missão do GPIAA, **Cumprir as metas definidas no Plano Estratégico de Formação.**

Foram realizadas 11 ações (Formação, Treino e Seminários) das quais 9 se reportam, diretamente, à Missão e atribuições do GPIAA, em conformidade com as ações inscritas no Plano Estratégico de Formação, para o ano em análise, pelo que, considerando a tolerância de 2 ações, o objetivo foi cumprido.

Com uma ponderação de 50%, no parâmetro de Qualidade, o Objetivo Operacional 6 obteve um grau de realização de 100%.

Na afetação dos recursos humanos verificou-se uma realização de 63% face ao planeado. Relativamente aos recursos financeiros e face ao planeado, este objetivo apresenta uma taxa de realização 97% para despesas com pessoal e 90% na aquisição de bens e serviços.

1.1.3

SIADAP 2

O Subsistema de Avaliação do Desempenho dos Dirigentes Intermédios da Administração Pública - SIADAP 2 - não se aplicou ao GPIAA no ano em análise, contudo, a metodologia desenvolvida no GPIAA para a elaboração do QUAR e respetiva definição dos Objetivos Operacionais, das Unidades Responsáveis e consequentemente dos Objetivos Individuais, permite avaliar o grau de execução das Unidades Responsáveis que correspondem aos critérios de avaliação do SIADAP 2.

1.1.3.1

DIREÇÃO

A Direção assume os Objetivos Operacionais definidos em QUAR.

Grau de Realização dos Objetivos - Os valores apresentados foram anteriormente referidos no SIADAP 1. O seu grau de realização é consequência do esforço no reforço da capacidade de investigação de acidentes e incidentes e a elaboração de relatórios técnicos, embora ainda muito longe do ideal, do recomendado internacionalmente e das Boas Práticas dos homólogos internacionais.

Recursos Humanos (URH) - A diferença verificada entre o planeado e o executado prende-se com deslocações em feriados e fins de semana no âmbito da investigação. (Listagem de assiduidade - base de dados SIADAP/GPIAA, em Anexo).

Recursos Financeiros - A diferença verificada entre o planeado (103.722€) e o executado (114.836€) espelha, essencialmente, a participação em reuniões internacionais enquanto representante do Estado Português para a Investigação de Acidentes e Incidentes na aviação civil e no âmbito da formação e treino e da investigação de acidentes e incidentes com aeronaves civis.

1.1.3.2

INVESTIGAÇÃO E APOIO TÉCNICO

Grau de Realização dos Objetivos - Esta Unidade Responsável apresenta dois objetivos sem execução: AT08 e IAT10, consequência dos condicionalismos ao nível dos recursos humanos. Tendo o resultado final ficado aquém do ideal, mas a conjuntura não permitiu uma maior produtividade por parte dos investigadores recrutados, tendo-se verificado a substituição da investigadora, em junho, por inadaptabilidade às funções e ausência de resultados e a contratação pontual de dois técnicos altamente especializados.

Recursos Humanos (URH) - A diferença verificada entre o planeado (60,000) e o executado (46,162), reflete, a assiduidade verificada nesta Unidade Responsável (Listagem da base de dados SIADAP/GPIAA, em Anexo).

Recursos Financeiros - A diferença verificada entre o planeado (406.439€) e o executado (245.784€) reflete as cativações efetuadas e a não admissão de dois investigadores planeados e contemplados no mapa de Pessoal aprovado pela Tutela e no Orçamento para o ano em análise.

1.1.3.3

APOIO LOGÍSTICO E ADMINISTRATIVO

Grau de Realização dos Objetivos - No ano de 2015 verificou-se o cabal cumprimento dos objetivos atribuídos a esta unidade responsável.

Recursos Humanos (URH) - A diferença verificada entre o planeado (13,000) e o executado (13,075), reflete, a assiduidade verificada nesta Unidade Responsável (Listagem da base de dados SIADAP/GPIAA, em Anexo).

Recursos Financeiros - A diferença verificada entre o planeado (84.354€) e o executado (76.159€) reflete a dificuldade verificada na aquisição de alguns bens que, pela morosidade e inexistência do desenvolvimento dos processos aquisitivos por parte da SGeneral, transitaram para 2016.

1.1.4

SIADAP 3

O SIADAP 3 é o *Subsistema de Avaliação do Desempenho dos Trabalhadores da Administração Pública*. O processo de avaliação do desempenho relativo a 2013/2014 e a preparação da avaliação para 2015/2016 cumpriu a calendarização definida.

1.2

DESEMPENHO SOCIAL

A avaliação do desempenho social constitui um fator fundamental para a melhoria dos serviços prestados ao cidadão e tem como objetivo a identificação das suas necessidades e o nível do serviço que os *stakeholders* consideram ter recebido. Efetuada esta identificação, podem ser definidas orienta-

MINISTÉRIO DO PLANEAMENTO E DAS INFRAESTRUTURAS

ções sobre as metas e os resultados a obter a fim de permitir o balanço entre os serviços prestados e as necessidades dos *stakeholders*.

Com um público-alvo perfeitamente identificado e bastante específico (a comunidade aeronáutica), o questionário de avaliação aplicado e estruturado de acordo com os critérios *CAF*, foi adaptado à realidade deste Gabinete.

O desenvolvimento da análise estatística dos questionários, comparativa com os resultados apurados nos últimos cinco anos (2011 a 2015), que permitem avaliar a evolução do GPIAA, integram a Parte II - Anexos.

- Foram recebidos e tratados 59 questionários. No que diz respeito ao número de respostas face ao ano anterior, verificou-se um aumento de 9%. Relativamente ao índice de respostas face ao total de *newsletters* enviadas, apuramos um resultado de 16%, enquanto que, em 2014 obtivemos uma taxa de resposta de 15%. Este resultado é consequência da pouca visibilidade e intervenção do GPIAA, consequência da ausência de investigadores durante mais de 15 meses e pouca participação em ações de prevenção e poucas investigações concluídas;
- Das entidades que participaram destacam-se os particulares relacionados com a atividade aérea amadora (32%) e as empresas de atividade aeronáutica (27%). Os quadros comparativos da evolução que constam do Anexo ao presente relatório demonstram que existe uma maior sensibilização do grupo relacionado com a atividade aérea amadora;
- Na visita à página eletrónica do GPIAA, a visita ocasional apresenta uma percentagem superior ao ano anterior de 6% (de 33% para 39%), o que considerando a redução do número de respostas, corresponde a um aumento mais significativo do que aparentemente nos parece. Semanalmente apresenta uma taxa de 20%;
- Relativamente à área temática, 85% direciona-se para a consulta de relatórios, 66% para notificações de ocorrências e 50% para publicações. Relativamente ao ano anterior verificámos um decréscimo na pesquisa por relatórios (89% em 2014 para 85% em 2015). Mais uma vez aqui está demonstrado que a pouca intervenção e atividade do GPIAA em consequência da ausência de investigadores se reflete na procura da informação que este Gabinete disponibiliza na sua página eletrónica.

1.3

AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE CONTROLO INTERNO

A avaliação do sistema de controlo interno foi efetuada através da análise decorrente da elaboração de relatórios de avaliação periódica do grau de execução do Plano de Atividades e do QUAR - Quadro de Avaliação e Responsabilização, bem como pela análise desenvolvida dos seguintes parâmetros inscritos nos quadros que integram o Anexo ao presente relatório:

- ✓ Ambiente de controlo e autoavaliação;
- ✓ Estrutura organizacional do GPIAA;
- ✓ Atividades e procedimentos de controlo administrativo;
- ✓ Fiabilidade dos sistemas de informação.

1.4

MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

No âmbito da modernização administrativa, para 2015, foram planeadas quatro medidas que constituíram dois Projetos de Qualidade inscritos no Plano de Atividades para o ano:

- ✓ **PQ04** - abrangido pelos Objetivos Estratégicos E2 e E3, contribuiu para o cumprimento dos Objetivos Operacionais O1, O3 e O4;
- ✓ **PQ07** - abrangido pelo Objetivo Estratégico E3, contribuiu para o Objetivo Operacional O4;
- ✓ **PQI08** - abrangido por todos os Objetivos Estratégicos, este projeto está integrado em todos os Objetivos Operacionais, uma vez que contribuiu para o cumprimento da Missão do GPIAA;
- ✓ **PQI09** - abrangido por todos os Objetivos Estratégicos, este projeto está integrado em todos os Objetivos Operacionais, uma vez que contribuiu para o cumprimento da Missão do GPIAA.

Não se verificou, durante o ano de 2015, o desenvolvimento de Medidas de Modernização Administrativa não planeadas, em consequência das fortes restrições orçamentais verificadas.

1.5

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

O GPIAA aposta na formação e treino como fatores fundamentais para a qualificação, dignificação, motivação e profissionalismo dos recursos humanos afetos a este Gabinete. Considera a frequência nessas ações como investimento, e não como despesa, essencial para o aperfeiçoamento e melhoria do desempenho dos funcionários e para a qualidade dos serviços, com especial enfoque na Missão e desenvolvimento das atribuições desta Autoridade de Investigação.

Com a publicação da RCM nº 89/2010, de 04 de novembro, no Diário da República 1ª série, nº 223, de 17 de novembro de 2010, que o GPIAA integra, desde 2011, no QUAR a cada ano, um objetivo operacional (plurianual), indo, igualmente, ao encontro das recomendações e práticas internacionais definidas no Anexo 13 da ICAO e do Regulamento n.º 996/2010, de 20 de outubro, do Parlamento Europeu e do Conselho.

Neste contexto e em linha com a política de formação e qualificação do Dirigente e funcionários afetos ao GPIAA, foi elaborado o Plano Estratégico de Formação para o quinquénio 2014-2018, cuja avaliação será feita anualmente no Relatório Anual de Formação e Treino e integrará, igualmente, o Relatório de Atividades / Autoavaliação QUAR do mesmo ano.

Terminado o ano de 2015 e concluídos os procedimentos previstos na legislação em vigor, no que concerne à elaboração dos instrumentos de gestão, foi elaborado o presente relatório tendo-se verificado a frequência de ações de formação e treino, direcionadas, na sua maioria, para a área da investigação de acidentes e incidentes com aeronaves civis.

MINISTÉRIO DO PLANEAMENTO E DAS INFRAESTRUTURAS

Durante o ano em análise o Diretor e seis colaboradores frequentaram 11 ações de formação num total de 279 horas (22 frequências num total de 483 horas).

Os encargos com a formação profissional frequentada em 2015 foram de 12.713,22€ para despesas de inscrição e 14.918,48 € para outras despesas associadas e inerentes á formação frequentada (viagens, alojamento e ajudas de custo, quando aplicáveis), o que totalizou 27.631,70€.

1.6

AUDITORIAS E PEER REVIEWS

1.6.1

AUDITORIA EXTERNA DA ICAO

A ICAO - *International Civil Aviation Organization* iniciou, em 2014, nova Auditoria ao Estado Português: *ICAO UNIVERSAL SAFETY OVERSIGHT AUDIT PROGRAMME*.

Denominada *USOAP/CMA 2014*, consiste numa monitorização contínua destinada aos Estados Contratantes da ICAO, (*Continuous Monitoring Approach*), sob três fases:

- ✓ *State Aviation Activity Questionnaire (SAAQ)*;
- ✓ *Compliance Checklists (CCs)*;
- ✓ *Electronic Filing of Differences (EFODs)*.

Iniciado em 2014, foi desenvolvida pelo GPIAA, com o acompanhamento do INAC - Instituto Nacional de Aviação Civil, entidade coordenadora em Portugal, a fase 1 que consistiu num questionário em que é feita uma abordagem à atividade de aviação do Estado Português (SAAQ) com enfoque na evolução das necessidades da *ICAO UNIVERSAL SAFETY OVERSIGHT AUDIT PROGRAMME* com a transição para uma abordagem de monitorização contínua.

Em 2015 foi encaminhado aos Estados um questionário semelhante relacionado com a abordagem de sistemas abrangentes da *USOAP* da ICAO. Em conformidade com o mais recente memorando de entendimento relacionado com o *CMA* assinado pelos Estados-Membros e a ICAO, os Estados-Membros são obrigados a atualizar a *SAAQ* periodicamente e *on-line*, para uma monitorização permanente por parte da entidade Auditora (ICAO).

1.6.2

PEER REVIEW DO ENCASIA

O *ENCASIA* - *European Network of Civil Aviation Safety Investigation Authorities*, efetuou ao GPIAA, em 2015, enquanto Autoridade de Investigação de Segurança em Portugal, um *Peer Review*, numa ação de *Benchmarking*, com o intuito de implementar Boas Práticas e harmonização de procedimentos entre todas as Autoridades de Investigação da União Europeia.

1.7

ANÁLISE SWOT

Na sequência da auditoria da *ICAO* e da autoavaliação *CAF*, e em consequência da implementação das medidas de melhoria e após análise dos resultados dos questionários aplicados, foi elaborada a análise *SWOT* que complementou o cenário de atuação do GPIAA para o ano de 2015.

Os pontos fortes e pontos fracos encontram-se identificados por áreas de atuação: Investigação (Missão), Recursos Humanos e Tecnologias da Comunicação. As ameaças e oportunidades estão identificadas pelas áreas de Investigação (Missão), Cooperação, Legislação e Tecnologias.

1.8

AVALIAÇÃO DOS COLABORADORES

À semelhança dos anos anteriores foram aplicados questionários de avaliação aos colaboradores, elaborados de acordo com os critérios definidos na autoavaliação *CAF*, tendo-se verificado alguma oscilação nos resultados face ao ano anterior, originada pela desmotivação como consequência da atual conjuntura do GPIAA.

1.9

GESTÃO DE RISCOS DE CORRUPÇÃO E INFRAÇÕES CONEXAS

O Conselho de Prevenção da Corrupção aprovou a Recomendação n.º 1/2009, de 1 de julho, publicada no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 140, de 22 de julho, sobre planos de gestão de riscos de corrupção e infrações conexas, cujo Plano foi elaborado, por este Gabinete, em dezembro de 2009.

Considerando que os técnicos nomeados pelo Diretor mantêm a responsabilidade da comissão interna de fiscalização pela elaboração de relatórios de avaliação de eventual envolvimento no âmbito do processo “Face Oculta” ou análogo, identificando as medidas adotadas pelo GPIAA, bem como factos suscetíveis de constituir infração penal ou disciplinar, no âmbito da recomendação em apreço, foi elaborado o Relatório reportado às atividades de 2015, concluindo-se não haver indícios de factos suscetíveis de enquadramento no despacho de Sua Excelência o Ministro das Obras Públicas, Transportes e Comunicações de 06 de novembro de 2009.

1.10

GESTÃO DE CONFLITO DE INTERESSES

O Conselho de Prevenção da Corrupção, aprovou a Recomendação n.º 5/2012, de 7 de novembro, publicada no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 219, de 13 de novembro, sobre “Gestão de conflito de interesses no sector público”, onde é elencado um conjunto de normativos legais que contemplam o controlo de conflito de interesses, e referente ao qual, bem como às medidas recomendadas, foi considerado por um estudo realizado, entre 2006 e 2009, que Portugal detém um conjunto satisfatório de normas e medidas que previnem os riscos associados a situações de conflito de interesses.

Na sequência da publicação da Recomendação em apreço, o GPIAA elaborou, em novembro de 2012, o Plano “Gestão de conflitos de interesses no sector público - Prevenção de conflitos de interesses”, aprovado pelo seu Diretor e implementado no Gabinete de imediato. Foi elaborado o relatório onde se apresentaram as medidas existentes e adotadas no GPIAA de modo a cumprir os termos da Recomendação 5/2012, de 7 de novembro, concluindo-se não haver indícios de factos suscetíveis de serem considerados como passíveis de conflitos de interesses no sector público.

Neste âmbito considerou-se a existência provável de alguns indícios de factos suscetíveis de serem considerados como passíveis de conflitos de interesses no sector público, pelo que se encontra em curso um processo no DIAP de Lisboa, na sequência de apresentação de queixa no DIAP contra a Investigadora demitida.

1.11

EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

Na sequência do Plano de Ação de Eficiência Energética para o GPIAA elaborado em 2011, foram implementadas duas medidas, tendo sido efetuada monitorização do progresso das ações inscritas:

- ✓ Inserida no Grupo Energético Eletricidade (GEE), a medida “MAEE01 - Contribuir para a redução do consumo médio de energia elétrica”, com o objetivo de “Reduzir o consumo de energia elétrica, otimizando os recursos”;
- ✓ Inserida no Grupo Energético Combustíveis (GEC), a medida “MAEE02 - Contribuir para uma gestão eficiente das viaturas afetas ao GPIAA”, com o objetivo de “Reduzir o consumo de combustível, otimizando as deslocações com as viaturas afetas ao GPIAA”.

A avaliação é apresentada sob a forma de ficha, por grupo energético, (que integra o Anexo ao presente Relatório), identificando o seu enquadramento ao nível da gestão, bem como os recursos afetados, as ações implementadas e respetiva calendarização e, ainda, a análise evolutiva da sua implementação. Os dados apresentados na afetação de recursos são retirados dos mapas de afetação de recursos por atividade que constituem a concretização dos Objetivos Operacionais definidos no QUAR para 2015, o que permite integrar a gestão energética no Relatório de Atividades do GPIAA. Os gráficos permitem fazer uma análise comparativa dos níveis de poupança de energia demonstrando uma gestão eficiente dos recursos energéticos.

Importa ainda realçar que a energia elétrica afeta ao GPIAA corresponde a 19% do total do consumo do edifício onde se situam as suas instalações e que é partilhado com a Direção Geral do Consumidor. Após a análise dos resultados verificados pela adoção das medidas contempladas pelo Plano de Ação de Eficiência Energética que integram, igualmente, as Atividades AP13, AP14 e AP18, inscritas no Plano de Atividades para o ano de 2015, conclui-se que a sua implementação foi positiva.

1.12

PUBLICIDADE INSTITUCIONAL

Nos termos da RCM n.º 47/2010, de 25 de junho, o Gabinete de Prevenção e Investigação de Acidentes com Aeronaves não realizou ou mandou realizar ações promocionais que se enquadrem no âmbito das iniciativas de publicidade institucional durante o ano de 2015.

1.13

IGUALDADE DE GÉNERO

Na sequência da aprovação pelo Ministro das Obras Públicas, Transportes e Comunicações, a 28 de setembro de 2010, do “Plano para a Igualdade de Género do MOPTC 2011-2013”, a Equipa Interdepartamental para a Igualdade do Género do Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações - EIIGMOPTC foi publicado o “Guia orientador para uma linguagem promotora da Igualdade de Género”, da responsabilidade da EEIG, inscrito no Plano Sectorial para a Igualdade de Género do MOPTC 2011-2013 (PSIGMOPTC).

Este Guia propõe algumas normas orientadoras de substituição de formas linguísticas por novas formas que proporcionem uma comunicação mais inclusiva, através de dois princípios fundamentais: a visibilidade e a simetria dos géneros, feminino e masculino, medidas adotadas pelo GPIAA. Neste âmbito, o GPIAA incluiu na sua página eletrónica, toda a informação relevante sobre a matéria, nomeadamente:

- ✓ O Plano para a Igualdade de Género do MOPTC 2011-2013;
- ✓ O Guia orientador para uma linguagem promotora da Igualdade de Género;
- ✓ Relatório anual.

Ainda neste âmbito, o GPIAA manteve a promoção da Igualdade de Género nos documentos emitidos.

1.14

CUMPRIMENTO DA MISSÃO E ATRIBUIÇÕES

Os dados relativos ao cumprimento da Missão e Atribuições do GPIAA, e que se destinam exclusivamente à prevenção de incidentes na aviação civil e à divulgação informação geral, não podem ser utilizado para outros fins que visem apurar culpas ou imputar responsabilidades, nos termos das disposições que regem a investigação de acidentes e incidentes na aviação civil da competência do GPIAA.

Relativamente ao ano de 2015, manteve-se, infelizmente, o cenário de tendência negativa em matéria de segurança operacional em Portugal.

Com a substituição de uma investigadora em junho de 2015, por inadaptabilidade às funções e ausência de resultados, com a adaptação do investigador que a substituiu e com a contratação de dois técnicos altamente especializados, foram abertos 38 processos de investigação - 16 incidentes e 13 acidentes dos quais resultam 8 mortos, 11 feridos e 13 aeronaves destruídas. O mapa resumo das ocorrências que determinaram a abertura de um processo de investigação integram a Parte II, Anexo ao presente relatório.

Da análise dos dados de 2015, constata-se o seguinte:

- ✦ O Transporte Aéreo registou 5 incidentes;
- ✦ O Trabalho Aéreo registou 6 incidentes e 5 acidentes, (com 6 feridos);
- ✦ A Aviação Geral/Lazer registou 5 incidentes e 8 acidentes, com 8 mortos e 5 feridos;
- ✦ A fase de voo “aterragem” apresenta o maior número de ocorrências.

Em resumo, temos, em 2015:

- ✦ Transporte Aéreo (TPT), 5 ocorrências;
- ✦ Aviação Geral (AG) 13 ocorrências;
- ✦ Trabalho Aéreo (TA) 11 ocorrências com voos de instrução.

Em termos de atividade, foram:

- ✦ Abertos 29 processos de investigação (13 de acidentes e 16 de incidentes);
- ✦ Elaborados 11 relatórios (9 finais e 2 preliminares);
- ✦ Emitidas 29 Recomendações de Segurança e 1 Proposta de Ação Preventiva;
- ✦ Transitados 96 processos de investigação em curso (45 de acidentes e 51 de incidentes).

É importante realçar a existência de processos abertos desde 2010, situação que se tem agravado, pois no final de 2011 existiam apenas processos abertos relativamente ao ano da atividade e ao ano anterior. Significa isto que se prolongou o prazo médio de investigação de acidentes e incidentes, não sendo possível encerrar os processos de investigação num prazo razoável, uma vez que o GPIAA, a partir do segundo semestre de 2013 ficou sem investigadores, situação colmatada deficientemente a partir de agosto de 2014, e o GPIAA se tivesse socorrido de uma admissão pontual de dois técnicos altamente

especializados que ajudaram a que no ano de 2015 se obtivessem os resultados apresentados, de 9 processos concluídos e respetivos relatórios finais homologados.

Esta situação está longe de ser a ideal e não se coaduna com os princípios orientadores da prevenção de acidentes, em conformidade com as normas e recomendações internacionais, nem tão-pouco com o Regulamento (UE) n.º 996/2010 do Parlamento Europeu e do Conselho de 20 de outubro relativo à investigação e prevenção de acidentes e incidentes na aviação civil, que define como princípio orientador a celeridade e qualidade da investigação de acidentes e incidentes, uma vez que a “pronta realização de investigação de segurança aos acidentes e incidentes na aviação civil reforça a segurança da aviação e contribui para prevenir a ocorrência de acidentes e incidentes”.

De facto, o número de investigadores em funções no GPIAA foi reduzido em 75% em relação ao ano de 2010, restando apenas um único investigador durante o ano de 2012 e primeiro semestre de 2013, altura em que o GPIAA se viu privado de qualquer investigador, situação que se manteve por 15 meses, o que levou a que ficasse afeto à investigação de acidentes e incidentes apenas o Diretor, tendo sido negligenciada a prevenção, uma vez que este Gabinete viu diminuída a sua capacidade de intervenção em vários domínios, pondo em causa o cabal cumprimento dos objetivos e atribuições cometidos a esta Autoridade de Investigação de Segurança pelo Regulamento (UE) n.º 996/2010 e pela legislação nacional, que rege a investigação e prevenção de acidentes na aviação civil, bem como dos compromissos e obrigações assumidas pelo Estado Português, como Estado Contratante da Convenção sobre Aviação Civil Internacional (Convenção de Chicago).

Resulta assim da análise dos dados de 2015, o agravamento quer do número de ocorrências, quer do produto final do GPIAA nas várias áreas de ação com destaque na realização célere da investigação de acidentes e incidentes graves, na análise de incidentes, na elaboração de estudos, no desenvolvimento de ações de prevenção, na participação em reuniões e eventos nacionais e internacionais, na formação e treino e na elaboração de manuais internos de investigação de acidentes.

1.15

PUBLICAÇÕES ELABORADAS E DIVULGADAS

As publicações técnicas do GPIAA têm por objetivo contribuir para a prevenção de acidentes e incidentes e divulgar a atividade do Gabinete na perspetiva da segurança operacional.

Em 2015, foram elaborados e publicados na página eletrónica do GPIAA os seguintes documentos, para além dos relatórios técnicos de investigação:

- ✓ Publicação “Relatório Anual de Segurança Operacional - 2014”, elaborada em conformidade com o n.º 5 do art.º 4º do Regulamento (UE) n.º 996/2010 do Parlamento Europeu e do Conselho de 20 de outubro;
- ✓ Publicação destinada principalmente à comunidade aeronáutica utilizadora de aeronaves ULM: “Aviação ultraleve em Portugal - 2008-2015”;
- ✓ Desdobrável de sensibilização sobre *birdstrikes* e columbofilia;
- ✓ Publicação da “Newsletter” com periodicidade trimestral;
- ✓ Cartazes de sensibilização sobre prevenção e segurança aérea.

1.16

RECURSOS

1.16.1

RECURSOS HUMANOS

Em 2015 o GPIAA voltou a inscrever no seu mapa de pessoal, que foi aprovado pela Tutela, cinco técnicos superiores sendo que quatro se destinavam ao reforço da investigação de acidentes e incidentes, permitindo admitir dois que viriam reforçar a equipa criada em agosto de 2014, com dois, uma investigadora e um investigador.

Durante o ano não foi publicado o despacho conjunto que permitiria o mencionado reforço, tendo-se verificado, ainda, a substituição da investigadora por um investigador, em virtude do GPIAA ter resolvido o contrato de Comissão de Serviço com aquela colaboradora, por inadaptação e não apresentação de resultados, no âmbito das suas funções. Tendo-se ausentado do serviço a partir de meados de maio, apenas foi substituída a partir de 17 de junho.

Assim, a pontuação realizada é superior aos 24 pontos face aos dois investigadores existentes, conforme se demonstra no Mapa de Avaliação / Controlo de Recursos Humanos, em anexo.

1.16.2

RECURSOS FINANCEIROS

O *plafond* inicial para o ano de 2015 foi de 550.845 €. A distribuição por agregado das despesas apresentava 305.065 € para despesas com pessoal, 18.550 € destinados à aquisição de bens, 177.580 € para serviços e 49.650 € para bens de investimento.

Tendo sofrido várias cativações, reforços e transferências orçamentais ao longo do ano, o orçamento de funcionamento do GPIAA num total de 594.565 €, para 2015, ficou assim distribuído: 307.015 € para despesas com pessoal, 20.893 € para aquisição de bens, 145.417€ para serviços, 621€ para Taxas e 120.619 € para investimento.

O reforço nas rubricas de investimento foi efetuado uma vez que o GPIAA adquiriu uma estação de leitura de gravadores de voo e respetivo *software*, em consequência do aumento de incidentes no Transporte Aéreo.

Verificou-se uma taxa de execução de 73,4% face ao orçamento final atribuído. Assim, foi executado o montante de 436.779€, distribuído por: 224.672€ para despesas com pessoal, 108.181€ para aquisição de bens e serviços e 103.626€ para aquisição de bens de investimento.

1.16.2

RECURSOS PATRIMONIAIS

Durante o ano de 2015 verificou-se a conclusão do processo de aquisição de uma viatura TT, 4x4 para apoio à investigação e deslocações aos locais das ocorrências. Foi ainda, adquirido vestuário específico de proteção para os investigadores para o exercício das suas funções no terreno e, ainda, a aquisição de equipamento e ferramentas necessárias para o hangar, permitindo uma maior autonomia na avaliação e análise aos destroços das aeronaves acidentadas.

1.17

ANÁLISE AOS OBJETIVOS OPERACIONAIS - AFETAÇÃO DE RECURSOS

O OBJETIVO OPERACIONAL 1 “Aumentar o número de processos de investigação homologados, de acidentes e incidentes” avaliado no período entre 01/01 e 31/12/2015, apresentou os seguintes resultados:

Os recursos humanos apresentam uma taxa de realização de 74 % face ao planeado para o mesmo período como consequência da não admissão de mais dois investigadores, em conformidade com o Mapa de Pessoal aprovado pela Tutela para 2015, o grau de realização dos recursos financeiros (88% face ao planeado).

Com a planificação inicial para o desenvolvimento de 6 Atividades e 6 Projetos, verificou-se o desenvolvimento das Atividades com um grau de realização de 100% e o desenvolvimento parcial de 2 e total de 3 dos 6 Projetos, com o grau de realização global de 82%.

O OBJETIVO OPERACIONAL 2 “Reduzir o número de processos abertos há mais de dois anos”, avaliado no período entre 01/01 e 31/12/2015, apresentou os seguintes resultados:

Os recursos humanos apresentam uma taxa de realização de 105% face ao planeado para o mesmo período como consequência da reafectação de funções em consequência dos constrangimentos ao nível dos recursos humanos para a área da investigação. O grau de realização dos recursos financeiros foi de 53% face ao planeado.

Com a planificação inicial para o desenvolvimento de 4 Atividades e 5 Projetos, verificou-se 100% do desenvolvimento das Atividades e 57% dos Projetos, com uma realização global de 76%.

O OBJETIVO OPERACIONAL 3 “Implementar anualmente as Boas Práticas inventariadas pelo ENCASIA”, avaliado no período entre 01/01 e 31/12/2015, apresentou os seguintes resultados:

Os recursos humanos apresentam uma taxa de realização de 99% face ao planeado para o mesmo período, e o grau de realização dos recursos financeiros foi de 75% face ao planeado.

Com a planificação inicial para o desenvolvimento de 11 Atividades e 6 Projetos, verificou-se 100% do desenvolvimento das Atividades e 65% dos Projetos. O grau de realização global das Atividades e Projetos afetos a este objetivo foi de 87%.

MINISTÉRIO DO PLANEAMENTO E DAS INFRAESTRUTURAS

O OBJETIVO OPERACIONAL 4 “Otimizar os recursos financeiros afetos ao GPIAA”, avaliado no período entre 01/01 e 31/12/2015, apresentou os seguintes resultados:

Os recursos humanos apresentam uma taxa de realização de 96% face ao planeado para o mesmo período, que se refletiu igualmente no grau de realização dos recursos financeiros (109% face ao planeado).

Com a planificação inicial para o desenvolvimento de 12 Atividades e 6 Projetos, verificou-se 100% do desenvolvimento das Atividades e 79% dos Projetos, com uma realização global de 93%.

O OBJETIVO OPERACIONAL 5 “Aumentar o número de processos de investigação homologados no prazo médio de 10 meses”, avaliado no período entre 01/01 e 31/12/2015, apresentou os seguintes resultados:

Os recursos humanos apresentam uma taxa de realização de 81 % face ao planeado para o mesmo período como consequência da não admissão de mais dois investigadores, em conformidade com o Mapa de Pessoal aprovado pela Tutela para 2015, o grau de realização dos recursos financeiros (53% face ao planeado).

Com a planificação inicial para o desenvolvimento de 5 Atividades e 4 Projetos, verificou-se 100% do desenvolvimento das Atividades e 53% dos Projetos, com uma realização global para este Objetivo de 79%.

O OBJETIVO OPERACIONAL 6 “Cumprir as metas definidas no Plano Estratégico de Formação” avaliado no período entre 01/01 e 31/12/2015, apresentou os seguintes resultados:

Os recursos humanos apresentam uma taxa de realização de 63% face ao planeado para o mesmo período. No que concerne aos recursos financeiros temos uma taxa de realização de 93%.

Com a planificação inicial para o desenvolvimento de 8 Atividades e 7 Projetos, verificou-se 100% do desenvolvimento das Atividades e 75% dos Projetos, com uma realização global de 88%.

1.18

ANÁLISE DAS ATIVIDADES E PROJETOS

Para a concretização dos seis objetivos operacionais, e no cumprimento da Missão e Atribuições do GPIAA, foram planeadas para desenvolver durante o ano de 2015, 11 Atividades de Missão, relacionadas diretamente com a Missão do GPIAA, 9 Atividades de Apoio, afetas ao apoio ao Gabinete e 10 Projetos, sendo-lhes atribuídos recursos, distribuídos pelas unidades responsáveis do GPIAA.

As 11 Atividades de Missão apresentam uma taxa de realização de 100%.

O grau de realização das Atividades de Apoio é de 100%.

Dos 10 Projetos inicialmente planeados, 1 não se realizou, 3 foram realizados parcialmente e os restantes 6 foram realizados na totalidade. O grau de realização dos Projetos foi de 74%.

O grau médio de realização das Atividades e Projetos foi de 91%.

2

BALANÇO SOCIAL

- No enquadramento por sexo verifica-se que 67% dos funcionários são do sexo masculino e 33% do sexo feminino;
- Ao nível da situação profissional 50% consolidaram a mobilidade e 50% em comissão de serviço (Diretor e Investigadores);
- Na qualificação profissional verifica-se que 16,7% pertencem à carreira de Dirigente, 50% à carreira Técnica Superior, 16,7% à carreira de Assistente Técnica e 16,7% à carreira de Assistente Operacional;
- Os escalões etários mais representativos situam-se entre os 51 e 60 anos;
- A antiguidade média centra-se 11 anos de serviço;
- Ao nível habilitacional o GPIAA conta com 50% de colaboradores com formação superior;
- No comportamento organizacional com influência no desenvolvimento das atividades no ano em análise, verificou-se a cessação da comissão de serviço da investigadora, por inadaptabilidade e ausência de resultados e a sua substituição por um investigador a partir de 17 de junho de 2015;
- A modalidade horária mais representativa é o horário flexível com 75%, para uma carga horária de 40 horas semanais;
- O trabalho extraordinário realizado no ano em análise, apenas por um funcionário do GPIAA, totalizou 1.024,55 (diário 886h25m, 61h30m horas em horário noturno e 77h em dias de descanso semanal);
- A assiduidade apresentou uma taxa de ausência de 0,4 %;
- Os encargos com pessoal, em 2015, foram de 224.672,58 €, sendo que a remuneração (incluindo remuneração base, subsídios de férias e natal), no valor de 158.206,66 € apresenta o parâmetro com maior peso no conjunto dos encargos com pessoal, representando 70% do seu total;
- A formação profissional registou, durante o ano de 2015 a frequência de 11 ações de formação num total de 279 horas (22 frequências num total de 483 horas). Os encargos com a formação profissional frequentada em 2015 foram de 12.713,22€ para despesas de inscrição e 14.918,48 € para outras despesas associadas e inerentes à formação frequentada (viagens, alojamento e ajudas de custo, quando aplicáveis), o que totalizou 27.631,70€;
- Ao nível da higiene e segurança no trabalho em 2015, foi adquirido vestuário e calçado de proteção para o Diretor e Investigadores em caso de deslocação aos locais dos eventos. Foram adquiridos, igualmente, extintores e estojos de primeiros socorros para o Hangar do GPIAA, em Viseu. Durante o ano em análise, não se verificaram acidentes em serviço e não há registos de casos de incapacidade ou doença profissional.



CAPÍTULO VI

PROPOSTA DE MENÇÃO

Tendo em consideração o disposto no n.º 1 do art.º 18º da Lei ° 66-B/2007, de 28 de dezembro, é proposta a **Menção de BOM** pelo desempenho demonstrado durante o ano de 2015.

Verificou-se o cumprimento de cinco dos seis objetivos operacionais definidos para o QUAR 2015 e a superação de um.

Não se verificou a existência de revisão de indicadores ou metas, pese embora os constrangimentos verificados: substituição da investigadora (tendo o GPIAA cessado as sua comissão de serviço por inadaptabilidade às atribuições inerentes ao seu conteúdo funcional e não apresentação de resultados) a necessidade de formação bem como o elevado número de acidentes (13) com fatalidades (8) e feridos graves (11).

Os objetivos relevantes foram cumpridos e o grau de realização dos três parâmetros (Eficácia 35%, Eficiência 33,15% e Qualidade 35%) é de 103,15%.

Os resultados alcançados pelo GPIAA nos objetivos Operacionais resultam de um esforço conjunto dos seus funcionários no desenvolvimento das atividades e projetos e na contribuição dos parceiros da comunidade aeronáutica, bem como no apoio da SG/ME e GEE do Ministério da Economia.

Todo este esforço só foi possível porque nele participaram, com grande dedicação e, ainda, algum entusiasmo, os funcionários do GPIAA a quem me cabe reconhecer um elevado profissionalismo e sentido de serviço à designada causa pública.

Neste contexto o Diretor (nomeado pelo Despacho nº 14560, de 30 de outubro de 2013), propõe para o desempenho do GPIAA, para o ano de 2015, a Menção de **BOM**.

O Diretor



Álvaro Eduardo Correia Neves



CAPÍTULO VII

ACRÓNIMOS

ACC/ECAC	Grupo de Peritos de Investigação dos Estados Membros da ECAC
AIB	<i>Aircraft Investigation Branches</i>
ANAM	Aeroportos e Navegação Aérea da Madeira
ANCP	Agência Nacional de Compras Públicas
ANPC	Autoridade Nacional de Proteção Civil
BSC	<i>Balanced ScoreCard</i>
CAF	<i>Common Assessment Framework</i>
CMA	<i>Continuous Monitoring Approach</i>
EASA	<i>European Aviation Safety Agency</i>
ECAC	<i>European Civil Aviation Conference</i>
ENCASIA	<i>European Network Civil Aviation Safety Investigation Authorities</i>
GabMOPTC	Gabinete do Ministro das Obras Públicas, Transportes e Comunicações
GEE	Gabinete de Estratégia e Estudos
GPIAA	Gabinete de Prevenção e Investigação de Acidentes com Aeronaves
ICAO	<i>International Civil Aviation Organization</i>
ME	Ministério da Economia
QUAR	Quadro de Avaliação e Responsabilização
SG/ME	Secretaria-Geral do Ministério da Economia
SEITC	Secretário de Estado das Infraestruturas, Transportes e Comunicações
SIADAP	Sistema Integrado de Avaliação do Desempenho na Administração Pública
SSP	<i>State Safety Programme</i>
UE	União Europeia
UERH	Unidade Equivalente de Recursos Humanos
UMC	Unidade Ministerial de Compras
USOAP	<i>Universal Safety Oversight Audit Programme</i>
VoIP	Voz sobre IP